Erros de previsão política

Ninguem pode negar sagacidade ao coordenador politico que dirigiu os ultimos entendimentos que culminaram na escolha unanime do Partido Social Democratico. O general Gois Monteiro conhece bem a estrategia militar e igualmente a tatica politica é uma de suas especialidades.

Os acontecimentos dessa semana o teriam levado a mais detida meditação sobre a psicologia humana. Estará, uma destas horas, pensando como tinha razão Shakespeare quando afirmara, pela boca de Hamlet, que na terra existem muito mais coisas do que pode sonhar a nossa filosofia.

Como é dificil, estará pensando, conhecer a natureza humana! Como é a alma de alguns homens vária e ondulante, e como sabe esconder seus segredos mais intimos, como é perita em conceber planos e projetos que despistam a inteligencia mais atilada e a experiencia mais erudita!

Conhecer a alma humana ainda é a maior das tarefas que o destino deu aos proprios homens encarregados de participar do drama politico. Esse mister é, sem duvida, mais afanoso, complexo e mais eriçado de dificuldades do que interpretar Polibio ou tecer à margem das obras de Shakespeare o mais sutil glossario.

Talvez, neste momento, não exista na orbita politica ninguem mais pensativo do que o coordenador das *demarches* do partido majoritario, dirigidas no sentido de escolher um nome digno para recomendá-lo ao sufragio de outubro proximo.

A esperança por ele alimentada de que o candidato reagruparia todas as correntes de opinião dentro do partido e poderia, provavelmente, apaziguar os animos e calar as ambições no ambito de outras agremiações partidarias, vai-se dissipando, pouco a pouco, com o advento de circunstancias que não foram bem previstas.

A surpresa do coordenador politico, que tão habilmente conduziu os entendimentos, provém de um lado que ele julgava conhecer melhor do que ninguem. Para ele, os boatos de rebeldia vindos do Sul não tinham nenhuma importancia.

Ao ser interrogado pelos jornalistas, que sempre o cercam de respeito e simpatia, porque jamais ele deixa um reporter sair de sua presença sem uma palavra oportuna, sem um conceito proveitoso, sem um comentario rapido em torno de questões em foco, o general Gois Monteiro falou aos jornais, o ano passado, sobre os fantasmas que estavam toldando os horizontes politicos.

São palavras que devem ser reproduzidas, pela oportunidade que lhes dão os acontecimentos dessas ultimas horas. Atraves dos conceitos emitidos podemos concluir que não é nada facil conhecer os homens, ainda que com eles tenhamos mantido longa convivencia. Falou, então, ao reporter que o interrogara sobre o que andava no ar:

— "E' assim mesmo, afirmou. E o povo brasileiro é o que mais acredita em fantasmas, fruto da imaginação tropical. O dr. Getulio desempenhou um papel no primeiro plano da historia nacional, sobretudo entre 1929 e 1945. O julgamento definitivo desse papel não pode ser feito por coevos apaixonados, quer seus detratores, quer seus admiradores incondicionais. Seu julgamento está deferido à posteridade. Esse papel (do sr. Getulio Vargas), evidentemente, encerrou-se. Isto não quer dizer que ele tenha encerrado suas atividades politicas ou que não seja suscetivel, na atualidade, de severas criticas pelos erros que cometeu e de francos elogios pelos acertos que praticou.

Não deixa de ter valor incontestavel e predominante a afirmativa do general Gois Monteiro ao encerrar sua entrevista com estas palavras:

— Não creio que, no cenario politico nacional, possa ele ter mais o papel predominante que já teve. Mesmo porque s. exa. deve estar saturado e envelhecendo"...

Pelo que conhecia do exditador, resultado de quinze anos de convivio intimo, sentiu-se mais do que autorizado a desfazer os boatos que davam como provavel o lançamento de sua candidatura à sucessão, declarando absolutamente encerrada a carreira politica do sr. Getulio Vargas, que ficaria aguardando, no remanso da vida contemplativa, o julgamento sereno da historia a ser feito pela posteridade depois de passada a efervescencia de nossos dias.

Agora, estara meditando sobre as palavras proferidas pelo amavel principe da Dinamarca, de que acontecem mais coisas na vida do que a melhor filosofia pode prever.

CAMPANHAS POR ETAPAS

O delegado de Costumes anunciou que, logo encerrada com o relativo exito a campanha contra o jogo do bicho, iniciará o assalto ás fortalezas do "pif-paf" e, em seguida, empreenderá a depuração das zonas do meretricio publico e clandestino.

Campanhas, pois, ás etapas. E acontecerá o que sempre se tem verificado. Quando a policia está empenhada numa ação que exige a mobilização de todos os seus elementos disponiveis, deve descuidar-se das ações anteriores conduzidas com energia e dureza, que, embora aparentemente extintas, deixam sob suas cinzas um fogo, sobre o qual milhares de bocas soprarão, no momento oportuno, para avivá-lo novamente. A Delegacia de Costumes teve necessidade para uma ofensiva total contra o jogo do bicho de pedir auxilio á Delegacia de Vigilancia. O erro dessas campanhas espalhafatosas, sensacionalistas, esporadicas, está em acreditar que seus efeitos possam ser duradouros. Muito mais eficientes e praticas seriam, ao invés, as perseguições sistematicas, continuas, das diversas pragas sociais, embora como elementos numericamente escassos, mas diligentes e operosos, especialmente compreensivos de suas funções e da honestidade com que devem elas ser desempenhadas.

Não deveriam existir soluções de continuidade no cumprimento das responsabilidades funcionais. Não é concebivel que, enquanto se combatia o jogo do bicho, se tolerava possivelmente a existencia e o funcionamento de verdadeiros pequenos "casinos" onde o pif-paf é alternado com o **bacarat** e a campista, e de rendez-vous, em arranha-céus residenciais.

A's vezes o merito de ter concluido brilhantemente uma ação de expurgo num setor social e anulado completamente pela liberdade que os vicios encontram em outros setores.

Não acreditamos muito na possibilidade de que o Delegado de Costumes se saia discretamente na repressão dos jogos de azar... familiares, com os mesmos sistemas com os quais conquistou as fortalezas dos bicheiros. Na sua maioria esses pequenos "casinos" tornaram-se inexpugnaveis pela frequencia, senão pelo patrocinio, de altos figurões da politica e da administração publica. Poderá ocorrer que os funcionarios policiais, apesar de seus pelotões de choque, encontrem as portas das [illegible] defendidas pelas bombas atomicas da influencia dos todos poderosos. Então: "Meia volta, ordinario marcha!"

Achamos conveniente que o delegado inverta a ordem das suas campanhas: suspensa a perseguição dos bicheiros, inicie logo a campanha contra o meretricio, isto é, antes de tudo, contra os exploradores do meretricio, deixando por ultimo a campanha contra o pif-paf, que é a menos urgente, para que um fracasso nesta, não se resolva num abandono de todas as outras campanhas policiais. O jogo do bicho, o "pif-paf", etc., são modalidades do mesmo vicio. Podem ser atacados simultaneamente, sem propositos sensacionalistas, como está acontecendo, hoje, mas com ativa persistencia, procurando alcançar sucessos amplos e definitivos e não exitos transitorios, que, na maioria dos casos, são apenas fumaça nos olhos.

O PARLAMENTARISMO E O SR. GILBERTO FREIRE

Entre os oradores que se têm ocupado da emenda constitucional que institui no Brasil o sistema parlamentar deve ser destacado o sr. Gilberto Freire, que é um dos sociologos contemporaneos que o País pode, com orgulho, apresentar.

O representante de Pernambuco manifestou-se pelo sistema presidencial, salientando que, estabelecido o parlamentarismo, a porção de autoridade e ação, de que o Brasil tanto precisa, ficará ainda mais diluida.

Salientou que, no regime monarquico, o chamado **poder moderador**, exercido pelo Imperador, anulava toda e qualquer ação util parlamentar. Esse poder moderador poderia ser comparado ou era de fato um poder do regime presidencialista...

Efetivamente, assim foi. Tivemos um arremedo de parlamentarismo e com indumentaria, por vezes, superior á da Inglaterra. Logo no começo, por exemplo, estabelecemos, um chefe de gabinete ministerial, quando na Inglaterra esse cargo somente foi criado no principio do seculo presente, com Winston Churchill á frente.

No Brasil, os Ministerios dependiam não do parlamento, mas do Imperador.

Em discurso documentado pronunciado na Camara dos Deputados, o representante do Pará, Mac Dowell, que havia feito parte do Ministerio Cotegipe, provou que este fora obrigado a se afastar do poder, tendo notavel maioria no Parlamento, por uma intervenção indebita da Princesa Isabel, então Regente do Imperio, na ausencia do Imperador.

No proprio ano em que foi declarada vigente a lei relativa á chefia do gabinete ministerial, este foi organizado á revelia do parlamento.

Realmente, com o poder moderador ora havia visos de autocracia disfarçada, ora doses de liberalismo incompreensivel.

De uma ou de outra forma, manifesto poder ou manifesta ação pessoal, sem o controle e os freios que existem no presidencialismo.

O discurso do sr. Gilberto Freire foi longo, como exigia a dissertação historica que fez.

A vingança do Ditador

"La Prensa", de Buenos Aires, pela terceira ou quarta vez tem-se encontrado em perigo de suspender as suas publicações por falta de papel. E só na vespera, quase imediata, da suspensão, foi-lhe permitido abastecer-se de uma quantidade de papel apenas suficiente para o consumo de algumas semanas.

Compreende-se logo o intuito do ditador.

Peron não quer estrangular definitivamente o seu grande e glorioso adversario — expoente maximo, na Argentina, da liberdade democratica, que o atual regime está somente no simbolismo das cores da bandeira de Belgrano — não porque não o deseje, mas unicamente porque receia os efeitos da indignação internacional que tal ato monstruoso causaria. Não querendo matá-lo, pretende, evidentemente, humilhá-lo, cada mês, mostrando-lhe a sua força, o seu poderio ilimitado, procurando convencê-lo de que deve a sua atual existencia ao espirito misericordioso e onipotente do criador do "descamisadismo".

"La Prensa", desde o seu nascimento, pela nobreza em que inspirava seus altos ideais sociais e patrioticos e pela sua formidavel organização administrativa, factou-se, sempre, de dispor de vastos meios que lhe garantiriam, em qualquer circunstancia, a sua vida e a sua circulação. Nas suas oficinas, tudo estava em duplicata, para que não houvesse o menor motivo de atraso na sua composição, na sua impressão e distribuição. Pois bem, Peron, que não conseguiu dominá-la com as ameaças e que não pode tentar dominá-la pelo suborno, experimenta a maxima alegria em feri-la no seu orgulho, concedendo-lhe periodicamente um suprimento de papel, como se cumprisse um ato de suprema caridade cristã para com um inimigo em estado agonico.

E' a fraqueza de todos os ditadores frente a inimigos tenazes.

Na historia do Nazismo, do Fascismo, do Franquismo e dos caudilhos sul-americanos há numerosos gestos semelhantes. Os ditadores consideram essas demonstrações hipocritas de benevolencia, de tolerancia, de superioridade de espirito como uma especie de ressalva das suas politicas opressoras, para que eles mesmos, ao cairem, ou seus historiadores complacentes, possam dizer que se tal coisa ainda existe ou tal homem, apesar das suas idéias, teve garantias de vida, tudo isso foi devido à sua imensa generosidade pessoal.

Mas, diante das intenções afrontosas do ditador argentino, "La Prensa" mantem-se rigida e altaneira na defesa de seus principios ideologicos, de sua moral administrativa, da sua dignidade, a qual, neste periodo de adversidades que deve sofrer e superar, se afirmou de tal força até se tornar, para as reivindicações do presente momento politico e para a futura historia da Argentina, o simbolo de uma verdadeira resistencia heroica.

Pretendendo humilhar o orgulho da independencia de "La Prensa", o ditador subscreve, ao invés, periodicamente, a sua derrota moral.

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: concedendo, nos termos da lei n.º 938/49, ao contra-almirante da reserva remunerada Cesar Augusto Machado da Fonseca, sete quotas de cinco por cento sobre o soldo de capitão-de-mar-e-guerra, calculadas de acordo com a tabela vigente á data em que passou á inatividade, visto contar mais de 42 anos de serviço.

— Nomeando os suboficiais Sosthenes Gomes dos Santos e Manuel Godoy de Mendonça segundos-tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

— Reformando, por invalidez definitiva, o marinheiro Valmor Vieira Dias, na mesma graduação.

— Promovendo, nos termos da lei n.º 288/48, alterada pela de n.º 616/49, ao posto de segundo-tenente, os suboficiais Edgard Bandeira de Melo e João de Deus e Silva e transferindo-os para a reserva remunerada.

— Transferindo para a reserva remunerada o terceiro-sargento Procopio Pedro Pereira, na graduação de segundo-sargento e, compulsoriamente, o terceiro-sargento fuzileiro naval João Alves da Silva, na mesma graduação.

OS CARVOES DA INDIA

Em 22 de abril, inaugurou-se, em Digwadih, distrito de Dhanbad, onde existe uma Escola de Minas e Geologia Aplicada, importante instituto de pesquisas, muito bem instalado em três grandes edificios de arquitetura moderna, cercados por varios **bungalows**, que são residencias do pessoal superior do "Fuel Research Institute", cuja criação foi aconselhada ao governo pelo "Council of Scientific and Industrial Research", com pleno apoio da "Coalfields Commitee", em relatorio publicado em setembro de 1946 pelo "Department of Industries and Suplies" e que hoje constitui o Ministerio de "Industries and Suplies", tal a importancia que o Departamento adquiriu.

A inauguração do "Fuel Research Institute" compareceram o presidente da Republica, dr. Rajendra Prasad, e o primeiro ministro, Jawaharlal Neruh, que fizeram substanciosos discursos na cerimonia, mostrando-se ambos a par do papel do combustivel na economia universal, enquadrados no pensamento que Georges Bidault, atual primeiro ministro da França, resumiu em palavras impressionantes, ao exclamar: "A Inglaterra sabe que o carvão é tudo".

Esse mesmo pensamento, em livro cuja primeira edição apareceu em 1916, durante a primeira guerra, expendeu o autor deste artigo, J. Pires do Rio, sob o titulo de "O Combustivel na Economia Universal".

Eis porque desejamos recordar algumas palavras dos atuais governantes da India a proposito do "Fuel Research Institute", que visitamos uma semana após a inauguração.

Disse o dr. Rajendra Prasad, presidente da Republica, conforme a noticia que "The Statesman" publicou: "Este Instituto trabalhará pelo emprego de nosso carvão da melhor maneira possivel, não somente para enorme acrescimo da produção de ferro e aço, mas ainda de numerosos subprodutos do carvão e que recebemos do exterior".

Observou o presidente que o Instituto devia contar com o auxilio não só do governo, mas tambem das empresas industriais e o das escolas tecnicas todos empenhados no desenvolvimento industrial do país.

Aludindo ás reservas de carvão, observou que, da massa de 65 biliões de toneladas, apenas 22 biliões são consideradas exploraveis e, destas, somente 5 biliões são de boa qualidade, fato de significação impressionante para quem pensar no futuro economico do país. Impõe-se, portanto, uma politica de conservação dos melhores carvões procurando empregar os inferiores, quanto possivel.

A essas positivas palavras de bom senso seguiram as do primeiro ministro, com maior generalidade, mas de profundo alcance politico na India contemporanea.

Para Pandit Neruh, a ciencia deve alargar o espirito do homem e melhorar a humanidade. "A ciencia alarga o espirito e aumenta a cultura, aumento inconciliavel com o conservantismo, que impede o progresso. A ciencia terá de orientar a geração que surge no conhecimento de novas verdades", disse Neruh, finalizando suas palavras sobre a inauguração do "Fuel Research Institute".

Ouviu-se, após a palavra do primeiro ministro, a de sir Bhatnagar, diretor do Conselho Cientifico e Industrial de Pesquisas, de onde partira, em 1946, o projeto da fundação do "Fuel Research Institute", agora inaugurado em vastas e excelentes instalações de laboratorios e aparelhos experimentais, cuja visita é sumamente instrutiva aos engenheiros e aos economistas.

Observou sir Bhatnagar que "Fuel Research Institute" é um marco miliario na estrada economica da India, que se esforça por levantar o padrão de vida do povo por ação cientifica e tecnica.

A principal fonte de energia, sem a qual nenhum progresso material será possivel, depara-se no combustivel e na força hidraulica, e qualquer país, visando a desenvolver suas industrias e agricultura, deve antes do mais prestar atenção ao emprego da energia dessas duas fontes. O combustivel, seja carvão ou petroleo, fornece os subprodutos essenciais ás industrias quimicas, o que duplica a importancia das pesquisas do Instituto que se inaugura.

Falou, em seguida, o dr. J. W. Whitacker, diretor do Instituto, para dizer que os objetivos das pesquisas têm vital importancia para a India, na paz e na guerra com incalculavel influencia na prosperidade futura do país. Os moços, adextrados no Instituto, e os processos ai desenvolvidos, realmente irão moldar o futuro industrial da India.

Em resumo, a inauguração do "Fuel Research Institute" deu lugar á manifestação do pensamento positivo que orienta os responsaveis pelo destino da India, homens atualizados, perfeitamente ao nivel mental dos homens de oeste, europeus e americanos.

Não será possivel descrer-se da evolução mental do povo indiano, que se liberta de todas as peias de um tradicionalismo vezes milenario, evidente barreira ao progresso do país, que se deixou retardar por um seculo em receber a influencia da revolução industrial, apesar da cooperação administrativa dos ingleses, portadores praticos dos processos de trabalho, fosse na construção ferroviaria ou na mineração do combustivel.

Sob influencia da Inglaterra, cada vez mais generalizada, a partir do meio do seculo XVIII, quando Clive sufocou a rebelião de Bengala, sempre por intermedio da Companhia das Indias, o país foi sobretudo, objeto de exploração comercial á sombra do dominio politico até quando, em pleno seculo XIX, após o desaparecimento de Napoleão I, os capitais ingleses começaram a encontrar colocação na India, em obras uteis á economia do país, mormente após a eliminação da Companhia das Indias, que durante um seculo exercera completo dominio politico, dissolvida em 1856 após o famoso motim ou revolta militar acompanhada de levantes populares.

Sufocado o motim de tragica recordação na historia colonial da Inglaterra, o Parlamento entregou á Corôa Britanica o governo da India, facilitando, assim, o encaminhamento de capitais londrinos, para estradas de ferro, canais de irrigação e fabricas.

Na base desse desenvolvimento se depara o das hulheiras, industria de longa tradição na Inglaterra desde o fim do seculo XVIII, quando o metalurgista inglês aprendeu a fabricar o coke e quando James Watt inventou a maquina a vapor para o serviço das minas de carvão.

A India, no principio do seculo XIX, encontrava na Inglaterra o melhor dos mestres para o aproveitamento de sua terra pela tecnica da revolução industrial, baseada no trabalho mecanico alimentado pela energia do combustivel.

Não demoraram os ingleses em aproveitar as hulheiras da India, nem a construir estradas de ferro e fabricas movidas a vapor. Tambem não demoraram, no seculo XX, a pesquisar petroleo e a construir usinas hidreletricas, ao influxo de ensinamentos da tecnica européia e americana.

A India economica de hoje, que avaliamos pelas recentes publicações do "Ministery of Industry and Supply", de março de 1949, ou pelos algarismos de "Statistical Abstract for 1946-47" publicação do "Office of the Economic Adviser", do governo da India, em setembro de 1949, é obra da administração britanica, anterior á independencia politica, reconhecida por ato do Parlamento britanico em agosto de 1947.

O que a Inglaterra deixou na India, até 1947, como obra de natureza economica, é realmente honroso para o povo inglês na historia da civilização.

A exploração das hulheiras, a abertura de estradas de ferro, a construção de canais de irrigação, deixam a India em situação notavel na economia mundial.

Na produção hulheira tem o segundo lugar entre as unidades do Imperio Britanico, acima da Australia, do Canadá e do sul da Africa; somente a propria Grã-Bretanha tem maior produção, muito maior, cerca de 8 vezes mais.

A rede ferroviaria da India cobre toda a peninsula, de Bengala ao Punjab; de Orissa a Madras, até a costa de Malabar; da Presidencia de Bombaim, pelo Gujarat e Cutch, até o Sind e Beluchistão.

Uma rede ferroviaria de 40.524 milhas sobre um país de 1.581.419 milhas quadradas.

Proporcionalmente, mais do quê no Canadá, muito mais do que na Australia, mais do que na União Sul-Africana, para só falarmos das unidades do Imperio Britanico.

Onde, porém, a capacidade indiana melhor se manifesta é nos trabalhos de irrigação, nos quais a India tem posição incomparavel, com uma rede de canais superior á de qualquer região do globo.

Para auxiliar a rede ferroviaria há estradas de rodagem que medem 178 mil milhas, das quais apenas 78 mil sofrivelmente revestidas, conservadas como serviço publico.

Falta á India, para estimulo da construção de boas rodovias, abundante petroleo nacional; o que se produz não passa de 2 milhões de barris, seja 1% da produção mundial. O petroleo faz falta á navegação interior, onde a India, nos rios e canais, utiliza mais de 25 mil milhas navegaveis.

Toda a industria de transporte, estradas de ferro e de rodagem, rios e canais navegaveis, baseia-se no emprego do carvão de pedra nacional e no petroleo importado, que se torna indispensavel para o transporte aéreo.

Sem poder contar com bastante petroleo, a India terá de recorrer ás minas de carvão e ás fontes de energia hidraulica. Não lhe faltam estas; avaliam-se em 39 milhões de k. w. as suas reservas, das quais se acha utilizado apenas meio milhão de k. w., metade em Bombaim e a outra parte em Mysore, Madras, Travancore, Provincias Unidas, Punjab e Kashmir.

Não se demorou a India em construir usinas hidreletricas; logo em 1897 construiu uma em Darjeleen, e as outras são obras deste seculo, como o são as de todos os países providos de força hidraulica.

São termicas, porém, as mais antigas centrais eletricas da India, alimentadas pelo carvão nacional, onde o país se depara com grande fonte de energia industrial.

A vida economica da India, na sua parte industrial, baseia-se no carvão de pedra, que movimenta as estradas de ferro, alimenta os altos fornos para produção de ferro, queima-se nas maquinas a vapor das fabricas de tecidos.

A produção desse combustivel monta em 30 milhões de toneladas por ano. Tonelagem comparavel á da Belgica e superior á do Canadá, á da Australia ou á do sul da Africa. Na Asia, somente o Japão produzia mais do que a India.

Mas o carvão, na India, na sua maior parte, é de qualidade inferior. Lemos, no relatorio da "Indian Coalfields Committee", presidida pelo sr. K. C. Mahindra, trabalho publicado em setembro de 1946, que as camadas de carvão reconhecidas no territorio da India têm um volume computado em 60 biliões de toneladas. Desse enorme volume, entretanto, consideram-se exploraveis por ser carvão de 25% de cinza, apenas vinte biliões de toneladas.

Nesse volume exploravel, entretanto, consideram-se carvão de boa qualidade, por conter menos de 16°|°, em camadas de 4 pés de espessura, somente cinco biliões de toneladas.

Na base de uma extração de 50 milhões por ano, esse carvão de boa qualidade chegaria para um seculo de consumo. Dá que pensar esse fato. Os governantes da India têm plena consciencia de sua gravidade para o futuro industrial do país. Ainda mais: do carvão de boa qualidade, somente uma parte produz coke para o alto forno. Dos cinco biliões de toneladas de bom carvão, somente um bilião e meio produz coke metalurgico. Muito cuidado, portanto, se deve ter com o gasto desses 1.500 milhões de toneladas de bom carvão para coke.

Maior rigor nas observações dos campos e das camadas de carvão, que chegam a ser 18 algumas vezes, levou a Comissão de inquerito a concluir que as reservas de bom carvão de coke se reduzem, atualmente, a 750 milhões de toneladas, o que daria, na base do atual consumo, para 66 anos somente. Uma informação realmente penosa.

Terá o governo que orientar a industria carbonifera, de tomar severas medidas de proteção ao futuro interesse do consumo nacional.

Aproveitar bem o carvão exploravel, reservando o capaz de produzir coke para a industria metalurgica, eis o que se terá de fazer.

O carvão indiano tem suas reservas a leste do país nas Provincias de Bengala, Bihar, Orissa, Provincia Central e Hyderabad: alguma coisa no Assam e no Beluchistão. O importante, porém, se depara no Bihar e Oeste-Bengala; bastante se encontra no Estado de Korea e a leste de Hyderabad.

Da atual produção, que regula 30 milhões de toneladas, 17 milhões e meio provém de Bihar, sete milhões do Oeste-Bengala; dois milhões da Provincia Central e India Central; um milhão do Estado da Korea e outro milhão do leste de Hyderabad. O que provém do Assam regula um terço de milhão; o de Punjab e o de Beluchistão cerca de um quinto de milhão cada um. O de Orissa não passa de um decimo de milhão e o de Sind de cinco centesimos apenas.

Em resumo, Bihar fornece perto de 60°|° da produção; Bengala cerca de 20°|°; a Provincia Central e Berar perto de 10°|° e Hyderabad cerca de 4°|°; os pequenos produtores juntos perto de 6°|°. Assim, verifica-se que 4/5 da produção provém das hulheiras de Bihar e Oeste-Bengala.

Esse carvão, 80°|° do total, provém das minas do vale do rio Damodar, rio que lembra, na India, o papel do Ruhr, na Alemanha.

A concentração das minas no vale do Damodar, a leste do país imenso, cria o problema de transporte ferroviário, para distribuição de 30 milhões de toneladas, parte das quais procura o porto de Calcutá para transporte maritimo.

O transporte ferroviario, na India, é o maior consumidor de carvão, cerca de um terço do total, vindo em segundo lugar o consumo da industria siderurgica, tambem concentrada no vale do Damodar.

Mas o dificil problema dos carvões da India não se depara no seu transporte, mas na conservação de suas reservas, efetivamente limitadas quanto á qualidade do produto.

Sem duvida, o transporte é elemento primordial na formação do preço do combustivel, sobretudo quando um país imenso fica á mercê de uma unica região fornecedora, o vale do Damodar.

Tem-se idéia da vastidão da India sabendo-se que ela, com 1.550.000 milhas quadradas, é justamente igual ao Brasil meridional assim considerando-se o territorio de Mato Grosso, Goiás, Minas, Bahia e os Estados do sul.

As camadas de carvão, que se acham nos terrenos do sistema Gondwana, estendem-se por sobre um terço do país, em extensão maior do que as formações carboniferas do Brasil, por sobre o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. São os carvões indianos carregados de cinzas, porém menos do que os brasileiros. Uma parte apenas dos carvões indianos tem menor teor de cinzas e alguns destes produzem bom coke metalurgico. Veremos que todos os carvões indianos exigem ao sair das minas, uma limpeza por separação manual. Cogita-se agora, de levar essa limpeza até a lavagem.

Calcutá, maio de 1950.

J. Pires do Rio

TOURADAS E LITERATURA...

O representante paulista, sr. Aureliano Leite, que tem, aliás, um feitio heroico, capaz de entregar-se a perigosas lutas, fez na Camara dos Deputados um discurso contra as projetadas touradas.

Referiu-se ao torneio com termos proprios; mas essa propriedade foi contestada por alguns que se julgam mais senhores da tecnica tauromaquica.

Ora, o debate não deveria ser colocado neste terreno, porque o principal estava em não consentir num espetaculo que outro nome não merece senão de barbaro.

Saber que o boi cai ferido de morte, na carotida ou na aorta, não interessa á questão e nem mesmo ao boi, porque o resultado é o mesmo. Tambem não vinha ao caso saber se as touradas foram levadas para a peninsula iberica pelos romanos ou pelos sarracenos. A origem não modifica a cruera do morbido divertimento.

Aliás, uma analise mais demorada do debate mostraria que o representante paulista não errou na tecnica.

Amanhã, quando novo debate for motivado pela materia, hão de levar, talvez, para a tribuna do Palacio Tiradentes, as dificuldades que se apresentam aos toureadores quando quiserem manejar a espada da morte do touro e este for um zebu, com as suas corcundas tão altas e tão complicadas...

O discurso do sr. Aureliano Leite não deixou, por outro lado, de ter bastante cor, que pode ser classificada de local, pois foi crivado de vistosas bandarilhas, isto é, de apartes.

Nem por isso, porém, deixou esse discurso de mostrar bem a sua razão, contrariando as touradas, tão fora de molde dos sentimentos brasileiros.

O NOSSO IDIOMA

A modificação das linguas faladas é um fenomeno natural, inevitável e (por que não dizer?) necessário e até aconselhável quando tem em vista ou como resultado o seu aprimoramento e o enriquecimento ou quando a torna mais bela, mais elegante e mais perfeita.

Assim não acontece, porém, quando a consequência de certos enxertos, de neologismos forçados ou do emprego de modismos bárbaros é o seu decaimento, a sua descaracterização, em suma, a sua degeneração.

O que se passa atualmente com o nosso idioma, com o idioma que falamos e que incontestavelmente temos enriquecido e a que temos dado nova graça, uma vivacidade diferente e uma expressão singular, não entra, é fora de duvida, nos quadros de uma evolução espontanea, natural e aprimoradora.

As traduções, particularmente, estão enfeando terrivelmente a nossa lingua, estão lhe dando uma feição desagradável, estranha, bárbara.

Além das traduções, é de mencionar, tambem, a contribuição enorme de certas locuções esportivas.

Não são somente neologismos e solecismos de toda espécie, mas, tambem, expressões que se criam não se sabe como e que não têm sentido.

Uma delas, muito empregada na linguagem futebolistica de alguns cronistas de rádio, é "ditar cátedra". E' com um ouvir-se que tal ou qual jogador, goleiro ou avante, ditou cátedra.

Que quer dizer isso? Não sabemos.

Como é que um jogador de foot-ball, dando com o pé na bola, dita cátedra? Não sabemos.

Conhece-se a expressão "falar de cadeira".

Será que com aquela outra se quer dizer que os pés deste ou daquele jogador falaram de cadeira?...

UM JUIZ...

A morte de Goulart de Oliveira não abre, apenas, uma vaga no mais alto Tribunal de Justiça. Exige que sôbre a sua figura humana alguem se debruce, interessado em devassar ao grande publico os refolhos daquele nobre coração, que, faz dez dias, deixou de pulsar. Não houve, que eu conheça, alguem, nesses ultimos anos, que haja valorizado, tanto quanto Goulart de Oliveira, a benção da amizade. Ninguem foi menos pródigo em afeições do que ele. Ainda não era juiz e já era assim. Julgava os homens que dele se aproximavam, antes de acolhê-lo no rol de seus afeiçoados. E julgava-os com severidade. O seu mundo, por isso mesmo, era pequeno. Dir-se-ia que, em troca, querê-lo fôra mais facil do que admirá-lo. Goulart de Oliveira não fingia. Tudo indicava, nele, os seus pensamentos intimos. Não iludia. Em compensação, ninguem foi mais sincero, mais devotado, mais leal ás suas amizades do que ele. Porque restrito, o mundo de seus afetos era um quase privilégio. Mas, ainda assim, julgava, para aconselhar, ajudar, apoiar os amigos nas perplexidades que a vida a todos cria.

Muitos cultores do direito lembrar-se-ão do jurista, quando forem buscar em suas obras elementos para a sustentação dos pontos de vista que acaso defendam. Autores e reus, vencidos ou vencedores, lembrarão, com boa ou má vontade, os seus pareceres e os seus votos. Os vates esquecerão o companheiro que se foi, aquele fino poeta, que não quis fazer sombra a ninguem, que versejou mais para satisfazer a si mesmo do que para embevecer a outros. Somente os seus amigos, um punhado de afeições por ele selecionadas, sabem, em toda a sua extensão, a grande perda que a morte de Goulart de Oliveira lhes acarreta.

E os que o conheceram, e os que por ele foram queridos, podem apontar aos que o não entendiam o homem bom e generoso, que ele foi. E foi sem a preocupação de sê-lo. São dele esses versos, que entreabrem ao grande publico as janelas de seu quase isolamento:

— "A teia de nossa vida
é bem a trama cruzada,
pelo destino tecida
em sua roca encantada.

Traz nos seus bilros vencida
dos sonhos toda a meada
e da ilusão colorida
prende laçada em laçada.

Mas a noite aos poucos desce
e com fios negros tece
as suas malhas na teia...

Ouve... Há um ruido que [cicia...
Não é a dor, nem a alegria...
Corre a areia... corre a areia..."

A noite não o intimida. E o poeta, meio céptico, exclama:

— "Como o tempo passa!
Os sonhos da mocidade,
a ilusão,
a vida...
Tudo e nada...
Fumaça..."

Seu amor não tinha cálculos nem preços. Se vulgarizar afeições fosse virtude, seria um impenitente pecador. Sua amizade não era Ordem do Cruzeiro que se desse a todo mundo. No seu Livro do Mérito raros tiveram inscritos os seus nomes. E assim ele morreu. E assim ele entrou pelo desconhecido adentro, tal como ele próprio imaginara:

— "Sempre além, mais além, [muito além,
vai-se diluindo a sua imagem;
como se ela fosse para uma [viagem
de que se não vem."

Fui, talvez, o ultimo iniciado de seu mundo. De dentro dele pude avaliar como os profanos o julgavam diferentemente do que ele foi. Para mim, mais do que jornalista, do que poeta, do que jurista, ele foi juiz, antes mesmo de ingressar na magistratura. Nunca banalizou a sua amizade. Era o Supremo Tribunal de suas afeições. Nenhuma influência estranha no escolhê-las, nenhuma inspiração secundaria no conservá-las. O seu afeto era uma sentença. De sorte que aqueles que com tal amor foram premiados se podem consolar, nesse mundo de tanta hipocrisia e tanta insinceridade, recordando que foram amigos de Goulart de Oliveira.

Nelson Carneiro

O novo Consultor Geral da República

NOMEADO O SR. LUCIANO PEREIRA DA SILVA

O Presidente da Republica assinou decreto nomeando o sr. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, para exercer o cargo, em comissão de consultor geral da Republica, padrão CC2, do Quadro Permanente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, vago em virtude da exoneração do professor Haroldo Teixeira Valadão.

O novo diretor da Agência Nacional

O Presidente da Republica assinou decreto, nomeando o sr. Thassilo Sampaio Mitke, para exercer as funções de Diretor da Agencia Nacional.

O sr. Sampaio Mitke, que era diretor da Secretaria da mesma Agencia, já exercia aquele cargo interinamente.

FESTA NACIONAL DA GRÃ-BRETANHA

O dia de hoje, comemoração oficial do aniversario natalicio de Sua Majestade o Rei Jorge VI, transcede os limites estreitos da Casa de Windsor e das Ilhas Britanicas para se projetar em todo o orbe. Em verdade, sendo Festa Nacional da Grã-Bretanha, é dia de jubilo para todos os que vêem no bravo país uma sintese heroica das qualidades democraticas do mundo. Ainda hoje, mesmo acabado o conflito, não se pode esquecer a conduta meritoria do povo inglês quando da ultima guerra. E essa conduta, louvada por todos, inspirava-se, no exemplo dignificante da Familia Real. Apesar de ser conhecido o velho brocardo de que "o Rei reina, mas não Governa", impossivel é separar a Dinastia Reinante dos grandes momentos da vida nacional. Colocando-se acima dos partidos e devendo acatar, sem discutir, a voz da soberania nacional, expressa através eleições livres e esclarecidas, o Rei da Inglaterra, como Poder Moderador, influi decisivamente no futuro do país. E essa influencia, que culminou no longo e glorioso periodo da Rainha Vitoria, deu á Inglaterra algumas das suas mais belas e gloriosas paginas. Essa tradição, aliada ao grande respeito desfrutado pelos soberanos, colocados no vertice da escala social e arbitros da vida nacional, faz com que a Monarquia Britanica assente em raizes profundas na propria consciencia popular. Registrando, com especial deferencia, a efemeride de hoje, apresentamos a Sua Excelencia Sir Nevile Montague Butler, Embaixador de Sua Majestade Britanica no Brasil, nossos mais cordiais cumprimentos, rogando ao ilustre diplomata se digne transmiti-los a Sua Majestade o Rei Jorge VI, gloriosamente reinante, ao governo de Sua Majestade e ao bravo povo britanico, ambos tão bem representados entre nós pela figura distinta do Plenipotenciario inglês.

Nos Bastidores do Mundo

PATRÕES E EMPREGADOS — 1

Por Al Neto

O mundo livre acaba de dar um passo à frente no terreno das relações entre patrões e empregados.

No quarto andar do edificio da General Motors, em Detroit, foi assinado um acordo sem precedentes na historia do trabalhismo organizado.

Tal acordo — que neste momento já se acha em vigor — é o resultado de dois meses de negociações amigaveis entre os operarios e os patrões.

A importancia do acontecimento decorre, em primeiro lugar, do periodo de tempo que o acordo cobre.

Segundo clausula especifica do contrato assinado, o acordo terá a duração de cinco anos.

Durante esses cinco anos, o contrato não poderá ser objeto de emendas nem revisões.

Isto quer dizer que durante os proximos cinco anos não haverá greve alguma na General Motors.

Sem a ameaça das greves, a produção poderá expandir-se com segurança.

Este aspecto do acordo refletiu-se imediatamente no mercado de titulos.

Os titulos da General Motors subiram a um nivel que nunca haviam atingido desde 1929.

O novo contrato assegura vantagens inéditas para os operarios.

A principal dessas vantagens é o aumento progressivo do salario.

Já no primeiro ano do contrato, o aumento deverá ser de seis cruzeiros por hora.

Quando o contrato estiver no quinto ano, o aumento será de 10 cruzeiros e 50 centavos por hora.

Walter Reuther — presidente da União dos Trabalhadores de Automoveis — considera o novo contrato como altamente favoravel para os operarios.

Reuther revela que, no fim dos cinco anos, a renda anual de uma familia de operarios da General Motors terá aumentado em 31.000 cruzeiros.

De hoje até 1955, o acordo terá custado á General Motors cerca de 30 biliões de cruzeiros.

Esta cifra seria fabulosa se não se tratasse, como é o caso, da maior corporação nos Estados Unidos.

A General Motors possui 400 mil empregados, 18 mil revendedores e 435 mil acionistas.

No ano passado, esta companhia bateu o record na produção de automoveis e caminhões. Produziu quase três milhões de veiculos.

A renda bruta da General Motors durante o ano passado, como resultado da venda dos produtos que fabrica, chegou perto de 180 biliões de cruzeiros.

O lucro liquido foi de mais de 20 biliões de cruzeiros.

Além dos aumentos de ordenado, o novo contrato prevê uma série de outras vantagens para os operarios. Entre estas destacam-se os beneficios para os enfermos e os pensões. — (USIS).

DIVERSAS NOTÍCIAS

O general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, recebeu ontem, para despacho, no Palacio do Catete, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferencias, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiencias, o ministro João Alberto, e professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, e o professor Aquiles de Araujo, catedratico da Faculdade Nacional de Medicina.

•

O Presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para maquinas, adquiridas pelo Laboratorio Plasma S. A., de Belo Horizonte.

•

O Presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada do anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, de credito especial, destinado à despesa de manutenção do Conselho Tecnico de Economia e Finanças no exercicio de 1950.

•

O Presidente da Republica assinou decreto nomeando diretor de Divisão de Fomento da Produção Vegetal, o professor catedratico da Escola Nacional de Agronomia João Candido Ferreira Filho.

•

O Presidente da Republica aprovou a indicação do agronomo João Gonçalves de Souza para ser designado conselheiro tecnico dos delegados governamentais à 33.ª Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra, e a proposta de arbitramento de sua ajuda de custo em Cr$ 30.000,00.

•

O Presidente da Republica concedeu, apenas com o pagamento de vencimentos nesta Capital, a autorização para o biologista Genesio Pacheco, do Instituto Oswaldo Cruz, ausentar-se do País, a fim de representar sua repartição no 3.º Congresso Interamericano de Brucelose, a realizar-se em Washington.

•

O ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palacio Itamarati, o sr. Luis Antonio Peñaherrera, embaixador do Equador, que apresentou a s. exa. o sr. Gerardo Salconi, delegado equatoriano ao Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

•

O ministro das Relações Exteriores recebeu, tambem, os srs. Luis Fernan Cisneros, embaixador do Peru e Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da America.

O DIA DA RAÇA

OS PORTUGUESES DO BRASIL COMEMORARÃO A DATA DE 10 DE JUNHO COM HOMENAGENS GRANDIOSAS AO GENIO DA RAÇA-CAMÕES

O dia 10 dia de Camões e que foi convencionado ser o dia da Raça desde 1932, será, este ano comemorado condignamente, nesta Capital, no Real Gabinete Português de Leitura, por iniciativa da Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Como nos anos anteriores, essa festa revestir-se-á do maior brilhantismo, sendo que na solenidade do dia 10 às 21 horas se farão ouvir dois grandes oradores, os Srs. almirante Juvenal Greenhalgh, da nossa Marinha de Guerra e o reverendo padre Abel Condesso, Reitor do Seminario de Aveiro.

O recinto da biblioteca do Gabinete será ornamentado com as bandeiras das associações portuguesas e na festividade deverão tomar parte os Orfeões Portugal e Português, assim como as bandas Lusitana e Portugal. Para a solenidade foram convidados especialmente os Srs. Presidente da Republica, o Almirante Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, Dr. Antonio Leite Cruz, Encarregado de Negocios de Portugal e outras altas autoridades.

— Em Juiz de Fora, será inaugurado em 10 do corrente, o monumento de Camões, que está sendo levantado no Parque Halfeld e representa a contribuição da coletividade portuguesa local às homenagens que estão sendo tributadas àquela progressista cidade mineira, pelo transcurso do seu primeiro Centenario.

Especialmente convidado, será orador oficial o advogado e tribuno Dr. Moacir Borges de Matos.

COISAS DA POLITICA

Aceita o sr. Getúlio Vargas a sua candidatura

Sugere, entretanto, à U. D. N. e ao P. S. D., um reexame da situação — Ciumada no P. T. B. — Dentro de alguns dias o P. S. P. adotará a candidatura petebista — Foi a São Paulo o sr. Danton Coelho — Iniciados na Câmara os debates sôbre a sucessão — Desperta interesse o discurso do sr. Batista Luzardo — Tudo bem em Pernambuco — Esperado, sábado, o governador Barbosa Lima Sobrinho — Fim da emenda Mario Brant, considerando-a a U. D. N. inoportuna e inconveniente — Outras notas

O sr. Getulio Vargas, em resposta ao sr. Salgado Filho, presidente em exercicio do P. T. B., que lhe comunicou, através de emissarios especiais, o lançamento de sua candidatura à presidencia da Republica, enviou-lhe, datada de ontem, a seguinte carta:

"Eminente amigo senador Salgado Filho,

Constituiu para mim grata satisfação pessoal e civica receber a visita dos delegados incumbidos de transmitir-me a deliberação unanime do diretorio nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, tomada em reunião extraordinaria de 6 do corrente, para indicar meu nome à convenção como candidato à presidencia da Republica no pleito de 3 de outubro vindouro.

Esse pronunciamento previo, como era natural, desvaneceu-me profundamente, embora, por haver já ocupado os mais altos postos da carreira publica, sempre tenha e continue a ter o mais vivo desejo de cooperar para o bem geral fora de posições oficiais como tão reiteradas vezes venho fazendo sentir a todos quantos me honram com a sua visita nesta morada distante dos centros de agitação politica. Estão, entretanto, sempre presentes ao meu espirito os insistentes apelos cotidianamente recebidos de todos os pontos do País, para concorrer à proxima eleição presidencial. Fui dos primeiros a apoiar a democratica sugestão do governador Valter Jobim para que se tentasse o encontro de um candidato comum, capaz de realizar não só os designios dos diversos partidos nacionais, como um conjunto de soluções para os prementes problemas da vida politica, economica e administrativa do nosso País. Apressei-me mesmo a dar àquela sugestão todo o meu apoio pessoal e a encarecer junto aos nossos correligionarios a conveniencia de nos encaminharmos a favor da generosa tentativa do ilustre governador gaucho. Não foi, assim, por obra ou imposição nossa, que não se chegou a um entendimento geral. Bem sei que, nessa altura, a União Democratica Nacional já sufragou pelo voto unanime dos seus convencionais o nome do eminente brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes, assim como o Partido Social Democratico está às vesperas de aprovar a escolha do preclaro compatriota, dr. Cristiano Machado.

Sem me querer furtar à imposição proveniente da direção do Partido Trabalhista Brasileiro, desejaria que, antes de qualquer resolução definitiva, v. exa. tomasse a seu cargo a patriotica tarefa de consultar as direções supremas do P. S. D. e da U. D. N. sobre a possibilidade de um reexame da situação.

Não obstante já estarem lançadas duas candidaturas de dois nomes ilustres, dignos em todos os sentidos; não obstante se apresentar agora, como injunção partidaria, meu nome para concorrer nesse pleito, mais uma vez me dirijo a todos. E desta vez o faço solenemente perante a Nação, num apelo no sentido de pormos de lado compromissos, injunções, interesses partidarios, veemencias e anseios de luta, para alcançarmos em comum acordo, entre os expoentes do sentimento nacional, uma solução digna de nós e digna de nosso povo.

Com esse gesto, desejo contribuir para a paz entre os brasileiros e para que todas as forças civicas do Brasil depositem sua confiança nas soluções democraticas.

Se, entretanto, as circunstancias não permitirem uma solução favoravel, por parte das nobres direções da União Democratica Nacional e do Partido Social Democratico, fica v. exa. autorizado a transmitir a todos os nobres companheiros de luta, aos trabalhadores em geral, minha firme decisão de submeter-me aos desejos deles, aceitando a candidatura que já tambem me oferecera o eminente governador de São Paulo, dr. Ademar de Barros, por ele e pelo Partido Social Progressista, na forma de entendimento escrito e firmado por nós ambos para marcharmos de comum acordo na proxima sucessão presidencial.

Caso as urnas confirmem a indicação de meu nome, prometo consagrar todos os meus pensamentos e energias ao serviço da administração do nosso País, dentro dos preceitos do regime vigente e fiel aos ideais de unidade nacional, paz social e estimulo e amparo a todas as forças da produção e do trabalho.

Julgando ter assim correspondido à confiança em mim depositada pela alta direção do Partido Trabalhista Brasileiro, tenho a honra de subscrever-me

(a.) Getulio Vargas".

• • •

Há, agradando a varios paladares, três candidaturas à presidencia da Republica. A ultima, do sr. Getulio Vargas, suscita, de inicio, grande variedade de comentarios e reflexões. Politicos, estudantes, militares e homens do povo entram no debate, pois, como se sabe, é o ex-solitario de São Borja uma das figuras politicas mais discutidas nos ultimos tempos.

O lançamento de sua candidatura, já aqui registamos, deu-se de modo imprevisto. Estava anunciado que o governador de São Paulo lançá-la-ia ontem, mas o P. T. B. manobrou com rapidez no sentido de lhe tirar a prima-

(Continua na 9.ª pag.)

Um repto do sr. Pereira Lira ao sr. Batista Luzardo

O professor Pereira Lira solicitou-nos divulgar a seguinte declaração:

"O Sr. Batista Luzardo — que, deixando a Embaixada de Buenos Aires, logrou continuar na Camara dos Deputados — rompeu ontem o seu silencio remunerado, formulando contra mim a acusação de que lancei mão de dinheiros publicos.

Tomo conhecimento dessa afirmação do Sr. Batista Luzardo e lhe proponho fazermos, de publico, os dois, um inventario dos nossos bens e uma investigação das fontes onde os conseguimos.

Intimo-o, igualmente, a que precise a sua acusação, articulando:

a) — de que dinheiros publicos me apossei em qualquer tempo, para beneficio meu ou de minha familia;

b) — quais as despesas, com a minha candidatura a Senador pela Paraiba, que não estão sendo pagas por mim, e sim por qualquer organização ligada a governo nacional ou estrangeiro".

COMENTARIO

DA FAMÍLIA CRISTÃ, REINO DE LUZ E FORMOSURA

Nos circulos da pobreza, nos meios remediados, nos climas burgueses e nos do fausto, se ha uma coisa que tenha uma aureola de encanto e valor fundamental é a familia: a sociedade conjugal bem constituida nos moldes tradicionais desde o principio, a familia cristã-catolica.

Poder-se-ia falar na mãe ou na criança, porquanto uma gera e cria e a outra é a futura mãe ou o homem do futuro e por eles vibram, saltam esperanças. Mas a mãe ou as mães que infelizmente sejam solteiras não possuem o sentimento sacral da sua dignidade; e as crianças que são quase frutos abandonados (sem ninguem a formá-las) dificilmente terão consciencia de sua responsabilidade na sociedade, da sua responsabilidade perante Deus e os homens para crescer em progresso e perfeição como bons cidadãos. Nelas pois, nas mães e nas crianças, não se colocam a segurança, a força, a duração das sociedades e da estirpe humana; nem se vêem nelas sempre a beleza que irradiados sãos costumes, o viço daqueles cuja subsistencia é suficientemente provida, amparada e conhece cuidados de toda especie.

E' inegavelmente a familia uma instituição santa, com relevos de formosura no seu conjunto e em suas partes; e, talvez muito mais que os individuos, engloba uma grandeza e beleza sagradas para nossa gaudiosa admiração e encanto.

Por que isto?

Na familia a Majestade trina ou a Familia da Divindade retraçou a sua imagem com a maior perfeição. Não é o individuo imagem de Deus?! Pois bem, Deus é Pai e gera um Filho. Dele, Pai e Filho, procede o Espirito Santo. Deus é em sua incomparavel fecundidade a familia trinitaria; e quer vê-la expressa na humanidade, unindo o homem e a mulher, como fonte de geração, donde resulta a sociedade criadora, a familia.

Não se ha de referir a graça e a lei que Deus pôs ainda na familia?

Encerrou a sua graça no contrato matrimonial, que transmudou num sacramento; o qual numa ideal união fusiona os corações e os corpos dos conjuges na esfera supranatural. Daí o seu carater de santidade. E tão grande sacramento é tão apertada e intima união de esposo e esposa, que se considera como o simbolo da união do Verbo Encarnado com a Igreja.

A lei divina da unidade e indissolubilidade sanciona o vinculo matrimonial, rege e guarda a familia. Razão pela qual é intangivel em sua natureza intima.

Não obstante os graves males, adversarios terriveis da familia (como nestes dias, ainda nestes dias se estão a ver mas tambem muitos a combater contra eles, graças a Deus, tendo por guia o nosso amado Pastor, o Cardeal D. Jaime Camara) ela é feito sociedade domestica tradicional cristã-catolica um pequeno paraiso, que irradia sua boa influencia religiosa, social cultural: a garantia de permanencia do genero humano através dos seculos, como demonstração do seu valor num sacrossanto amor e concordancia, entre todos os que somos destinados a viver unidos.

A familia visceralmente cristã-catolica é um modelo de vida religiosa, um ginasio de virtudes. Na participação à Eucaristia entroniza a familia a seu Deus, que no seu amoroso abraço lhe infunde o suco vital para o vigor dos seus pensamentos e movimentos, dos seus atos e ações: é um jardim mesmo repleto de verdadeira vida! Então os seus membros, desde o chefe, centralizados no Eterno, na vivencia eucaristica, tendo comunhão com o seu Deus, comungam por força deste divino amor e união com os seus semelhantes.

Não ha outro caminho senão pela familia cristã-catolica viva, nucleo social do maximo valor, primeira sociedade, tipo das varias sociedades, que se implantará e alargará o reinado de luz do Cristo de santidade, de verdade, de justiça, de amor e de paz.

D. do Rego Monteiro

Da A. J. C.

CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os casos de tifo na Zona Sul

Grave incidente na Sala Inglêsa, por ocasião da irradiação dos discos gravados com as acusações dos farmacêuticos à Delegacia de Economia Popular — Continúa não havendo "quorum" na Ordem do Dia" — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

Com o sr. Murilo Lavrador na presidencia e à hora regimental, foi aberta a sessão de ontem.

OS CASOS DE TIFO NA ZONA SUL

Entrando em discussão um bloco de requerimentos sobre assuntos diversos, ocuparam a tribuna os srs. Frota Aguiar, João Machado e Levi Neves.

O primeiro abordou a questão do tifo que continua grassando na zona sul, responsabilizando as autoridades sanitarias, para as quais, fez na ultima sessão, seria advertencia sobre o fato. Rebatendo as acusações formuladas pelo sr. Frota Aguiar contra as autoridades sanitarias, o sr. Alvaro Dias disse serem casos esporadicos de tifo surgidos quando chove e ha rupturas dos canos de esgoto, com infiltração nos ramais de agua.

Lamentou no entanto, que no ano passado a Comissão de Finanças, apoiada no parecer do sr. Tito Livio, tivesse rejeitado o projeto de sua autoria, permitindo à municipalidade adquirir especifico de grande resultado no combate à epidemia tifoide.

IRRADIAÇÃO DOS DISCOS GRAVADOS E SERIO INCIDENTE

O assunto seguinte foi o requerimento feito na vespera pelo sr. Gama Filho, no sentido de ser feita em plenario, irradiação de acusações dos farmaceuticos contra a Delegacia da Economia Popular. Diante da imposição da maioria em ser feita a irradiação em plenario, o sr. Murilo Lavrador que estava na presidencia, apelou para o sr. Gama Filho retirar o requerimento em questão. O representante pessedista concordou sob protestos, frizando que a Camara é a verdadeira casa do povo e que ali devia ser feita a prova das criticas que vem fazendo contra as autoridades policiais. Prometeu que faria a irradiação do texto gravado numa das salas anexas, convidando os presentes que se achavam nas galerias, para assistirem ao fato, o que realmente foi realizado, não sem antes surgir serio incidente em que estiveram envolvidos os srs. Geraldo Moreira e Gama Filho. Motivou o incidente o fato do sr. Gama Filho não permitir que investigadores citados nominalmente no caso ouvissem a irradiação do disco, o que levou o sr. Geraldo Moreira a protestar contra tal atitude. Repelindo energicamente o que foi dito pelo sr. Geraldo Moreira, que vem defendendo a Policia desde o inicio das acusações, o sr. Gama Filho investiu contra seu colega, originando-se troca de socos e pontapés, em que se envolveram varias pessoas. Serenados os animos voltou a calma e o plenario passou a debater outros assuntos.

O PACTO ROERICK

Em seguida o sr. Julio Catalano proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Ha dias a Camara do Distrito Federal, com maior jubilo consignou nos Anais um voto de louvor ao nosso brilhante colega sr. vereador Jorge de Lima, pelo fato de ter sido distinguido para integrar as Brigadas Liricas das Americas, movimento de marcante significação cultural Pan-Americano.

Hoje tenho a satisfação de comunicar ao plenario, com igual regozijo, outra manifestação expressiva da projeção da inteligencia brasileira no exterior e que muito honra a nossa cidade.

Acaba, na America do Norte, de ser constituido o Comitê Brasileiro do Pacto Roerick, sendo escolhido para constitui-lo quatro jornalistas e duas professoras cariocas.

Entre os jornalistas figuram dois que pertencem à Bancada de Imprensa da Camara do Distrito Federal — são os srs. Breno Pessoa, redator do "Jornal do Comercio" e estudioso dos problemas americanos e artisticos e Ariosto Berna, redator do "Diario do Povo"; antigo diretor e organizador do Museu Historico da Cidade, idealizador do Museu Brasil para escolares e autor de dois volumes sobre Belas Artes. Esses dois jornalistas desde a abertura da legislação emprestam preciosa colaboração à vereança carioca, o que bem justifica a nossa satisfação em ressaltar a alta deferencia do Comitê Internacional do Pacto Roerick.

Completam o Comitê Brasileiro, o brilhante jornalista, escritor e redator da "A Noticia", dr. Eduardo Tourinho, o jornalista Cincinato Ferreira Chaves, redator da "A Manhã" e antigo chefe do gabinete do titular da pasta de Justiça e as professoras Nair Durão Barbosa e Elita Duque Estrada Meyer, do Serviço de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

Vou descrever para a Casa, o que é o Pacto Roerick:

Em plena Segunda Guerra Mundial, na Casa Branca, em presença de Roosevelt, os representantes das vinte e uma nações americanas firmaram, pelos seus governos, um dos mais idealistas de acordos internacionais. O Pacto Roerick e a Bandeira da Paz, segundo o qual "as instituições artisticas, religiosas e cientificas, bem como os lugares de significação cultural são consideradas por todas as nações em tempo de paz como em tempo de guerra". Foi signatario pelo Brasil o sr. Osvaldo Aranha, então nosso embaixador em Washington. Logo em seguida foram criados comitês e representações em outros paises, como a Inglaterra, França, Italia, Suiça, Portugal, Argentina e India expandindo-se assim o generoso sonho do professor Nicolas Roerick, famoso pelas suas magnificas telas, filosofo, apostolo social, e que em 1904 submetera o seu admiravel plano à Sociedade de Arquitetos da Russia, levando-o tambem ao conhecimento do czar Nicolau II, em 1914, quando deflagrada a Primeira Guerra Mundial, tudo isso sem qualquer resultado pratico. Agora sob escolha e orientação do Comitê Central de Nova York, foi instalado o Comitê Brasileiro e 24 nações já assinaram o aludido Pacto de respeito à cultura na Paz ou na Guerra.

O Brasil possui um acervo artistico e historico valioso, que se encontra, infelizmente, desprezado, sem o zelo que impõe a Constituição, não obstante os ingentes esforços do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico, para preservá-lo, o qual aguarda que os legisladores saibam avaliar o sentido de sua tarefa cultural e lhe concedam maiores verbas para que as obras seculares da nacionalidade sejam restauradas e preservadas.

Proponho, diante do exposto, que a Camara do Distrito Federal se congratule com o Comitê de Imprensa do Poder Legislativo da Cidade, pela distinção conferida aos jornalistas Breno Pessoa e Ariosto Berna e que igualmente oficie ao Comitê Internacional do Pacto Roerick, que funciona em Nova York, expressando a solidariedade e os aplausos da Camara do Distrito Federal, a alta finalidade do Pacto Roerick, que contou com o grande apoio do inolvidavel cidadão do mundo, o Presidente Franklin Roosevelt."

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. José Junqueira foi o ultimo orador do expediente para comunicar ao plenario a decisão de seu partido, o PTB, de lançar o nome do sr. Getulio Vargas como candidato dos trabalhistas à sucessão presidencial.

FALTA DE "QUORUM"

Iniciada a Ordem do dia e verificado não existir "quorum", o plenario passou a apreciar os projetos abaixo, cuja discussão foi encerrada:

Terceira discussão do Projeto de Lei n. 76, de 1950 — Restabelece a redação do Projeto de Lei n. 293, de 1949 (Isenção de impostos por 10 anos das habitações nas condições que menciona). (Parecer favoravel da Comissão de Justiça).

Terceira discussão do Projeto de Lei n. 222, de 1949 — Dispõe sobre construções de dependencias de edificios residenciais nas condições que menciona. (Pareceres de Justiça, Viação, Saude e Assistencia Medica todos favoraveis).

Segunda discussão do Projeto de Lei n. 94A de 1949 — Aplica aos diaristas e tarefeiros da P. D. F. os beneficios concedidos pela Lei Federal n. 605, de 5-1-49. (Redação conforme o vencido). (Pareceres de Justiça e Finanças favoraveis).

Segunda discussão do Projeto de Lei n. 58, de 1949 — Cria a Semana Anti-Alcoolica no Distrito Federal. (Pareceres de Justiça Finanças, Administração Assistencia Medica). (Redação conforme o vencido).

Segunda discussão do Projeto de Lei n. 19, de 1949 — Dá o nome de dr. Clemente Marques a uma rua de Santissimo, na Estação de Santissimo. (Parecer da Comissão de Justiça firmando jurisprudencia sobre o assunto).

Segunda discussão do Projeto de Lei n. 216, de 1949 — Regula a estabilidade dos extranumerarios da P. D. F. (Pareceres favoraveis de Justiça, Administração e Finanças).

Primeira discussão do Projeto de Lei n. 102, de 1949 — Dá o nome de Seldonio Leite a logradouro publico do Distrito Federal. (Parecer da Comissão de Justiça).

Primeira discussão do Projeto de Lei n. 350, de 1949 — Autoriza o Prefeito a reconhecer como logradouros publicos as ruas particulares nas condições que menciona. (Pareceres de Justiça, concluindo por emenda e favoravel de Viação)."

OS ATAQUES A' DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Prorrogada a sessão, o sr. Geraldo Moreira foi à tribuna e defendeu os funcionarios da Delegacia de Economia Popular que vem sendo acusados pelos srs. Gama Filho e João Machado.

Terminando, foi o orador substituido no microfone pelo sr. Gama Filho que voltou a manter todas as suas declarações anteriores, envolvendo aqueles funcionarios.

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O sr. Breno da Silveira tambem voltou a criticar a Administração da Fundação da Casa Popular pela me-

(Continua na 10.ª pag.)

SENADO FEDERAL

Aprovado o substitutivo ao Projeto de Lei da Camara que libera os bens dos suditos do eixo

Discurso do sr. general Góis Monteiro faxendo o necrológio do general Alvaro Mariante — Aprovado e enviado à sanção o projeto que dispõe sôbre a "Cruz de Aviação" — Reuniu-se, ontem, à hora regimental, o Senado Federal, presidido pelo sr. senador Melo Viana

Iniciados os trabalhos o senador Francisco Gallotti encaminhou à Mesa um requerimento de urgencia para inserção em ordem do dia, da mensagem presidencial que indica o nome do sr. Francisco de Paula Rocha Lagoa, para ocupar o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com o falecimento do ministro Alvaro Goulart de Oliveira, já com parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

Manifestou-se contra o pedido de urgencia o senador Artur Santos, alegando que outros projetos constantes da ordem do dia tambem estavam em regime de urgencia. O senador paranaense fez um discurso nesse sentido expondo o seu ponto de vista a respeito dos pedidos de urgencia para votação de projetos.

O FALECIMENTO DO GENERAL ALVARO MARIANTE

O senador Goes Monteiro comunicou à Casa o falecimento do general Alvaro Guilherme Mariante, pronunciando o seguinte discurso:

"E' com a maior consternação que trago ao conhecimento do Senado a noticia do falecimento de uma grande figura do Exercito Nacional, um dos seus chefes mais brilhantes, mais dedicados e mais operosos, oficial general que serviu e servirá sempre de modelo àqueles que se dedicam ao serviço das armas.

Hoje, depois de longa enfermidade sucumbiu o general Alvaro Guilherme Mariante.

Sinto, pelos laços que a esse ilustre militar me ligavam, não poder traduzir com as expressões de que é merecedor, todo o pesar que sua morte conquanto esperada, causou ao Exercito Brasileiro.

Pode-se dizer que o general Mariante foi uma figura quase sem par. Apesar de afastado das atividades ha muitos anos, manteve sempre o mesmo prestigio de que gozava quando nas fileiras. De fato, numerosos oficiais, de todas as patentes, não deixavam de procurar a residencia do ilustre morto, para lhe ouvir os conselhos. Ele, por sua vez, mesmo no leito de sofrimento, jamais esqueceu a classe a que pertencia.

Seu interesse pelas cousas do Exercito era manifesto e constante. Pode-se afirmar, sem exagero, que dedicou toda a vida ao Exercito.

Natural da cidade do Rio Grande, de ilustre familia gaucha, ingressou nas fileiras no tormentoso governo do marechal Floriano Peixoto.

Depois de habilitado, com os cursos necessarios ao oficialato e de ter dado os primeiros passos, servindo em muitas guarnições do país, desde o longinquo Amazonas até o Rio Grande, o general Mariante desempenhou, nos postos de oficial subalterno, varias comissões tecnicas de relevo.

Após ter atingido o posto de capitão, nomeado ajudante da Escola Militar, imprimiu novo sentido à preparação dos cadetes do Exercito. E as gerações, que naquele tempo frequentavam os bancos academicos da Escola Militar, guardam a recordação do oficial energico, ativo, inteligente e culto que a partir de então prestou os maiores e mais relevantes serviços ao Exercito. Como oficial superior, teve S. Exa. oportunidade de desempenhar arduas e dificeis missões no combate à desordem quando esta lavrou no país. Apesar de já enfermo, lutou desde 1922 contra os pronunciamentos então ocorridos em varios setores armados, mormente na Vila Militar, porque acima de tudo, cultuava a disciplina, base angular das Instituições Militares.

Cultor fervoroso da lei, não admitia que o germem da indisciplina e da desordem medrasse no seio das Forças Armadas. Combateu nos sertões do Paraná Ocidental, as forças rebeladas sob o comando do General Isidoro, aliás seu grande amigo. Após a queda de Catanduvas, foi incumbido da perseguição à famosa "Coluna Prestes" que então fazia incursões pelo interior do País.

V. exa., sr. presidente, então à frente do governo do Estado de Minas Gerais, teve conhecimento da ação energica e proficua desenvolvida por esse ilustre General que só deu por terminada sua missão quando as forças rebeladas se viram na contingencia de se internarem na Bolivia e no Paraguai.

Foi mais tarde s. exa., o organizador da nova arma de Aviação, criada no governo de Washington Luis.

Assim, não somente o Exercito, mas tambem a Aeronautica lhe é devedora de inestimaveis serviços, dado que foi ele, realmente, o primeiro chefe da Aviação militar, a este tempo ligada ao Exercito.

Neste cargo o colheu a revolução de 1930. Mesmo sabedor de que o Chefe Militar da revolução era o seu principal colaborador, não hesitou em se manter ao lado do Governo; e o movimento de 24 de outubro daquele ano não teve sua adesão.

Instaurado o novo governo, s. exa. não teve duvidas em apoiá-lo, com a mesma firmeza com que havia dado mão forte aos anteriores poderes constituidos.

Mais tarde, ocorrendo a revolução de São Paulo, o general Mariante foi investido no comando da 1ª Região Militar, que abrange o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Durante os três meses do movimento revolucionario paulista, não deixou o general Mariante, uma só noite, de dormir no seu quartel general, resultando, daí, a enfermidade que lhe minou o organismo e em virtude da qual veio a sucumbir, após dezoito anos de padecimentos.

Eis, sr. presidente, ligeiros traços em que rememoro ao Senado a personalidade inconfundivel do general Mariante. A seguir a este ultimo comando de uma grande unidade, passou s. exa. a ministro do Supremo Tribunal Militar, aposentando-se, no cargo de presidente daquele orgão de nossa Justiça Especial.

Sr. presidente, numa hora de pesar e grande amargura para mim, venho trazer este doloroso acontecimento ao conhecimento do Senado, na convicção de que as apagadas expressões aqui proferidas, traduzem justa homenagem ao grande vulto do nosso Exercito e, consequentemente, a esse mesmo Exercito, que pranteia, enlutado, a perda de tão grande chefe.

Foi s. exa. uma das mais expressivas energias humanas que conheci. A despeito do sofrimento fisico que se prolongou por dezoito anos, sempre seu espirito se manteve lucido e intrepido. Foi verdadeiramente forte e digno Chefe do Exercito a que pertenceu".

Em seguida, usaram da palavra os srs. senadores Hamilton Nogueira, em nome da U. D. N.; Ivo d'Aquino pelo P. S. D., Salgado Filho, pelo P. T. B.; Atilio Vivacqua, pelo P. R. e Euclides Vieira, pelo P. S. P.

Na ordem do dia foi aprovado e enviado à sanção projeto de lei da Camara que torna extensivas aos suboficiais e sargentos da Força Aerea Brasileira, possuidores da "Cruz de Aviação", criada pelo decreto-lei n. 7.454, de 10-4-45, as vantagens concedidas ao pessoal do 1º Grupo de Caça da F. A. B., que operou no teatro de guerra da Italia, pela lei n. 403, de 10-1-49.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Entrou em discussão, em virtude de urgencia requerida pelo senador Euclides Vieira e outros, o projeto de lei da Camara que dispõe sobre a renda dos bens dos suditos do eixo (alemães e japoneses).

O senador Artur Santos defendeu o substitutivo, manifestando-se contra uma emenda do sr. João Vilas-Boas que procurava dar ao art. 1.º do referido substitutivo nova redação, de modo a que ficassem liberados apenas os bens de propriedade de pessoas fisicas alemães e japonesas, residentes e domiciliadas no Brasil, até o valor de 200 mil cruzeiros.

Referente ao mesmo assunto falou o sr. Ivo d'Aquino, que apontou exemplos de trabalho e de respeito às leis brasileiras por parte de alemães e japoneses que estão localizados no sul do País, particularmente em seu Estado, Santa Catarina.

O sr. Salgado Filho fez, tambem, referencias elogiosas aos colonos alemães no Rio Grande do Sul.

O sr. Vilas-Boas defendeu sua emenda contraria a essa liberação.

O sr. Ferreira de Souza, outro orador sobre esse assunto, esclareceu que, nesse caso, o Fundo de Indenização de Guerra ficaria ligado aos inimigos.

Foi rejeitada a emenda do sr. Vilas-Boas e aprovado o seguinte substitutivo:

EMENDA N.º 1

Substitutivo

Art. 1.º — Os bens de propriedade de pessoas alemãs, fisicas ou juridicas, domiciliadas ou estabelecidas no Brasil, ficam liberados dos encargos criados pelo Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942.

§ 1.º — Excetuam-se desta medida os bens e direitos dos socios de sociedades mandadas liquidar por ato especial do Governo, para o fim de incorporá-los ao Fundo de Indenização (Decretos-leis ns. [illegible], de 27 de julho e [illegible], de [illegible] de dezembro de 1943; Decretos ns. 16.[illegible], de 16 de outubro e 17.[illegible], de 1.º de dezembro, de 1944; 19.[illegible], de [illegible] de julho de 1945 e 23.199, de 12 de junho de 1947). Fica, porém, ressalvada a competencia conferida ao Presidente da Republica para liberar, por ato especial, bens de brasileiros equiparados a suditos inimigos e sujeitos aos efeitos do referido Decreto-lei n.º 4.166, de 1942.

§ 2.º — As restituições das quantias em dinheiro já recolhidas ou a recolher ao Fundo de Indenização criado pelo referido Decreto-lei n.º 4.166, se fará em titulos da divida publica federal emitidos na forma do art. 11. Os bens de outra natureza serão restituidos in natura. Em qualquer caso, o recibo passado pelo interessado valerá como quitação absoluta, sem direito a qualquer reclamação.

Art. 2.º — São igualmente liberados, na forma do artigo anterior e do seu § 2.º os bens transferidos por via sucessoria até 1.º de janeiro de 1946, a brasileiros natos domiciliados no Brasil.

Art. 3.º — Serão igualmente libera-

(Continua na 10.ª pag.)

Distinguidos com a medalha da "Campanha no Atlantico Sul"

DIVERSOS OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS DA F. A. B.

O Presidente da Republica concedeu a medalha da "Campanha no Atlantico Sul" aos seguintes oficiais superiores e subalternos da Força Aerea Brasileira:

Coroneis aviadores Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Henrique Fleiuss, Marcio de Sousa e Melo e Carlos Ciro de Miranda Correia; tenentes-coroneis aviadores Lauro Oriano Menescal, Anisio Botelho, Crisvaldo de Castro Veloso, Manoel Rogerio de Sousa Coelho, João Adil de Oliveira, Sinval de Castro e Silva Filho, Teofilo Otoni de Mendonça, José Moutinho dos Reis, Salvador Roses Lizzarraldi, Braulio Gouveia, Antonio Tarcilio de Arruda Proença, Jaime Vilalonga, Salvador Uchoa Cavalcanti; majores aviadores Almir dos Santos Policarpo, Eglon Marques, José Annes, Hermes Ernesto da Fonseca, Walmiki Conde, Jair Americo dos Reis, Augusto Teixeira Coimbra, Rutendo Carneiro da Cunha Ribeiro, Carlos Alberto de Matos, José Maria Mendes Coutinho Marques, Atos Fabio Romano Botelho, Honorio Pinto de Magalhães Neto, Otelo da Rocha Ferraz, Nelson Novais Afonso, Ari Vaz Pinto, Ewerton Fritsch, Lafayette Cantarino Rodrigues de Sousa, Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, Antonio Eugenio Basilio, Gilberto da Cunha Menezes, José Dias de Andrade, George Guimarães, Candido Medeiros de Holanda Cavalcante e Alvaro Tourinho Junqueira Aires; capitães aviadores Rafael Leocadio dos Santos, Carlos Moreira de Oliveira Lima, Junot Fernandes Monteiro, Leonardo Teixeira Colares, Ascendino d'Avila Melo Junior, Nelson da Silva Fonseca, Walter Feliu Tavares, Everaldo Breves, Wilson Freire Carvalhal, Mario Paglioli de Lucena, Mario Soares Castelo Branco, Otavio Pinto de Lima, Emilio Montenegro, Walter de Sousa Teles, Eudo Candiota da Silva, Mario Guimarães Lavareda, George Soares de Morais, Felix Celso R. de Macedo, Haroldo Jaromir Wittitz, Alvaro Aveline de Aveline, Raul Alves de Carvalho, Halley Leal Gallotti, Mauricio José de Assis Jatahy, Gil Miró Mendes de Morais, Luiz Gastão Lessa Bastos, Sebastião de Andrade Sousa, Amilcar da Fonseca Lima, Pedro Augusto Valente do Couto, Nelson Asdrubal Carpes, Hilton Manes, João da Costa Cavalcanti de Albuquerque, Milton da Silva Sarmento, Orlando Ribeiro de Alvarenga, Darcy Lopes Pimenta, Francisco Propicio Lessa (falecido), Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, José Constancio Marinho de Oliveira, João Luis Sá Freire de Faria, José da Silva Porto, Gustavo Adolfo da Silva Rego e Manoel da Nova Castelo Branco.

A nova direção do Diretório Geral do Partido Libertador

Reuniram-se ontem os membros do Diretorio Central do Partido Libertador para a eleição da sua nova direção que ficou assim constituida: — Dr. Raul Pilla, presidente, representante do Rio Grande do Sul; Dr. Fernando Caldas, 1º vice-presidente, representante do Dist. Federal; Dr. Antonio Carvalho Guimarães, 2º vice-presidente, representante do Maranhão; Dr. Virgilio Veloso Borges, 3º vice-presidente, representante do Paraiba; Dra. Natercia Silveira, secretario geral, representante do Distrito Federal.

Foi tambem eleito, na mesma oportunidade o Gabinete Executivo da mesma agremiação partidaria, composto dos seguintes membros: — Dr. Raul Pilla, Doutora Natercia Silveira, Dr. Antonio Carvalho Guimarães, Tancredo Vasconcelos, Espiridião Esper Paulo, Dr. Fernando Caldas e Ermenegildo Cirilo Corbellini.

Em seguida foram empossados nos respectivos postos os novos eleitos.

O ESTADO SANITÁRIO DA CIDADE

UMA NOTA TRANQUILIZADORA DA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Em face das noticias alarmantes sobre um surto de febre tifoide na zona sul da Cidade, a Secretaria Geral de Saude e Assistencia informa:

"Registraram-se, durante o mês de maio ultimo, 3 casos dessa doença, entre alunos de um colegio em Ipanema, todos, aliás, de carater benigno.

Igualmente, numa escola publica em Botafogo, 5 casos se verificaram, originarios da contaminação de uma criança que adquiriu a enfermidade fora do estabelecimento.

Em ambas as ocorrencias, as autoridades sanitárias tomaram as providencias necessarias, não se reproduzindo outros casos.

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia não tem conhecimento de qualquer surto de febre tifoide na Cidade, podendo, desse modo, tranquilizar a população, pois, sendo a enfermidade de notificação compulsoria, qualquer caso suspeito é imediatamente comunicado ao Distrito Sanitario do bairro.

Devemos ainda esclarecer que, de fevereiro a esta data, os indices relativos a essa medida diminuiram em mais de [illegible]%."

Reestruturação dos Quadros de Oficiais do Serviço de Saúde do Exército

Sancionada, com solenidade, ontem, no Catete, a respectiva lei

Aspectos colhidos, ontem, no Palácio do Catete, durante a expressiva solenidade de assinatura da lei que reestrutura os Quadros Oficiais do Serviço de Saude do Exército

No Palacio do Catete, ontem, à tarde, o Presidente da Republica sancionou, com carater solene, a resolução legislativa, que reestrutura os Quadros de Oficiais do Serviço de Saude do Exercito.

Alem dos componentes dos Gabinetes Civil e Militar, estiveram presentes ao ato numerosas autoridades militares.

A lei sancionada está assim redigida:

"Art. 1º — Os Quadros de Oficiais do Serviço de Saude do Exercito passam a ter a seguinte constituição:

Quadro de Medicos. — Dezenove coroneis. Quarenta e quatro tenentes-coroneis. Cento e cinco majores. Duzentos e cinquenta e seis capitães. Quatrocentos primeiros-tenentes.

Quadro de Farmaceuticos. Dois Coroneis. Cinco Tenentes-Coroneis. Dezoito majores. Trinta e seis capitães. Cinquenta primeiros-tenentes. Sessenta e seis segundos-tenentes.

Quadro de Dentistas: Um Tenente-Coronel. Oito majores. Vinte capitães. Cento e dez primeiros-tenentes. Cento e cinco segundos-tenentes.

Art. 2º — O preenchimento das vagas decorrentes dos efetivos fixados nesta lei será realizado a partir do exercicio de 1951, começando pelos postos mais elevados, de acordo com a ordem de urgencia que for estabelecida pelo Ministro da Guerra.

Paragrafo unico — Quando em consequencia da execução das Leis ns. 191, de 16-12-47, e n. 358, de 15-4-48, existirem, num determinado posto, oficiais em excesso, deixarão de ser preenchidos tantos claros no posto imediatamente inferior quantos forem os oficiais naquele posto excedentes.

Paragrafo unico — A fim de que, pelo preenchimento regular desses claros, cesse a necessidade de contratos, serão criados, dentro de 5 anos, as condições de incentivo necessario para que aumente a concorrencia às carreiras compreendidas nos diferentes quadros.

Art. 4º — O Quadro de Oficiais Generais do Exercito no que diz respeito ao Serviço de Saude, terá o efetivo de um general de Divisão medico, que será o diretor de Saude do Exercito, e dois generais de Brigada medicos, que serão os subdiretores tecnico e administrativo, podendo exercer tambem a função de diretor do Hospital Central do Exercito ou estabelecimento equivalente.

Art. 5º — Os subtenentes e sargentos diplomados em Medicina, Farmacia e Odontologia, por escola oficial ou reconhecida terão o limite de idade fixada em 38 anos para o ingresso nos cursos de formação de oficiais da Escola de Saude do Exercito.

Art. 6º — Ficam incluidos no Quadro de Oficiais Farmaceuticos do Exercito, os oficiais da Reserva de 2ª Classe e os do Exercito de 2ª linha, convocados durante a ultima guerra, com mais de cinco anos de serviço efetivo, independente de limite de idade para ingresso e desde que o requeiram.

a) Os primeiros tenentes, logo abaixo do ultimo desse posto existente no Quadro de Farmaceuticos do Exercito ativo, na data da publicação desta lei.

b) Os capitães, como agregados ao respectivo quadro, até que seja promovido o ultimo primeiro tenente existente no Quadro de Farmaceuticos do Exercito ativo, na data da publicação desta lei.

Art. 7º — Ficam incluidos no Quadro de Dentista de que trata a presente lei os Oficiais dentistas remanescentes do Quadro de Dentistas em extinção, bem como aqueles que foram amparados pelas Leis ns. 11, de 23-12-46, e 719, de 27-5-49, observando o limite de idade previsto para a permanencia no serviço ativo do Exercito.

§ 1º — Para efeito da primeira promoção em virtude desta reestruturação a contagem do intersticio será da data em que os oficiais foram convocados para o Serviço Odontológico do Exercito.

§ 2º — Os dentistas beneficiados pela Lei n. 11 e 719, aqui referidas, que forem transferidos para a Reserva, por motivo de idade após sua inclusão no quadro de Dentistas, em consequencia desta lei, terão preferencia para o contrato previsto no artigo terceiro, uma vez satisfeitas as demais condições da legislação vigente.

§ 3º — Os oficiais dentistas da Reserva beneficiados pela Lei n. 719, citada, que tenham sido convocados e cujas portarias de convocação tenham sido tornadas insubsistentes em virtude de já serem servidores do Ministerio da Guerra, contarão como intersticio para promoção ao posto imediato e tempo de serviço prestado àquele Ministerio como dentista extranumerario mensalista, do mesmo modo contar-se-á como intersticio para promoção e tempo de serviço profissional prestado nos Gabinetes Odontológicos do Exercito pelos dentistas civis não convocados e pelas praças de pré beneficiados pelas Leis ns. 11 e 719 citadas neste artigo.

§ 4º. — Ficam igualmente incluidos no Quadro de Dentistas de que trata a presente lei os Capitães Dentistas da Reserva da Força Expedicionária Brasileira que tiveram exercicio profissional nos campos de batalha da Europa, desde que o requeiram e satisfaçam as demais exigencias da legislação vigente.

§ 5º. — E' autorizado o Poder Executivo a promover ao posto imediato, sem direito a vencimentos atrasados, os oficiais da Reserva da Primeira Classe convocados, nos termos do decreto nº. 24-221, de 10-5-34, que serviram como dentistas durante a Segunda Guerra Mundial e que foram amparados pela Lei n. 11, já referida neste artigo, contando-se-lhes antiguidade no novo posto a partir do dia em que tenham completado o intersticio previsto para os oficiais R2 computado este da data em que passaram à disposição do Serviço de Saude.

Art. 8º. — Na base da reestruturação consignada nesta lei, o Ministerio da Guerra, por intermedio de seus orgãos competentes, regulamentará as funções dos integrantes dos respectivos Quadros, definindo suas atribuições administrativas, técnicas ou especializadas.

Art. 9º. — Compete ao Ministerio da Guerra fixar a dotação das diferentes unidades, repartições e estabelecimentos, em medicos, farmaceuticos e dentistas dos Quadros de Serviço de Saude do Exercito.

Art. 10 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrario, ficando o Ministro da Guerra autorizado a expedir as instruções que se fizerem necessarias à sua imediata execução".

Homeações, promoções e remoções no Itamarati

DECRETOS NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos, na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando, diplomatas, classe J, Roberto Chalu Pacheco e Arnaldo Rigueira.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas Orlando Guerreiro de Castro, da Embaixada do Brasil em Portugal para a Secretaria de Estado e, José Gomide Junior, da Secretaria de Estado para consul em Port of Spain.

Promovendo por merecimento — o arquivista Beatriz Rita Carneiro de Miranda, da classe E à classe F, e os diplomatas Jaime de Sousa Gomes e Henrique Rodrigues Vale, da classe K à classe L, e Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga e Raul Henrique Castro e Silva de Vincenzi, da classe J à classe K.

Promovendo por antiguidade — os diplomatas Francisco Eulálio do Nascimento Silva e Manuel Batista Peixoto de Magalhães, da classe K à classe L, e Fernando Faustino de Figueiredo, Paulo de Oliveira Versiani Cunha e Jair de Almeida Rodrigues, da classe J à classe K; o arquivista Liomar Guerra Novais da Silva, da classe E à classe F, e os arquivologistas Branca Calvet de Azevedo, da classe K à classe L, Maria de Lourdes Paes de Lemos Lessa, da classe J à classe K, e Lyla Silvia Navarro de Andrade, da classe I à classe J.

Vai ao Paraná o ministro da Viação

Em avião das Forças Aéreas Brasileiras, que deixará o aeroporto Santos Dumont às 8 horas, segue hoje para o Paraná o Gal. João Valdetaro de Amorim Melo.

O titular da pasta da Viação que viajará em companhia do dr. José [illegible] Pena Junior e do cel. Luis Neves, seus oficiais de Gabinete, bem como do sr. Clovis Cortes, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, inspecionará, naquele Estado, diversas obras rodoviarias, ferroviarias e portuarias, nas cidades de Curitiba, Paranaguá e Rio Negro, inclusive os trabalhos realizados pelo 2.º Batalhão Ferroviario, do Exercito, e as construções da Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

O Gal. João Valdetaro de Amorim Melo regressará ao Rio no dia 10, sabado proximo.

ATOS DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Agricultura — Nomeando, interinamente, meteorologista, classe I, Werner Paap.

Dispensando — de diretor da Escola de Iniciação Agricola Sergio de Carvalho, o tecnico de educação rural Carlos Martins Bastos, designando para o mesmo cargo o agronomo Clodomir Azevedo Lopes; de diretor da Escola de Iniciação Agricola Benjamin Constant, o agronomo João Fernandes de Sousa, designando, para o mesmo cargo, o tecnico de educação rural Milton de Miranda Oliveira; e, de diretor da Escola de Iniciação Agricola Visconde de Mauá, o tecnico de educação rural Milton de Miranda Oliveira, designando, para o mesmo cargo, o agronomo João Fernandes de Sousa.

Viação — Nomeando, almoxarife, classe G, Aroldo Francisco de Assis, e interinamente, marinheiro, classe 17, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Maranhão, Godofredo da Silva Viana.

Concedendo aposentadoria a Zulmira Nogueira Lopes agente-auxiliar classe 17.

Transferindo a pedido, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Espirito Santo para a D. R. de São Paulo o praticante de escritorio, classe 18, Eulina de Almeida Pinto.

Homologando a portaria de 3 de junho de 1943, do diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, que nomeou, interinamente, praticante de trafego, classe 17, da mesma diretoria, Antonio João Decoussau.

A Albania seria incorporada ao blóco das democracias ocidentais

Negociações secretas estão sendo realizadas em Roma entre importantes funcionários britânicos, gregos e albaneses — Apreensão nos círculos oficiais iugoslavos

OTIMISMO BRITÂNICO E CEPTICISMO NORTE-AMERICANO

Belgrado, 7 (U. P.) — Uma fonte autorizada informou que estão sendo realizadas em Roma negociações altamente secretas entre importantes funcionarios oficiais britanicos, gregos e albaneses, com o proposito de atrair a Albania para o campo das democracias ocidentais. As negociações, ao serem conhecidas, causaram profunda apreensão nos circulos oficiais iugoslavos, dizendo-se que, entretanto, surpreenderam a raros funcionarios norte-americanos, que sabiam o que estava ocorrendo. Ignora-se por enquanto qual será o resultado dessas negociações, porém se forem tomados como indicio noticias recebidas ontem de Londres, não causaria estranheza alguma o fato de que a Albania pudesse ser incorporada ao bloco ocidental.

Com efeito, tais noticias expressavam que, depois de suas eleições, em que 99.43% dos eleitores se manifestaram a favor do regime comunista, a Albania parecia ter ficado totalmente isolada na Europa, sem receber outra compensação da Russia senão expressões verbais de simpatia, que se interpretou como que a Russia abandonou a Albania á sua sorte, em vista de já não poder servir-lhe de base estrategica sobre o Mar Adriatico, devido á atitude hostil da Grecia e da Iugoslavia para com Moscou.

Um informante que regressou ha pouco da Italia declarou que chegou recentemente á Capital italiana uma delegação albanesa de alta categoria, a qual em seguida se pôs em contato com emissarios britanicos especiais, que por sua vez haviam chegado de Londres para as negociações com a Albania. As questões em debate em Roma são de tais projeções e delicadeza que o informante predisse que os governos interessados negarão que estão sendo realizadas negociações. Acrescentou que os delegados britanicos e gregos que tomam parte nelas não pertencem aos Ministerios de Relações Exteriores de seus paises, mas sim são membros dos destacados dos respectivos serviços secretos militares.

A noticia dada por esse informante foi, em sua maior parte confirmada por fontes independentes locais.

Disseram elas que a primeiro de maio passado uma delegação albanesa, presidida pelo vice-ministro das Relações Exteriores, Mihail Prifti, membro do comité central do partido comunista albanês, chegou a Roma. Interrogavam-se o ministro do Comercio, Kire Gena, e o coronel da policia albanesa Isni Kamaba.

O ostensivo proposito da delegação albanesa era negociar um tratado de comercio com a Italia e suavizar as relações com os italianos, na intenção de melhorar a dificil posição em que a Albania, isolada, se encontra desde a rutura do Cominform com o marechal Tito, da Iugoslavia. As ultimas noticias procedentes da Albania dizem que o partido comunista albanês está dividido em varias facções entre as quais ha uma a favor de Tito e outra partidaria da aproximação com os paises ocidentais.

Os britanicos acreditam que a Albania pode ser incorporada ao grupo de nações do ocidente. Os Estados Unidos não apoiam totalmente essa idéia porque preferem manter em calma os Balcans, em vista da rivalidade entre Stalin e Tito, que poderia facilmente desencadear um grave conflito. Prifti tem enorme influencia politica na Albania. Em 1945 foi secretario geral do Gabinete Enver Hoshai em 1947 foi ministro da Albania em Moscou, é professor e antes da guerra realizou estudos em Roma e Atenas.

Quase simultaneamente com sua chegada a Roma, chegou á Capital italiana o grupo britanico, presidido pelo major Fitzroy McLean, do Serviço Secreto e perito em assuntos albaneses e iugoslavos. A grecia está representada por Dmitri Vladianos, amigo intimo do primeiro ministro Plastiras, que nos ultimos anos foi representante politico especial grego em Washington e Londres.

Acôrdo germano-polonês sôbre fronteiras

Fixada a linha dos rios Oder-Neisse como limite definitivo entre a Polônia e a Alemanha Oriental dominada pelos comunistas — Advertência de McCloy à Russia

ACHESON DECLINA DE COMENTAR

Francfort, (Alemanha Ocidental), 7 (Walter Rundle, da U. P.) — O alto comissario norte-americano John McCloy advertiu a Russia de que o problema da fronteira oriental da Alemanha com a Polonia "não pode ser resolvido... pelos representantes de um regime que não conta com verdadeiro apoio do povo alemão".

McCloy fez essas declarações ao comentar a comunicação feita anteriormente de que os governos da Polonia e da Alemanha Oriental — dominada pelos comunistas — chegaram a um acordo fixando a linha dos rios Oder e Neisse como fronteira definitiva entre os dois paises.

Essa noticia foi divulgada por intermedio da agencia de noticias alemã controlada pelos comunistas e constituiu novo e duro golpe — o segundo em um mês — contra o prestigio soviético na Alemanha.

A decisão sobre as fronteiras, que priva a Alemanha de uma quarta parte do territorio que tinha antes da guerra, foi divulgada 31 dias depois de ter sido comunicado que a Russia já devolveu á Alemanha todos os prisioneiros de guerra que se encontravam na União Soviética.

Disse McCloy que os EE. UU. têm exposto claramente, em varias ocasiões, sua atitude sobre o problema da linha do Oder-Neisse. Disse que "o ex-secretario de Estado James Byrnes, em seu discurso de Stutgart, em 1946, e o ex-secretario de Estado George Marshall, na conferencia de Moscou, em 1947, declararam que a questão da fronteira oriental da Alemanha era um problema que teria que ser resolvido no tratado de paz com a Alemanha".

Assinalou, além disso, McCloy, que as tres potencias que se reuniram em Potsdam (inclusive a União Sovietica) haviam mantido mesma atitude. Insistiu o alto-comissario em que "esta não é uma questão que possa ser resolvida unilateral ou bilateralmente. Não pode ser resolvida em nome da Alemanha, por representantes de um regime que não conta com verdadeiro apoio, de parte do povo alemão. Por conseguintes, o governo dos EE. UU. não reconhece a fronteira do Oder-Neisse, nem a incorporação ao territorio polonês dos territorios alemães colocados sob o governo polonês, em Potsdam".

Os meios politicos da Alemanha Ocidental tambem insistiram, por seu lado, em que não será reconhecido o acordo entre a Alemanha Oriental e a Polonia.

Os deputados social-democratas do Parlamento de Bonn divulgaram uma declaração censurando o acordo e advertindo que o mesmo "não modifica em coisa alguma a invalidez internacional" da linha do Oder-Neisse. Por sua parte, a agencia de noticias polonesa — PAP — em irradiação de Moscou, ouvida aqui, disse que a cerimonia oficial fixando a linha Oder Neisse como fronteira definitiva entre a Alemanha Oriental e a Polonia, terá lugar "dentro de um mês".

ACHESON DECLINA DE COMENTAR

Washington, 7 (U. P.) — O secretario de Estado Dean Acheson declarou, em palestra com a imprensa, que não recebeu informações oficiais sobre o noticiado acordo germano-polonês reconhecendo a linha dos rios Oder e Neisse como fronteira definitiva entre a Polonia e a Alemanha. Consequentemente, disse que seria melhor guardar seus comentarios para depois de ser oficialmente informado. Acrescentou que não houve modificação na atitude norte-americana a esse respeito.

Contrário Acheson ao plano de Trygve Lie

As nações livres do mundo não podem esperar a modificação da atual política soviética, mas têm de levar avante, imediatamente, o programa de expansão de suas forças — A posição dos EE. UU. na O. N. U. — Entrevista coletiva à imprensa do secretário de Estado norte-americano

Washington, 7 (R.) — O Secretario de Estado Dean Acheson declarou hoje que as nações livres do mundo não podem esperar a modificação da atual politica sovietica, mas têm de levar avante imediatamente o plano de expansão de suas forças.

Formulou ele essas declarações durante uma entrevista coletiva á imprensa.

O Sr. Acheson passou em revista o relatorio do Secretario da ONU, sr. Trygve Lie, a respeito da recente viagem que realizou a Moscou. O Secretario de Estado não recusou especificamente o programa de dez pontos proposto pelo sr. Lie para acabar com a guerra fria, mas assumiu atitude claramente negativa face ás propostas do Secretario da ONU.

Aludindo á declaração do sr. Lie no sentido de que era possivel a reabertura de negociações em torno dos pontos mais importantes, o Sr. Acheson disse: "Não ha passe de magica que possa produzir com um aceno da mão, o afastamento das tensões existentes."

Prosseguindo, disse ele: "As nações livres do mundo têm uma tarefa dificil a cumprir enquanto o governo sovietico se mantiver dentro de suas atuais diretrizes politicas. Não podemos ficar parados na simples esperança de que tal politica se modifique. Temos de nos manter na determinação de criar situações de força no mundo livre, porque esta é a unica base em que é possivel um acordo com o governo sovietico".

Assim era a estrada da paz que os EE. UU. palmilhavam. Essa estrada não se afastava do caminho das negociações; ao contrario, conduzia á unica especie de negociações capaz de frutificar.

"Os Estados Unidos — disse ele — têm-se mostrado sempre prontos a negociar com outros membros das Nações Unidas sobre qualquer assunto no ambito apropriado. Estamos dispostos a examinar quaisquer possibilidades sugeridas pelo sr. Lie ou por qualquer outro elemento da ONU, desde que sejam praticamente".

O Sr. Acheson frizou a especial responsabilidade de todas as grandes potencias de "exercer a liderança", conforme manda a Carta das Nações Unidas.

Acrescentou, sem entrar em detalhes: "Tencionamos permanecer á altura dessa responsabilidade no futuro, a exemplo do que fizemos no passado".

O Secretario de Estado denunciou a atitude sovietica na ONU em face da representação chinesa. Disse que a situação atual resultava de se recusar a Russia a aceitar decisões tomadas por maiorias parlamentares em varios orgãos da ONU. Essa recusa — acrescentou — era um boicote das Nações Unidas e uma tentativa injustificavel de coação.

"Os EE. UU. — prosseguiu — aceitarão a decisão de qualquer orgão da ONU desde que seja tomada pela necessaria maioria. Não nos retiraremos. Não julgamos que o veto se aplique no Conselho de Segurança, e como frequentemente tenho assinalado acreditamos que cada nação tem o direito de resolver por si como deve votar. Não procuraremos influenciar ninguem.

"Mesmo antes das suas retiradas dos orgãos principais, a União Sovietica tem tido um comportamento obstrucionista nas atitudes que toma no seio da ONU. Não obstante, o governo americano deseja ver a Russia associada a todos os aspectos da Organização. Desejamos, genuinamente, que a União Sovietica participe das agencias especializadas, de que nunca fez, e de todo coração queremos que ela se junte aos demais membros nos esforços genuinos para resolver as dificuldades que se apresentam ás Nações Unidas."

CAMINHA PARA SOLUÇÃO A CRISE POLÍTICA BELGA

Jean Duviensart, nomeado primeiro ministro, fiel partidário do exilado rei Leopoldo, indicou que seu futuro govêrno não exibirá o retôrno incondicional do soberano ao trono

Bruxelas 7 — (De Arnaud de Borchgrava, correspondente da U. P.) — Jean Duvieusart, fiel partidario do exilado rei Leopoldo III, foi nomeado hoje Primeiro Ministro, porem indicou que seu futuro governo não exigirá o retorno incondicional do soberano ao trono. Duvieusart declarou que espera ter organizado seu gabinete, composto de quinze titulares para amanhã ao meio dia. Essa declaração do Primeiro Ministro designado significa que, quando o Parlamento se reunir, porá fim, tão pronto seja possivel, á regencia do principe Charles.

Então, Leopoldo III regressará ao trono. Mais tarde o rei poderá abdicar ou por certo tempo delegar suas prerrogativas ao seu filho mais velho, principe Baudoin, de 19 anos de idade. A relação das pessoas com quem Duvieusart conversou parece indicar que já começaram as negociações por traz dos bastidores com os elementos anti-leopoldistas. Pouco depois de haver sido designado esta tarde, Duvieusart conferenciou com o presidente do Partido Socialista, Max Buset, e com seu colega liberal Roger Motz. A menos que se discutisse uma formula de conciliação, não haveria justificação para consultas com a oposição, já que Duvieusart anunciou que organizará um gabinete de um só partido.

Disse o "premier" que "daremos primazia ao ajuste da questão real. E' algo absolutamente normal que empreguemos a nossa maioria de quatro votos na Camara e provavelmente cinco votos no Senado para resolver este espinhoso problema de uma vez por todas".

Quando os jornalistas lhe perguntaram se o seu governo exigiria a volta incondicional ao trono de Leopoldo, Duvieusart disse que o "programa do governo estipulará a revogação da lei de 1945" que impede o regresso do monarca ao trono.

A uma outra pergunta sobre se isso significava a volta incondicional de Leopoldo, o Primeiro Ministro simplesmente disse que o seu governo "será onicatolico. Sua primeira tarefa será a revogação da lei de 1945".

Em outra ocasião, ao responder a uma certa pergunta, Duvieusart disse que a formula de transação com os socialistas e liberais anti-leopoldistas "não está excluida".

Isto foi interpretado no sentido de que pode ser efetuado um acordo tomando por base a recente oferta do monarca de delegar, temporariamente, seus poderes ao principe herdeiro Baoudouin.

Os EE. UU. se opõem a qualquer rearmamento da Alemanha Ocidental

Acheson formulou essa declaração ao comentar o depoimento prestado pelo general Omar Bradley, perante um comité do Congresso

Washington, 7 (Reuters) — O secretario de Estado Dean Acheson declarou hoje que os EE. UU. se opõem a qualquer rearmamento da Alemanha Ocidental como meio de aumentar a segurança do oeste.

O Sr. Acheson formulou essa declaração ao comentar o depoimento prestado ontem pelo gal. Omar Bradley perante um comité do Congresso.

Bradley disse que "do ponto de vista estritamente militar" o rearmamento da Alemanha Ocidental fortaleceria o oeste.

O secretario de Estado frisou que o gal. "tornou bem claro que não estava advogando o rearmamento da Alemanha, mas sim externando opinião rigorosamente de caráter militar".

Em entrevista coletiva á imprensa, disse o Sr. Acheson que o governo dos EE. UU. sustenta o ponto de vista de que a Alemanha deve ser desmilitarizada. Assim é que já protestara contra a existencia de organizações para militares na zona sovietica e não mudara de atitude a respeito do assunto.

Referindo-se a seguir a uma sugestão feita no Congresso de que o auxilio do Plano Marshall fosse negado á Grã-Bretanha se esse país não concordasse em participar do Plano Schuman, o Sr. Acheson disse ser contraria a semelhante atitude. Seria pouco aconselhavel — disse — usar-se o programa de auxilio como meio de pressão ou ir-se além dos metodos ordinarios de persuasão para obter o acordo de outros paises.

Designado substituto do Procurador Adjunto da Procuradoria do Trabalho da 1.ª Região

O Presidente da Republica assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

Fortalecimento das defesas européias contra uma agressão soviética

Seria fatal se os EE. UU. não prosseguissem em seus esforços para fortalecer a Europa livre, tanto militar como economicamente — A situação interna da Rússia

Marshall, ex-chefe do Estado-Maior e ex-secretário de Estado, defende o programa de auxílio militar ao estrangeiro

Washington, 7 (Por John Steele, da U. P.) — O general George C. Marshall preveniu o povo norte-americano, hoje, em face de excessivo otimismo, mas disse que "sempre há a possibilidade de que o governo sovietico possa cair".

Marshall, ex-chefe do Estado Maior e ex-secretario de Estado norte-americano compareceu perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes para defender creditos pedidos por Truman no valer de 1.222.500.000 dolares para o segundo ano do programa de auxilio militar aos paises estrangeiros.

Disse Marshall que os russos lutam com varios problemas graves, embora não se ouça muito no ocidente a respeito deles. Acrescentou que com o transcurso do tempo tais problemas se tornarão mais dificeis.

O ex-chefe do Estado Maior disse que qualquer estado totalitario como a Russia é muito instavel e que "quando começa a cair o faz com estrepito. Não creio que haja probabilidades de que tombe agora. Porem, sempre ha a possibilidade de que tal cousa ocorra".

Marshall insistiu em que não fortalecer as defesas da Europa contra a agressão sovietica seria "fatal" e advertiu que os Estados Unidos deve estar forte e, ao mesmo tempo, prosseguir em seus esforços para fortalecer a Europa livre tanto militar como economicamente.

Marshall manifestou que os dirigentes sovieticos são realistas e que quando descobrirem que nada conseguirão com seus planos porão fim ás suas taticas atuais.

Explicou o general não ser provavel que os russos embarquem numa guerra por um incidente qualquer. Disse que os dirigentes sovieticos são homens de sangue frio e calculistas que irão á guerra só quando acreditarem que a vitoria lhes sorrirá.

Quanto á situação interna da União Sovietica, Marshall indicou não ter noticias de que aja um movimento clandestino importante ali. Acrescentou que algumas declarações afirmativas que leu a esse respeito mais lhe parecem esperanças dos que as formulam.

Não obstante, assinalou que "os russos enfrentam varios problemas muito graves e esses problemas se tornarão mais dificeis á medida que o tempo passa. Espero que seja dentro de um curto prazo".

Marshall insistiu em que se torna necessario manter o programa de armas como complemento ao programa de auxilio economico, que traçou quando na Chancelaria americana.

Disse: "Estou convencido que o permanecer impotentes é a cousa mais perigosa que podemos fazer. Acredito que nada fazer é uma atitude fatal. 1º) por causa do problema moral; 2º) por que isso seria servir aos proprios fins dos sovieticos. Não creio que nossas decisões contribuam para aumentar o perigo da situação — pelo contrario, acredito que reduziriam materialmente tal perigo".

Enquanto Marshall fazia suas declarações perante o Comité mencionado, o embaixador "ad hoc" do Plano Marshall, S. W. Averell Harriman, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto, e o Sr. Hubert Howard, presidente do Bureau de Armas dos Estados Unidos, conferenciavam sobre o programa de auxilio militar á Europa.

Marshall insistiu perante a Comissão que o auxilio prestado até agora fez muito, mas "muito bem" e assinalou que desde que teve inicio o programa de auxilio (economico), os russos não puderam avançar além da Tcheco-Eslovaquia, na Europa.

Restrições à importação norte-americana de petróleo

"Causar-se-á um dano incalculável à indústria do carvão, se as importações de petróleo não forem reduzidas"

Washington, 7 (U. P.) — A Associação de Retalhistas do Carvão dos EE. UU. declarou que se continuarem volumosas as importações de petroleo, os preços do carvão, para os consumidores deste país terão que ser mais altos.

B. F. Urseim, secretario do executivo da associação, explicou, perante a sub-comissão Operaria do Senado que o carvão de melhor qualidade, bom para a calefação domestica, aumentará de preço, se a industria perder seus mercados debeis de carvão industrial, na costa oriental do país. Disse Urheim que, mesmo em meio á superprodução geral da industria hulheira, haverá escassez de carvão para a calefação domestica.

"A menos que as importações de petroleo possam ser reduzidas", disse ele, "e seja oferecida á industria carbonifera a oportunidade de competir pelos mercados do Leste, que perdeu, causar-se-á um dano adicional incalculavel á industria do carvão".

Urheim declarou á sub-comissão presidida pelo senador democrata Matthew Neely que "uma tarifa adequada ou restrições" deveriam ser impostas ás importações de petroleo.

DEFESA DO PETROLEO ESTRANGEIRO

Nova York, 7 (U. P.) — Eugene Holman, presidente da "Standard Oil Company of New Jersey", pronunciou um discurso na Assembléia Anual dos acionistas dessa empresa petrolifera, no qual disse que "o petroleo estrangeiro é o complemento necessario do petroleo produzido pelas fontes nacionais e não constitui uma concorrencia injusta com o carvão".

Acrescentou Holman que o petroleo estrangeiro fornece o "combustivel que economicamente não é obtido em fontes nacionais. Como complemento da produção nacional, é ele necessario, não só para os que se utilizam desse combustivel, mas tambem para a propria industria nacional". Disse acreditar que a maior parte de negocio que a industria carbonifera perdeu durante os ultimos anos foi "devido aos progressos tecnilologicos, como o maior emprego de locomotivas "diesel" e utilização de mais gás natural".

"Almirante Saldanha" em Barrow-in-Furness

SOFRERA' REFORMAS NOS ESTALEIROS ONDE FOI CONSTRUIDO HA 27 ANOS

Barrow in Furness (Inglaterra), 7 (United Press) — Chegou a este porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", para uma reforma nos estaleiros de Vickers & Armstrong onde foi construido há 27 anos. O barco deverá permanecer aproximadamente 60 dias em Barrow, seguindo depois da Portsmouth e Newcastle-on-Tine antes de voltar para o Brasil.

A Russia não deseja um tratado de paz com a Austria

DECLARAÇÃO DE ACHESON SOBRE O ASSUNTO

Washington, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto das declarações do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, sobre a oposição russa á assinatura de um tratado de paz com a Austria:

"Na ultima reunião de delegados dos chanceleres dos Quatro Grandes, realizada em Londres 20 de maio, o delegado soviético prosseguiu em suas táticas dilatórias apresentando problemas alheios á questão.

O delegado soviético adotou a atitude de que não se podia fixar data para a seguinte reunião até que o governo soviético tivesse recebido resposta á sua nota de 20 de abril, relativa a Trieste.

A reunião foi encerrada com o anuncio feito pelos delegados ocidentais de que eles se apresentariam em Londres a dez de julho, preparados para reiniciar os debates sobre o tratado.

A conclusão a que se pode chegar em face das manobras soviéticas é evidente, isto é, que o governo soviético não deseja que nesta ocasião seja concertado um tratado de paz com a Austria".

Técnicos russos de aviação em Foochow

Taipeh, Formosa, 7 — (U. P.) — A agencia noticiosa Central diz que 2.000 técnicos russos de aviação chegaram recentemente a Foochow e estão agora aquartelados no consulado norte-americano. Essa agencia oficial nacionalista citou noticias procedentes da ilha de Kinmen, no sentido de que um colegio metodista para moças, em Foochow, foi tambem ocupado pelos soviéticos.

Noticias provenientes de outras fontes dizem que a população está sendo obrigada a trabalhar nas reparações do aerodromo de Foochow.

Nova medida anticomunista de Mc Arthur

Diretores de jornais extremistas proibidos de participar da vida pública — Desaparecido Kyuchi Tokuda, principal comunista japonês

Toquio, 7 (U. P.) — O General Douglas McArthur proibiu, esta noite, a 17 diretores de jornais comunistas que participem da vida publica, precisamente no momento em que o principal comunista japonês, Kyughi Tokuda aparentemente "desapareceu", depois que a direção comunista foi depurada ontem. Norte-americanos e japoneses conjecturam que o veterano revolucionario talvez já se encontra escondido, de modo a poder dirigir ilegalmente as atividades do partido.

A ultima vez que Tokuda foi visto em publico (Tokuda é o secretario geral do Partido Comunista japonês) foi no domingo passado, quando depositou seu voto, nas eleições para a Camara de Conselheiros. E' sabido que os vermelhos experimentaram uma derrota nesse pleito.

Ate o presente momento não tiveram exito os esforços dos jornalistas e de outras pessoas para entrar em comunicação com Tokuda, quer em sua residencia, quer nos escritorios centrais do partido.

Uma noticia não confirmada, publicada pela imprensa, diz, de Hakodate, na ilha setentrional de Hokkaico, que a policia deteve um grupo de comunistas armados, que tentavam fugir do Japão para a Russia. Segundo o jornal Nippon Yukkan, o chefe do grupo, Sai Bu Ko — ou Shinichi Komine — procurou dirigir um barco de pesca de Hakodate para Vladivostock, com vinte comunistas a bordo. Essa embarcação se destinava, anteriormente, ao contrabando entre portes japoneses e os coreanos do norte, dominados pelos vermelhos.

Entrementes, o Ministro da Justiça, Shinkichi Ueda, negou que o governo se propusesse afrouxar a vigilancia contra os extremistas de direita, como consequencia da depuração comunista. Disse que os escritorios centrais de McArthur já advertiram seu ministro de que se mantenha alerta para as atividades dos direitistas.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM MARECHAL HERMES — O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do subchefe do seu Gabinete Militar, coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho e de seu ajudante de ordens, capitão-aviador Pedro Pessoa, esteve, às 10 horas de ontem, em Marechal Hermes, onde visitou o Depósito Central de Intendência da Aeronáutica e as obras adjacentes, inclusive conjuntos residenciais. Estiveram presentes militares e civis, entre os quais o brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; o general de exército Cesar Obino, chefe do Estado-Maior-Geral das Fôrças Armadas, os brigadeiros Eduardo Gomes, José Epaminondas Granja, Nelson dos Reys, Heitor Guedes Moniz; o deputado Agostinho Monteiro; o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, além de numerosas outras pessoas. No clichê, um aspecto da visita presidencial.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Finalmente, na tribuna o sr. Batista Luzardo

Terrível libelo do representante gaúcho aos dirigentes do P. S. D. — As "demarches" para solução do problema sucessório — Como nasceu a candidatura Cristiano Machado — Compromissos com o sr. Nereu Ramos — Esfacelamento do partido majoritário — Outras notas

O sr. Batista Luzardo proferiu, ontem, afinal, na Camara dos Deputados, o seu anunciado discurso sobre o panorama politico nacional, tão ansiosamente aguardado.

Como era de esperar, o representante dos pampas se ocupou da escolha do nome do sr. Cristiano Machado para a sucessão presidencial da Republica, declarando que isso fora feito á revelia do P. S. D. gaucho, que tinha serios compromissos com a candidatura do sr. Nereu Ramos, que, a seu ver e dos seus companheiros de partido, era a unica capaz de manter o prestigio e garantir a sobrevivencia do Partido Social Democratico, que se está esfacelando aos poucos.

Declarou o sr. Batista Luzardo:

Sr. Presidente: Srs. Deputados:

Vinte anos transcorreram, no calendario da politica brasileira, mas os desencantos sofridos, as amarguras sopesadas e as injustiças que, por vezes e não raro, ulceraram minh'alma, não conseguiram neutralizar, ou amortecer, a minha combatividade de espirito.

Retorno, assim, á tribuna parlamentar, limpo de ódios, isento de malquerenças e sem saldos a acertar ou a discutir, na estreita e melancolica contabilidade de casos pessoais.

Aqui onde a opinião publica me encontra, em um momento verdadeiramente crucial, na evolução formativa do Brasil eu quero que vejam e sintam, na coerencia do meu passado, a desambição, a coragem e o destemor do velho gaucho, que não recusa ao outono da vida o ardor civico da juventude, com que soube entre os mais modestos, colaborar na composição patriótica da linha de frente da Aliança Liberal.

E parece, sr. Presidente, estar a ouvir, neste recinto, os écos eletrizantes da memorável campanha de recuperação politica do país através das lapidares orações de João Neves da Fontoura, de José Bonifacio, de Lindolfo Color e de outros impressionantes condutores, que se agigantaram na rebeldia sagrada de 1930, movimento que, contra a opressão, contra o despotismo, e contra a ação nefasta e dissolvente do arbitrio e do poder pessoal, congregou, para a vida e para a morte, na identidade do mesmo destino, o meu querido e altivo Rio Grande do Sul, terra que, no dizer apostolar de Rui "tem no tesouro incalculavel de seus méritos, glorias que encher a guerra e a paz": e serenidade e a bravura republicana do grande Estado de Minas Gerais e essa inquebrantavel e eterna lição de galhardia, de decisão e de renuncia, — a pequenina e invicta Paraíba, que, sendo territorialmente pequena for, entretanto, imensa na expressão interjeitorial, incisiva e cortante do sacrificio, pelo qual ofereceu, em holocausto á inesquecivel cruzada de irredentorismo, o maior, o mais dileto de todos os seus filhos!

Refiro-me, sr. Presidente, — e vós todos os sabeis, — á figura varonil, esmaltada pelo prestigio da legenda do imortal João Pessoa, — o espirito vigilante, que perpassa sobre os destinos da nacionalidade com a constancia de um ato de fé e de esperança na sobrevivencia democratica da patria.

Volto á tribuna da Egregia Camara dos Deputados acinzentado pela poeira de longa e penosa jornada de civismo, mas que sinto ainda, mercê de Deus, em face da irrecusavel gravidade da vida nacional, com as mesmas reservas de entusiasmo, com a mesma pujança de ideal, com a mesma compreensão de sacrificio, com que, há vinte anos, exerci o honroso mandato que me foi conferido pelo bravo povo gaucho.

Não me arrolo, nem me incluo, pelo vigor do espirito, entre cassandras ou carpideiras, mas a verdade é que somente um ingenuo, formado e talhado politicamente, pela sátira voltaireana, de Pangloss, poderia recusar, dos altiplanos em que nos encontramos situados a profunda gravidade do momento nacional, concretizada na maneira direta, obstinada com que o sr. Presidente da Republica, exorbitando flagrantemente, da serenidade de suas funções, enveredou pelo problema da sucessão presidencial, para impor ao Partido Social Democratico um candidato compativel com suas preferencias.

O sr. Acurcio Torres: — V. Exa. está enganado. Só a um equivoco posso atribuir a grave afirmação que V. Exa. vem de fazer á Camara, porque participou de quase todos os episodios que culminaram com a escolha do eminente mineiro sr. Cristiano Machado candidato a Presidencia da Republica. V. Exa., sabe de tudo tão bem quanto eu, porque tomou parte na ultima reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democratico, do Rio Grande do Sul, e assistiu, ali, ao relato feito pelo eminente coestaduano de V. Exa. sr. deputado Freitas e Castro, mostrando que ela dava amplos e ilimitados poderes a S. Exa. e a mais tres brilhantes representantes sulriograndenses para que resolvessem sobre a sucessão presidencial e que o sr. Presidente da Republica, em palestra com qualquer dos homens responsaveis do P. S. D. e, marcadamente, com os homens do Rio Grande do Sul, jamais se manifestou a favor de qualquer candidatura, nem manifestou qualquer preferencia, porque — sabe V. Exa. como eu, a nação e em particular, a representação do Rio Grande do Sul, — o Sr. Presidente da Republica só tinha um desejo que era o de por ter sido eleito pelo Partido Social Democratico, seu sucessor, pela vitória das urnas, viesse do seio deste mesmo Partido, e apelava para todos nós, impessoalmente, sem restrição a quem quer que fosse, para que escolhesse um candidato que oferecesse base eleitoral e que constituisse denominador comum a todas as correntes formadas no seio do nosso glorioso partido. (*Palmas.*)

O sr. Batista Luzardo — Ouvi, com o maior interesse e apreço, a parte do nobre Lider da Maioria.

O sr. Acurcio Torres — Muito grato a V. Exa. pelo apreço que me vota, pois é reciproco.

O sr. Batista Luzardo — Desejo fazer um reparo ao nobre Lider, dizendo que não estou equivocado, pois conheço a fundo os pormenores que rodearam a escolha do sr. Cristiano Machado, e por isso mesmo por conhecelos a fundo por estar a par de todos eles e que espero que me ouça a Camara com a maior atenção, porque verá, no decurso da minha oração, que não estou equivocado e o libelo que articulo contra o Chefe da Nação se bascia em fatos e não em ficções.

O sr. Acurcio Torres — Provará tambem a Camara — desde que V. Exa declarou, no inicio de seu discurso, que vem sem prevenções, sem odios de alma aberta, coração no alto para discutir a matéria — nos apartes que V. Exa. há de permitir eu dê ao seu discurso, que esse libelo é, unica e exclusivamente, resultado de equivoco de V. Exa. (*Muito bem*)

O sr. Batista Luzardo — A democracia brasileira experimenta, sem duvida, as mais duras provas, e nós, no Rio Grande do Sul, exercendo a mais sagrada prerrogativa do regime, qual seja o da livre escolha, representamos o inconformismo, a rebeldia, contra as contrafacções, as perfidias e as dubiedades que definem a lamentável realidade do drama politico, tão intensamente vivido.

Nada teriamos a alegar contra a candidatura do digno sr. Cristiano Machado, nosso resoluto companheiro na inesquecivel jornada libertaria de 1930, si não fora o processo a quem a mesma me subordinou dentro das fronteiras de um partido sob ostensiva e espetacular ocupação militar.

A verdade é que, ocupado manu militari o P. S. D., pela escolta do Catete, sob o grosseiro argumento de uma coordenação completamente desnecessaria e indevida, e na hora partidaria decisiva, em que os mais serios compromissos asseguravam maioria ao sr. Nereu Ramos, pelo processamento normal da deliberação dos orgãos superiores, na configuração da economia do Partido, apressou-se o Sr. Presidente da Republica, a despeito de fazer praça de completa imparcialidade, no lançamento do seu próprio sucessor, em considerar definitiva a escolha do sr. Cristiano Machado, até agora ainda dependente da manifestação coletiva dos convencionais do Partido.

O sr. Acurcio Torres — Permita-me V. Exa. mais um aparte.

O sr. Batista Luzardo — Com muita honra.

O sr. Acurcio Torres — Atribui v. exa. ao sr. Presidente da Republica como que o crime de julgar definitivamente escolhido pelo P. S. D. o sr. Cristiano Machado, não é verdade? Pediria a v. exa. que perguntasse á Comissão Executiva do seu partido, no Rio Grande do Sul, a qual v. exa. brilhantemente integra, se ela, embora o nosso ato esteja ad *referendum* da Convenção a realizar-se em 9 e 10 do corrente mês, se todos não temos para nós, como definitivamente escolhido candidato e do P. S. D. á presidencia da Republica, o eminente sr. Cristiano Machado.

O sr. Batista Luzardo — V. exa. está tirando muito contra o futuro.

O sr. Bittencourt Azambuja — Seria, eminente orador, uma subversação completa dos principios informativos da vida partidaria no lançamento definitivo da candidatura do sr. Cristiano Machado ou de qualquer outro.

O sr. Acurcio Torres — Não falei em lançamento definitivo, mas em candidatura definitiva.

O sr. Bittencourt Azambuja — E' evidente que essa candidatura pode ser ou não homologada pela Convenção partidaria a se realizar em breve.

O sr. Rui Almeida — Isso era natural.

O sr. Bittencourt Azambuja — Isso, porem, é coisa corriqueira. Ainda peço venia para chamar a atenção do nobre orador para esta circunstancia por lembrada á Casa, não deixará o sr. presidente da Republica se s. exa. não lançou a candidatura do sr. Cristiano Machado — verdade é, e incontestavel — o sr. Presidente da Republica, através de diversos coordenadores que operavam o laisez, á margem da direção do Partido Social Democratico, só teve uma preocupação durante longos meses — desarticular a candidatura que já estava coordenada (muito bem; palmas), candidatura que reunia, aglutinava em torno de si mais que a maioria absoluta dos votos do Conselho Nacional do Partido.

O sr. Pessoa Guerra — E' uma verdade incontestavel.

O sr. Bittencourt Azambuja — Essa intervenção do oficialismo no sentido de desarticular o que o Partido havia articulado é precedente que não ha talvez igual na historia republicana e que ha de marcar a intervenção negativa, mas positiva, do atual Presidente da Republica, na escolha de seu continuador. Agradeço a v. exa., sr. deputado Batista Luzardo, a permissão para aparteá-lo.

O sr. Acurcio Torres — O sr. Presidente da Republica nada procurou desarticular. Não era esse seu pensamento. O sr. Presidente da Republica sempre apelou para todos nós, pessedistas, no sentido apenas de articularmos a totalidade do partido.

O sr. Bittencourt Azambuja — O partido já estava articulado; o sr. Presidente da Republica interveio para desarticular o que já estava feito. (Apoiados).

O sr. presidente — Peço aos nobres deputados que não aparteiem o orador, sem a previa licença.

Sim, sr. Presidente: — "definitiva, imutável e irretratável" foram os adjetivos de que se valeu, textualmente, o Sr. Presidente da Republica em recente entrevista a um dos mais prestigiosos vespertinos cariocas, em atitude de mal disfarçada imposição aos rumos e á conduta da Convenção Nacional do P. S. D.

Não hesito em afirmar a inexistencia, nos anais da politica nacional, de um chefe de Estado, que tão enfraquecido, tivesse se abeirado dos derradeiros meses do mandato, a despeito de haver usufruido de um periodo sem oposição parlamentar de consistência, graças á cobertura de que, maldosamente, se serviu, através dos termos descumpridos do tão festejado acordo interpartidário.

S. Exa. vê em metade o ultimo ano de governo, bem a conclusão de um grande empreendimento, sem a solução de um dos nossos inumeros problemas de base, com as condições gerais de vida clamorosamente agravadas, com o *deficit* orçamentario a desafiar profetas e alquimistas, e, não bastasse o descalabro administrativo, politicamente, o partido que o elegeu se encontra cindido, fragorosamente cindido, como uma velha alvarenga a fazer agua por todos os bordos, em virtude da inconformada divisão de uma ala partidária riograndense, que se alastrara, — não tenhamos ilusões pueris, senhores deputados, — pelo País inteiro.

E tudo isso se verifica, sr. Presidente, no momento exato em que dificuldade de toda ordem devoram as energias e resistencias do homem-comum, aquele que, pela voz soberana das urnas, imporá, em breve tempo, justo castigo aos que fugiram aos imperativos de uma missão histórica, na fase de reestruturação democrática em que nos agitamos.

Considerando, publicamente, como o fez, a escolha do sr. Cristiano Machado ,"definitiva, imutavel e irretratável", o Sr. Presidente da Republica decretou sua propria e direta intervenção, na deliberação soberana da Convenção Nacional do P. S. D.

Não existisse o precedente da teimosia, de S. Exa. face ao assunto em debate, poderiamos explicar e, até certo ponto, justificar mesmo, a inabilidade de tão precipitadas e desprimorosas declarações á maneira pouco agil, e sobejamente conhecida em todo o País, do raciocinio presidencial; entretanto Sr. Presidente, computando-se a linha seguida, indesviavelmente, por S. Exa. e as esdruxulas declarações a que nos referimos concluimos, sem menor dificuldade, que essa maneira pessoal, direta e obstinada de encarar sua propria sucessão, sobrepondo-se á decisão da convenção nacional do Partido, foi, e é, a constante politica do chefe da Nação.

Eis por que assumimos, nos quadros partidarios, a posição de rebeldes, sim, senhores deputados, contra o arbitrio; contra o desrespeito ao espirito democratico; contra a prepotencia do Catete e contra a sem cerimonia com que o Presidente da Republica insiste em expor a uma derrota o soberbo patrimonio comum, que é a respeitabilidade do P. S. D., partido que lhe garantiu o mandato que exerce, assegurando-lhe ainda, nas fases mais dificeis e criticas da elaboração constitucional, a indispensavel maioria parlamentar, graças á maneira hábil inteligente culta e dignissima com que esse grande e incorruptivel brasileiro, que é o sr. Nereu Ramos, soube liderar os trabalhos da 3ª Assembleia Nacional Constituinte.

E, abusando de um possessivo, a esse partido, que ele enfraqueceu, cindiu, desarmonizou, chama o Sr. Presidente da Republica de "meu partido", em mal disfarçada manifestação publica de unipessoalismo, em face de tristissima incompreensão democrática.

Entretanto, suavisando o emprego do pronome, pela técnica valorisadora da pluralização ,o sr. Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidencia, se refere ao "nosso" Partido, — dele e de Dutra... — reivindicando o quinhão que lhe cabe, na partilha tragica dos despojos, na qualidade de Eminencia Parda da 3ª. Republica...

Quando assistimos estarrecidos e contristados, o desabuso e a falta de cerimonia, com que o sr. Pereira Lira lança mão dos dinheiros publicos, arrecadados, a pau e corda, pelas empresas de publicidade, pertencentes ao patrimonio da Nação — "A Noite", "A Manhã", e a "Radio Nacional", — para a propaganda de sua candidatura a senatória pelo Estado da Paraíba; quando presenciamos os "shows" e as programadas embaixadas artisticas, destinadas ao nordeste, e financiadas, ultima ratio, pela nação, para satisfação de narcisismo e da vaidade morbida e doentia de um candidato, irrecorrivel e inapelavel reservado ao mais ruidoso fracasso, sentimos, em toda a extensão, o profundo desencanto que lavra nos subterraneos da opinião publica, que marcará com o anátema de seu veredictum o livre e soberano pronunciamento das urnas de 3 de outubro proximo.

Mas, sr. Presidente, coloquemos as aguas em seu proprio leito...

O sr. Acúrcio Torres — O nobre orador me permite um aparte

O sr. Batista Luzardo — Pois não.

O sr. Acúrcio Torres — O nobre orador vai, naturalmente, enumerar os motivos que o levaram a julgar a candidatura Cristiano Machado uma imposição. Solicitei o aparte apenas para fazer um apêlo ao ilustre deputado no sentido de que coloque como motivo principal, para mim e para o resto do P. S. D., que o nome do sr. Cristiano Machado foi apresentado ao Conselho Nacional do partido, onde não recebeu um voto divergente, nem condicional, pela representação, com poderes amplos e ilimitados da secção do P. S. D. a que pertence o orador, comissão que s. ex., por certo, será o primeiro a concordar comigo, é constituida de figuras do maior relêvo e prestigio no seio do pessedismo gaucho (*Muito bem*).

O sr. Bittencourt Azambuja — Ouso interromper o orador para adverti-lo e á Casa — data venia — em face de observação assim singular. Quando o ilustre deputado Batista Luzardo toca no nome do sr. Presidente da República, o eminente lider da maioria intervém com os mais apaixonados e veementes apartes.

O sr. Acúrcio Torres — Em matéria de paixão, estou com o ilustre orador.

O sr. Bittencourt Azambuja — Veja-se bem como se caracteriza a mentalidade de uma época: quando acusamos os auxiliares do Govêrno de erros, fraudes e dilapidações, o silêncio do nobre lider da maioria é pleno, absoluto. Não se levanta s. ex. para defender o Govêrno dos crimes e desmandos que se praticam á sombra de sua responsabilidade.

O sr. Acúrcio Torres — V. ex., nobre orador, vai me permitir que, sem perturbar seu discurso, responda ao ilustre colega Bittencourt Azambuja. Estou aqui, hoje, para ouvir, com a maior atenção, não as acusações que v. ex. faz a órgãos governamentais porque êsses serão defendidos...

O sr. Bittencourt Azambuja — V. ex. é lider da maioria.

O sr. Acúrcio Torres — ... em tempo próprio; nunca lhes faltou defesa no recinto desta Casa. Aliás, — devo confessar, embora v. ex. não desconheça a pureza das palavras que vou pronunciar — que a tenho feito com o apoio e os aplausos de v. ex. Repito, porem, que estou hoje aqui na Câmara, atento exclusivamente ao ponto politico do discurso do nobre deputado Batista Luzardo, oração tão anunciada, e em que expõe as razões pelas quais s. ex. não está conosco ao lado da candidatura do sr. Cristiano Machado. Tôdas as afirmações do eminente deputado gaucho, que merecerem resposta, tê-la-ão em tempo próprio e útil.

A ala pessedista do Rio Grande do Sul, comandada pela figura admirável de João Neves da Fontoura, nome que se impôs, no Brasil e no estrangeiro, como um dos pontos mais altos no mundo cultural e politico do País, não se conforma com a candidatura Cristiano Machado, porque a mesma vem eivada de tremendos vicios a saber: 1º) decorre de imposição indireta do Presidente da Republica; 2º) tem caráter regionalista; 3º) não unificou o P.S.D. e 4º) não obteve alianças conforme se prometera.

Acrescente-se a esses fatores a ressalva de voto do ilustre deputado Agamenon Magalhães e a condicional do pronunciamento do não menos ilustre deputado Amaral Peixoto.

O primeiro votou com ressalva dos compromissos de Pernambuco com e sr. Nereu Ramos e a aliança com o P. T. B. atitude desassombrada, condizente com as tradições de coragem

(Continua na 9.ª pag.)

NOTAS SOCIAIS

DIPLOMACIA

O Embaixador de Venezuela e sra. de Guillermo Alfaro oferecerão no proximo dia 12, às 18 horas, uma recepção em homenagem aos oficiais brasileiros condecorados pelo governo de Venezuela. Esses oficiais são os seguintes: Tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, com a Cruz das Forças Aereas Venezuelanas de 1ª Classe; major-brigadeiro Alaimar Vieira Mascarenhas e brigadeiros do ar Hugo Cunha Machado, Carlos Brasil e Epaminondas Gomes dos Santos, com a Cruz das Forças Aereas Venezuelanas de 2ª Classe.

— O Embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ontem, no Palacio Itamarati, um almoço à Missão Economica Alemã, composta dos srs. Barão Wollath von Maltzan, Hans Heinrich Mandel, Han Joachim Mangold, Felix Prentzel, Leslie Bergen e Kurt Ferdinandt.

Ao champagne, o ministro Raul Fernandes acentuou que o povo alemão, laborioso e industrioso, vem recuperando, pelo seu trabalho e pelo seu engenho, o papel preponderante que em outros tempos lhe coube no cenario internacional. O Brasil e a Alemanha têm economias complementares e é necessario aproveitar no interesse comum essa situação economica. Salientou o ministro Raul Fernandes a maneira eficiente com que o Barão Wollath von Maltzan conduziu as negociações que agora chegaram a feliz resultado. Concluindo agradeceu a prestimosa colaboração dada ao Departamento Economico do Itamarati pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, recentemente criada, e que se acha integrada pelos representantes dos diversos orgãos do Governo e da industria, do comercio e da agricultura, cuja atuação, acentuou, foi altamente valiosa.

Agradecendo, o Barão von Maltzan manifestou-se deslumbrado pela grandeza e a beleza do Brasil. Aqui contara ficar três semanas e partirá lamentando que só tenha podido permanecer pouco tempo entre nós. O ajuste comercial que se conseguiu concluir é um bom começo para a nova era de intercambio entre a Alemanha e o Brasil, que se inaugurará em bases solidas. A atmosfera de entendimento cordial que se estabelece entre os dois países é uma segura garantia de um intercambio dos mais intensos. Agradeceu, afinal, a todas as entidades brasileiras que haviam participado das negociações, especialmente os funcionarios do Itamarati e os representantes do Banco do Brasil.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras: Graziela do Amaral Peixoto, esposa do dr. Raul do Amaral Peixoto; Joana Braga, esposa do dr. Raul Braga.

Senhores: dr. Nilo Toloso dos Santos, dr. Roberto Borges, dr. Alaor Teixeira de Godoy.

DR. FIEL FONTES — Os inumeros amigos e admiradores do dr. Fiel Fontes prestar-lhe-ão hoje, pelo motivo do seu aniversario as expressivas e justas homenagens de que é credor o antigo e brilhante parlamentar e atual advogado nos auditorios desta capital, onde é largamente conceituado.

CELSO RAUL GARCIA — A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do primeiro secretario Celso Raul Garcia, que serve atualmente no gabinete do ministro da Viação.

— O aniversario do menino Gustavo Alberto, filho do comandante Silvio Hecke e senhora Ligia Trompowsky Hecke, será festejado amanhã, na residencia de seus avós ministro Armando Trompowsky e sra. Sephora Trompowsky.

— Festeja hoje o seu aniversario natalicio o professor e jornalista Luiz Jauffret Guilhon, elemento do magisterio municipal no qual tem desempenhado varias e importantes comissões.

— Faz anos, hoje, o senador Cicero de Vasconcelos, representante alagoano na Camara Alta.

CONFERENCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A anunciada conferencia do ator Jean Louis Barrault marcada para a proxima sexta-feira deixa de ser realizada por motivos supervenientes.

— Promovida pela Comissão Nacional de Folclore do IBECC, pelo Instituto Brasil-Equador e pela Associação dos Artistas Brasileiros realizar-se-á amanhã, sexta-feira, no salão dessa Associação, no Palace Hotel, às 17 horas, uma conferencia do professor Geraldo Falconi, catedratico de Direito Internacional da Universidade de Quito e diretor da Escola de Jornalismo do Equador e que ora se encontra entre nós representando seu país no Conselho Inter-Americano de Jurisconsultos. O tema da conferencia será: "A Sociologia das Danças e Bailes Equatorianos".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul — Maceió: Ivone Carvalho de Miranda, Maria Irene Carvalho, Alfredo Paulo de Miranda, Josefina Carvalho de Miranda, Ivone Carvalho Miranda Filha, Hudson Alfredo de Miranda, Luiz Paulo de Miranda, Helena Melo de Miranda, José Paulo de Miranda, Lourdes Oliveira, Pladys Helaine de Miranda — Para Buenos Aires: Inacio Aguirre Stegmann, Delia Elena Aurora Errauriz, Samuel Levy, Inacio Nissim Bale, Rita Maria Lebre Seabra — Para Ilhéus: José Silveira Doria, Jorge Maron, Ruggo Pinheiro Cunha, Romulo Aguiar — Para Aracaju: Isaura Moura Cardoso Hans Schwab, Antonio Agra, Robert T. Smallbenes, James Robertzen — Para Curitiba: Delfino Freire de Rezende, Paulo Coelho de Sousa, João Ataíde Filho, Manuel Casado de Melo.

— Regressou ontem de Buenos Aires, de sua viagem de nupcias o distinto casal George da Silva Fernandes e sra. Maria Irone Peralva Fernandes. O sr. George da Silva Fernandes é figura de grande projeção nos meios comerciais, pois é diretor da Cia. de Seguros Itamarati e filho do dr. Gumercindo Nobre Fernandes, diretor das Organizações Novo Mundo.

— Chegou a esta capital o sr. Mahmoud Azmi, jornalista egipiciano, que regressa de Montevidéu e esteve como representante da ONU na reunião do Comitê sobre Liberdade de Informação e Imprensa. O sr. Mahmoud Azmi é dr. pela Universidade de Paris, antigo diretor da Universidade de Bagdad, conselheiro Real e professor no Instituto de Jornalismo da Universidade Fuad I, do Cairo.

HOMENAGENS

CAPITÃO FLORIANO DE ANDRADE SILVA — Os amigos do capitão Floriano de Andrade Silva lhe promovem hoje, em sua residencia, significativa homenagem pelo transcurso de seu natalicio. O ilustre militar que serve atualmente na guarnição de Santa Cruz, nesta capital, é um dos esteios do Partido Democrata Cristão, na sua nova organização, e um de seus candidatos a vereador pelo Distrito. Filho de Realengo, arraigado no sertão carioca pela familia e pelo casamento, vinculado à ação religiosa de sua paroquia, pelo dinamismo de sua fé praticada corajosamente, o capitão Floriano vai ter hoje a prova da estima em que é tido no meio onde vive e trabalha.

CASAMENTOS

Realiza-se sabado, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial da senhorita Creuza da Silveira, filha do sr. Otacilio da Silveira e senhora Olga Mota da Silveira, com o sr. Wenceslau Teixeira Pombo, da C.T.B., filho da viuva Idalina Teixeira Pombo. Servirão de padrinhos no ato civil, na 1ª pretoria às 9 horas o sr. Arnaldo Teixeira Pombo, e d. Jesuina de Almeida e no ato religioso o sr. Jorge da Silveira e senhora Maria de Lourdes da Silveira.

FESTAS

Comemorando a passagem, ontem, do aniversario natalicio da estimada cantora Angelina Cosmos, sua irmã Maria Teresa, professora de violão, ofereceu em sua residencia uma interessante festa. A aniversariante fez-se ouvir em varias areas, tendo sido ainda apresentados varios numeros de radio teatro, com geral aplausos dos presentes.

— Realizará o Tijuca Tenis Club no proximo sabado, dia 10, o seu grande baile de gala comemorativo do 35º aniversario que ocorrerá no dia imediato. O trajo para essa festa a se realizar no salão nobre será casaca, smoking e summer-jacket. No domingo haverá a tradicional reunião tijucana, às 9 horas quando serão servidos chocolate e doces.

— A Associação Atletica Banco do Brasil, firme no seu proposito de prodigalizar aos seus associados magnificas recitas de arte, com as quais sua diretoria vem cumprindo um programa traçado, organizou para o proximo dia 16 do corrente, às 20 horas, um cuidado espetaculo de "ballet" em que se apresentará, mais uma vez, Tilia Norka, a menina prodigio, medalha de ouro de 1949, na versão coreografica, até hoje ainda não vista das obras mais dificeis de Chopin, Massanet, Ravel, Miklos Rozsa e outros compositores celebres. Figurará com Tilia Norka o seu "partenaire" George Livert do corpo de baile do Teatro Municipal.

MISSAS

JUIZ HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ — A familia do juiz Heraclito Ferreira de Queiroz faz celebrar missa em intensão da alma do seu pranteado chefe, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

— Em sufragio da alma da sra. Luiza Martin de Sena Vasconcelos, esposa do general José Carlos de Sena Vasconcelos será celebrada missa amanhã, às 11 horas, na Candelaria.

— Serão celebradas hoje, mais as seguintes:

FRANCISCO BATISTA LOPES — Às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

VIUVA VICENTE RODRIGUES LEITE — No altar-mór da Igreja de Nossa Senhora e Boa Morte, às 9 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Rua dos Andradas n.º 70 — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 51-A — Largo da Carioca ns. 10 e 12 — Rua Visconde do Rio Branco n.º 31 — Rua Senador Dantas n.º 118-E — Rua dos Inválidos n.º 46 — Rua do Lavradio n.º 50 — Rua Riachuelo n.º 205 — Rua Bento Lisboa n.º 92 — Rua Mauá n.º 143 — Rua Senador Vergueiro n.º 23 — Rua das Laranjeiras n.º 54 — Rua Visconde do Rio Preto n.º 84 — Rua São Clemente n.º 186 — Rua Marechal Cantuaria n.º 8-A — Rua Arnaldo Quintela n.º 40 — Avenida Ataulfo de [illegible] n.º 1.131-A — Rua Voluntarios da Pátria n.º 351 — Rua Jardim Botânico n.º 720 — Rua Siqueira Campos n.º 119-A — Avenida Princeza Isabel n.º 60 — Rua Teixeira de Melo n.º 42 — Rua Barão de Ipanema n.º 43-A — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.130-A — Rua Joaquim Nabuco n.º 26 — Rua Montenegro n.º 126-B — Rua Frei Caneca n.º 5 — Rua Machado Coelho n.º 73 — Rua Pedro Alves n.º 273 — Avenida Salvador de Sá n.º 77 — Rua Haddock Lobo n.º 461 — Rua Carmo n.º 6 — Rua Campos da Paz n.º 230-A — Rua do Matoso n.º 47 — Rua Mariz e Barros n.º 455 — Rua S. Luiz Gonzaga n.º 248 — Rua de S. Cristóvão n.º 1.223 — Rua Piratini n.º 591 — Rua S. Januario n.º 163 — Rua Conde de Bonfim ns. 316 e 832 — Rua S. Francisco Xavier n.º 268 — Rua S. Francisco Xavier n.º 268 — Rua Barão de Mesquita n.º 758 — Avenida 28 de Setembro numero [illegible] — Praça Barão de Drumond n.º [illegible] — Rua S. Francisco Xavier n.º 465 — Rua Leopoldo ns. 89-B e 985 — Avenida 24 de Maio n.º 428 — Rua Ana Nery n.º 780 — Rua Viuva Claudio n.º 469 — Rua Amalio Bergamini n.º 345 — Rua Amaro Cavalcanti n.º 2.065 — Rua Barão de Bom Retiro n.º 96 — Rua Alvaro de Miranda n.º 261-B — Rua Arquias Cordeiro n.º 628 — Avenida 29 de Outubro n.º 3.650, 3.25 e 10.442 — Avenida Suburbana n.º 6.720 — Rua Assis Carneiro n.º 65 — Avenida João Ribeiro n.º 197-B — Praça Quintino Bocaiuva n.º 16 — Praça das Nações n.º 12-A — Rua Cardoso de Morais n.º 368 — Rua Leopoldino Rêgo n.º 71 — Rua Noémia Nunes n.º 336 — Rua Nicarágua n.º 946-A — Rua Lobo Junior n.º 960 — Avenida dos Democráticos n.º 816 — Rua Uranos ns. 997 e 1.129 — Rua Dionisio n.º 36 — Rua Julia Cortines n.º 98-A — Estrada Vicente de Carvalho n.º 1.32[illegible]-A — Rua Itabira n.º 91-B — Rua Braz de Pina n.º 50 — Estrada Monsenhor Felix n.º 50[illegible] — Avenida Automóvel Clube n.º 5.344 — Rua Antônio João n.º 2-A — Rua Cel. [illegible] n.º 380-A — Estrada Vicente de Carvalho n.º 962-B — Rua Silva Vale n.º 326-B — Estrada Marechal Rangel ns. 528, 178 e 5 — Avenida Automóvel Clube ns. 7.297 e 4.025 — Rua Conselheiro Galvão n.º 654 — Rua Carolina Machado ns. 990-A e 1.5[illegible] — Praça 8 de Maio n.º 128 — Rua Japoara n.º 200 — Estrada Rio do Pau n.º 30 — Rua Sincy n.º 8-B — Avenida Geremário Dantas n.º 12 — Rua Capitão Couto de Menezes n.º 4 — Avenida Cônego Vasconcelos n.º 101 — Avenida Santa Cruz n.º 412 — Rua Marangua n.º 4-A — Rua José Vicente n.º 1.121 — Rua Albino de Paiva n.º 613 — Rua Coronel Agostinho n.º 45 — Rua Lopes Moura n.º 66 — Rua Felix Cardoso n.º 123 — Rua Domingos Mondim n.º 9 — Rua Pinheiro Freire n.º 71.

Desaparece um velho e ilustre militar

O falecimento do general Alvaro Mariante

Faleceu, ontem, às 12,20 horas em sua residencia nesta Capital, o General de Divisão Alvaro Guilherme Mariante, do Quadro da Reserva do Exercito e Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar.

Nasceu esse oficial general no Estado do Rio Grande do Sul, a 15 de junho de 1875. Era praça de 28 de fevereiro de 1893, foi alferes-aluno a 5 de março de 1893. A 8 de novembro de 1903, foi promovido a Alferes, e a 6 de outubro de 1908 foi promovido a 1º Tenente. A 23 de outubro de 1914, foi promovido a Capitão.

Daí em diante teve todas as suas promoções pelo principio de merecimento, chegando ao posto de General de Brigada a 23 de janeiro de 1926 e a General de Divisão a 6 de outubro de 1932. Pertenceu a arma de Infantaria. Tinha o curso de Engenharia e o de Revisão, de 1920. Era bacharel em matematica e ciencias fisicas.

O extinto, que teve grande projeção no meio militar, como chefe, foi comandante da 1ª Região Militar e presidente do Superior Tribunal Militar. O seu enterramento realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A Academia Carioca de Letras, celebrando o cinquentenario do aparecimento de "Ariel", do consagrado escritor e pensador uruguaio d. José Enrique Rodó, promove para as 17 horas do proximo dia 14 do corrente, uma sessão especial e publica, programada entre os atos de carater americanista que vem realizando no sentido da maior vinculação cultural dos povos do Continente.

Ocupará a tribuna do Silogeu Brasileiro o academico Sitio Julio, professor de Historia da America da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que dissertará sobre o tema "O "Ariel", de Rodó, e o americanismo".

Para esta festa de cordialidade americana a Academia Carioca fez expedir convites especiais aos membros do corpo diplomatico latino-americano e às instituições culturais do País.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DO CORPO DE DEUS

Tem um carater todo particular a solenidade de hoje: honrar Jesus Cristo, real e verdadeiramente presente na Eucaristia. Não honra um fato passado, honra o presente. Seu dia proprio seria a Quinta-feira Santa; a comemoração da Paixão e morte de Cristo não permitem, porem, dar a essa solenidade a expansão de que é digna.

A Eucaristia, ao mesmo tempo que é a comemoração da paixão e morte do Salvador, é tambem o centro, o sol de toda a vida cristã. O Cristo da Eucaristia é o Cristo ressuscitado, o Cristo redivivo, o Cristo vencedor da morte, o Cristo que será a recompensa da alma fiel.

A festa de hoje é a celebração do triunfo especial da Igreja Catolica sobre o mundo, do espirito sobre a materia, da graça sobre a natureza, da fé sobre os sentidos, da revolução sobre as criticas do racionalismo, pretendendo penetrar nas regiões do sobrenatural, repelindo a "luz verdadeira que brilha nas trevas e que as trevas não compreendem".

A fé na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia é que diferença o catolicismo romano de todas as formas das demais Igrejas cristãs, hereticas ou protestantes. A Eucaristia foi e será sempre a força, a energia da Igreja. Sem ela não se teria derramado o sangue de milhões de martires, que cimentou o cristianismo para a construção da sociedade nova.

A festa do Corpo de Deus foi introduzida na Igreja latina pelo papa Urbano IV, no seculo XIII, para comemorar a instituição do Santissimo Sacramento, para homenagear a Jesus presente na Eucaristia, e para professar publicamente a fé nesse divino misterio.

A MISSA DE HOJE

8 de junho — Quinta-feira — Corpus Christi — Rito duplo de 1ª classe com Oitava privilegiada de 2ª ordem — Missa propria — Gloria — Sequencia — Credo Prefacio de Natal — Paramento branco.

MARTIROLOGIO

Comemoram-se hoje:

— São Maximino, primeiro bispo de Aix, na França.

— Santa Caliopa ou Calipe, martir, a qual depois de cortarem-lhe os seios, queimaram as carnes e revolvida sobre cacos de vidro, foi degolada. (No insigne colegio de Serma, perto de Burgos, celebra-se a festa desta Santa, nesse dia. Pretendem alguns criticos que ela seja grega e não espanhola cujo sobrenome parece indicar (Lerama, que se atribui ser origem de Serma). De qualquer modo é indubitavel a santidade desta santa, recebida por patrona na Igreja e abadia de Serma, tendo sua festividade, sido aprovada pela sagrada Congregação de Ritos no ano 1724.

— São Wilhelmo, arcebispo e confessor em York na Inglaterra; entre outros muitos milagres operados em seu sepulcro foi notabilizado o de ressuscitar três mortos. Foi canonizado pelo papa Honorio III.

— São Medardo, bispo de Noyon.

— São Gildardo, bispo, irmão de São Medardo; nasceram no mesmo dia e foram consagrados bispos tambem no mesmo dia. A morte os uniu e juntos foram gozar a gloria da vida eterna.

— Santo Heraclio, bispo em Sens.

— São Clodulfo, bispo em Metz.

— São Severino, bispo de Setempeda, hoje "São Severino".

— São Salustiano, confessor em Camerino.

EVANGELHO DA MISSA

(Joan. XV, 56-59)

Naquele tempo disse Jesus à turba dos judeus: Minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue verdadeiramente bebida. O que come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele.

Como o Pai, que é vivo, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim aquele que me come viverá tambem por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não igual ao de vossos pais, que comeram o maná e morreram. O que come deste pão viverá eternamente.

EPISTOLA DA MISSA DE HOJE

(S. Paulo — I Cor. XI, 23-29)

Irmãos. Foi do Senhor que eu recebi o que tambem vos transmiti, isto é que o Senhor, na noite em que foi entregue, tomou o pão e dando graças partiu-o e disse: Tomai e comei: isto é o meu corpo que será entregue a vós; fazei isto em memoria de mim. Igualmente, depois de ter ceado, tomou o calice, dizendo: Este calice é o novo testamento em meu sangue. Fazei isto todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este calice, anunciareis a morte do Senhor até que venha. Portanto a todo aquele que comeu este pão e bebeu o calice do Senhor indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Que o homem se experimente, pois, a si mesmo e assim coma deste pão e beba deste calice. Pois o que come e bebe indignamente, come e bebe a condenação para si, não distinguindo o corpo do Senhor.

ROMARIA DOS COLEGIOS JESUITAS DO BRASIL A ROMA E AOS SANTUARIOS

Partirá do Rio de Janeiro com destino à Europa, a caravana de 123 pessoas, formada por alunos e professores dos Colegios dos Padres Jesuitas do Brasil, a fim de lucrarem o Jubileu do Ano Santo. Os peregrinos dividem-se em três grupos, que viajarão em três aviões da British South American Airways, que levantarão vôo nos dias 22, 24 e 26 do corrente, fazendo a primeira escala em Londres.

Depois de curta permanencia na capital inglesa, reunidos os três grupos, a caravana seguirá para Roma, onde participará das cerimonias do Ano Santo, juntamente com outras representações de alunos dos colegios catolicos da America.

A caravana brasileira prosseguirá sua excursão através da Italia, Suiça, França, Espanha e Portugal, visitando as cidades e santuarios de Napoles, Assis, Florença, Bolonha, Padua, Veneza, Milão, Lucerna, Genebra, Paris, Lisieux, Bordéus, Lourdes, Loyola, Madrid, Fatima e Lisboa.

Todo o percurso terrestre será feito em auto-pullmans de turismo.

De Portugal os peregrinos, 117 alunos e 6 padres jesuitas professores regressarão ao Rio de Janeiro em aviões da British, em principios de agosto.

PASCOA DOS BANCARIOS

Sua realização, hoje, na Igreja da Candelaria

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, na Igreja da Candelaria, a tradicional Pascoa dos Bancarios, movimento espiritual que vem congregando a classe bancaria desde 1939. No ano passado, cerca de 1.200 bancarios compareceram à solenidade, tendo comungado 850 em eloquente demonstração coletiva de fé.

Será executado selecionado programa musical, com a participação de um coro de bancarias organizado pela professora d. Alice da Rocha Cardoso, tambem bancaria, e que há varios anos vem brilhantemente se dedicando a essa tarefa.

PASCOA DOS FERROVIARIOS DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA E SUAS FAMILIAS, EM COMEMORAÇÃO AO ANO SANTO DE 1950

Os ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina e suas familias, localizados nesta Capital, fazem a sua Comunhão Pascoal hoje, dia de "Corpus Christi". Missa das 8 horas, Basilica de Santa Terezinha, rua Mariz e Barros n.º 351.

Para melhor atrair as bênçãos de Jesus Eucaristico, êsse ato de verdadeira fé cristã tambem será realizado em vários setores da Estrada, como: Niterói, Cachoeiras de Macacú, Macaé, Campos, Itapemirim, Alto da Serra, Bicas e Porto Novo, abrangendo, assim, os Estados do Rio, Minas Gerais e Espirito Santo.

PASCOA DOS ANTIGOS ALUNOS DOS IRMÃOS MARISTAS

No próximo domingo, 11 de junho, às 8,30 horas, a atual diretoria da Associação dos Antigos Alunos Maristas, cuja sede está instalada à rua Conde de Bonfim n.º 1.067, Tijuca, de acôrdo com a sugestão aprovada pela última Assembléia Geral, realizada em 23 de outubro próximo passado, vai promover a Pascoa do Antigo Aluno Marista, a qual será celebrada na Capela do Colégio São José, no mesmo endereço acima.

Reveste-se de grande importância esta solenidade religiosa, que constitui a 1.ª Pascoa do Antigo Marista, após a reorganização da Associação.

As adesões dos antigos alunos dos Irmãos Maristas, associados ou não, poderão ser enviadas à Secretaria, com a necessaria antecedência, a fim de serem anotados os nomes de todos os participantes.

A PASCOA DA GUARNIÇÃO DOS AFONSOS

Será celebrada, hoje, às 8,30 horas a Pascoa da Guarnição dos Afonsos. O cardeal d. Jaime de Barros Camara dará a pascoa visitando, em seguida, as obras de construção da capela da Escola de Aeronáutica, acompanhado da sra. Sephora Trompowsky, esposa do ministro Armando Trompowsky e autoridades presentes.

Haverá condução para as familias dos militares e civis da Guarnição dos Afonsos.

A PASCOA DAS CRIANÇAS NA MATRIZ DE S. JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

Na Matriz de S. Jorge, à rua Clarimundo de Melo n.º 769, em Quintino Bocaiuva, terá lugar hoje, às 8 horas, a cerimônia da Pascoa das Crianças.

Tudo faz crer que o número de comungantes será grande, tendo em vista as providências que foram tomadas pelo Revmo. Frei Felipe, atual vigário desta paróquia, que muito se esforçou junto às dedicadas damas que dirigem o catecismo, para que o espetáculo desta manhã seja empolgante e demonstre o fervor da fé da infância dos nossos subúrbios.

JUBILEU SACERDOTAL

MONSENHOR ISAURO MEDEIROS

Transcorre amanhã, o 50º aniversario de ordenação sacerdotal de Monsenhor Isauro de Medeiros, paroco da Freguezia do Divino Espirito Santo e diretor do Colegio Cardeal Arcoverde. O ilustre sacerdote que foi durante longo periodo secretario do nosso saudoso Cardeal foi de largo prestigio em nosso meio. Sua vida, magnifica de realizações varias, e agora mesmo encanecida, não abandona o mister de educador através o ginasio que fundou e dirige.

Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros

As associações Paroquiais promovem, em comemoração a tão significativa data, varias solenidades. Assim é que às 7 horas será rezada missa por S. Ema. Revma. o Cardeal D. Jaime Camara, Arcebispo Metropolitano.

Às 10 horas — Missa Pontifical pelo Revmo. Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros presbitero jubilar, pregando ao Evangelho, o Revmo. Conego dr. Antonio Bucher Pinto, paroco de N. S. da Gloria.

A comissão organizadora é a seguinte: Mons. José Maria Alves da Rocha, conego Viriato Moreira, dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, major Alvaro de Lamare Leite, Ermelinda Celestino, Laura Abreu, Jorge, Beatriz Chaves, Balbina Paredes, Vera Maria Nogueira C. Vilhena.

VACINAÇÃO ANTIRÁBICA

O Serviço de Vacinação Anti-rabica do Instituto Vital Brasil atendeu no mês de maio 113 pessoas sendo considerados 51 casos graves e 62 benignos, tendo sido aplicadas 886 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

PRF4

RADIO JORNAL DO BRASIL

Onda de 940 Kcs.

Tel. 22-1519

NOTICIARIO

Jornal falado (patrocinio da ÓTICA NAZARÉ) — 7,00, 14,00 e 22,00 hs. — ULTIMAS INTERNACIONAIS — 10,00, 13,00, 17,00, 19,00 e 20,00 — ULTIMAS NACIONAIS (patrocinio da ÓTICA NAZARÉ) — 9,00, 11,00, 17,55 e 21,00.

8,00 — "PANO DE BOCA" apresentando e PREFIXO MUSICAL NOTRE DAME DE PARIS
8,05 — Autores e interpretes nacionais
8,30 — Prog. CIA. MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
9,00 — Broadcast matinal d'A EXPOSIÇÃO
10,00 — VIVA CEM ANOS palestra do DOUTOR CARLOS ALBERTO
10,15 — Prog. pan-americano — oferta das CASAS GEBARA.
11,00 — PREFIXO MUSICAL NOTRE DAME DE PARIS.
11,05 — Prog. do almoço — Grandes orquestras
12,00 — Saudação
12,05 — Programa O CRUZEIRO
12,30 — Solos instrumentais
13,00 — Seleções liricas
13,15 — PREFIXO MUSICAL NOTRE DAME DE PARIS
13,30 — Irradiação das corridas do HIPÓDROMO DA GÁVEA — oferta de B. MOREIRA & CIA. Nos intervalos, programas musicais.
17,00 — PROGRAMA COSMOPOLITA.
18,00 — Invocação da Ave-Maria
18,15 — Programa esportivo COPA DO MUNDO
18,30 — VALSAS E MAIS VALSAS — oferta de J. ISNARD & CIA. com CARMELITA PEREDA e ORQUESTRA DE SALÃO.
19,05 — Palestra de MONS. HENRIQUE DE MAGALHÃES.
19,30 — Noticiário da Agência Nacional
20,00 — Comentarios do dia
20,10 — Programa Jockey Club — oferta de COSTA PENA & CIA.
20,25 — PREFIXO MUSICAL NOTRE DAME DE PARIS
20,30 — AUDIÇÕES PALERMO — oferta de PALERMO, IRMÃO & CIA., com gravações selecionadas
21,00 — Politica do dia — Comentário.
21,05 — ORQUESTRA MELÓDICA.
21,30 — MARIA ANTONIETA, PILA CRUZ e ORQUESTRA DE SALÃO
22,00 — NOS BASTIDORES DO MUNDO — crônica de AL NETO
22,05 — PARADA MUSICAL NENO — oferta das CASAS NENO.
22,30 — MUSICA MELODIOSA — Gravações escolhidas
23,00 — Encerramento

Durante os programas: — HORA CERTA oferta dos RELÓGIOS DONA

CARTAZ DO DIA

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — CARIOCA e ODEON — "Crepusculo de uma gloria", com June Haver e Ray Bolger. — Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO e RIAN — "Mercado de ladrões", com Valentina Cortesa e Richard Conte. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — ROXY e AMÉRICA — "Quando sorri o amor", em técnicolor com Betty Grable e Dan Dailey. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Ciume sinal de amor", em técnicolor, com Fred Astaire e Ginger Rogers. Horario: 11,40 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ciume, sinal de amor", em técnicolor, com Fred Astaire e Ginger Rogers. Horario: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTÓRIA — OLINDA — STAR — RITZ COLONIAL — PRIMOR e MASCOTE — "Zona proibida", com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Corinne Calvet e Peter Lorre. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Volpone", com Harry Baur, Louis Jouvet e Jaqueline Delubac. Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Capitão tempestade", com Doris Duranti, Adriano Rimoldi e Carla Candiani. Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX e PIRAJÁ — "A filha foragida", com George Montgomery e Ruth Romay e "Apartamento para dois", com Jeanne Crain e William Holden. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE e S. JOSÉ — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — (Fechado para reparos).

ELDORADO — "Mercado de ladrões", com Valentina Cortesa e Richard Conte. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Missão adoravel" — A partir das 14 horas.

IDEAL e IPANEMA — "Crepusculo de uma gloria", com June Haver e Ray Bolger. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Quando sorri o amor", em técnicolor, com Betty Grable. — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

FLORESTA — "A valsa do imperador".

IRAJÁ — "A chama do pecado" e "Volta dos vigilantes".

NACIONAL — "Deus lhe pague".

PALÁCIO-VITÓRIA — "Os mosqueteiros do mal".

ROULIEN — "A rua do Delfim Verde".

TODOS OS SANTOS — "Cinco rostos de mulher".

VAZ LOBO — "Que papai não saiba" e "A barco do jogo".

NOS TEATROS

MUNICIPAL — "Les fausses confidences", comedia, às 16 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa", comedia, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", comedia, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Jeremias e as mulheres", comedia, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo" revista, às 21 horas.

REGINA — "As arvores morrem de pé", comedia, às 21 horas.

FOLLIES — "Seleções Follies", às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", comedia, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A copa do mundo", revista, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Pecado original", comedia, às 21 horas.

JARDEL — "A vida tem três andares", comedia, às 20 e 22 horas.

— Hoje haverá vesperal em todos os teatros.

DIA DO TRABALHADOR NA LIGHT

TRANSCORREU BRILHANTE A FESTA REALIZADA NO GINASIO INDEPENDENCIA

Comemorando o "Dia do Trabalhador da Light", os sindicatos dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas e dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica e de Produção do Gás, presididos, respectivamente, pelos srs. Odilo Nascimento Gama, José de Souza Pinto e Joel Mollica Ramos, realizaram, na praça de esportes da Light, à rua José do Patrocinio, diversas festividades, cujo programa foi executado com grande brilhantismo.

Numerosa assistencia afluiu àquele campo, notando-se, entre os presentes, os srs. H. B. Style, presidente das Companhias Associadas; H. Greig, superintendente geral; W. J. Woelfer, superintendente geral adjunto; L. V. Jones, superintendente geral da S. A. du Gaz; Gilbert Hearn, diretor geral do Pessoal; H. G. Holman, superintendente do Serviço Pessoal; dr. Ito Tebiriçá, assistente do vice-presidente executivo e outros destacados chefes de serviço e funcionarios da Light.

As comemorações tiveram inicio com o hasteamento do Pavilhão Nacional, com desfile do Grupo de Escoteiros do Sindicato de Carris Urbanos e dos esportistas dos três sindicatos. Em seguida efetuou-se um torneio de foot-ball entre os teams dos três sindicatos, em disputa da taça "Ministro Honorio Monteiro". Simultaneamente efetuou-se um torneio de tenis, com distribuição de medalhas aos vencedores. Houve depois, no campo de foot-ball, um sorteio de interessantes brindes.

Às 17 horas, no salão do ginasio, artisticamente ornamentado, realizou-se uma sessão solene em homenagem às autoridades, às diretorias das Companhias Associadas e aos convidados especiais.

Usaram da palavra os srs. H. B. Style, Irineu Mendonça, representante do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Minervino Bezerra de Souza, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, e Joel Mollica Lemos, pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica e da Produção do Gás.

Sob a direção do sr. Otavio Guimarães Rocha, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Eletrica e da Produção do Gás, procedeu-se, nessa ocasião, à entrega dos brindes sorteados e dos premios aos veteranos empregados das Companhias Associadas da Light e aos vencedores das provas esportivas.

Os veteranos premiados foram: João Caetano Catarino, condutor, chapa numero 2.331, com 43 anos de serviço; Herminio Domingos dos Santos, motorneiro chapa n.º 8.111, com 43 anos de serviço; Alvaro Freire Barbosa, da Companhia do Gás, com 45 anos de serviço; Luiz Merlim, da Tramarotta da Light, com 42 anos de serviço; Alvaro Guedes Bittencourt, da Companhia Telefonica, com 42 anos de serviço e Izaura Rodrigues Borges, da Companhia Telefonica, com 42 anos de serviço.

À noite, no palco do ginasio, houve um atraente "show", com o concurso de destacados artistas do "broadcasting" carioca.

As comemorações do "Dia do Trabalhador da Light" terminaram com um grande baile animado pelo "Jazz Miami". Os festejos foram tambem abrilhantados pela banda de musica da Fabrica Bangu.

Na portaria, foram servidos doces e refrigerantes.

Recebido pela Academia de Letras da Bahia

O PROFESSOR IVOLINO DE VASCONCELOS, DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Salvador, Bahia (Do correspondente) — Foi recebido, em sua ultima reunião, pela Academia de Letras da Bahia, o Professor Ivolino de Vasconcelos, Docente da Universidade do Brasil, presidente da Federação Nacional de Historia da Medicina e Ciencias Afins e que se acha nesta capital, regendo um Curso de Historia Medica na Universidade da Bahia, tratando-se ainda, de autor do livro premiado pela Academia Brasileira de Letras, "Francisco de Castro", o grande mestre baiano de medicina que alcançou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelas suas extensas qualidades professorais, o titulo de o "Divino Mestre". Saudando o Professor Ivolino de Vasconcelos, o Presidente da Academia, Professor Pinto de Carvalho, ressaltou os seus meritos e a sua notavel obra em prol dos estudos de Historia da Medicina, no Brasil.

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

Realizar-se-á uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho, na sede social, à rua Bittencourt da Silva 27, 2º sala [illegible], às [illegible] horas de sexta-feira proxima, dia [illegible], a fim de tomar deliberações urgentes.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados.

Excursão comemorativa do Ano Santo

AS VISITAS AOS TEMPLOS FAMOSOS DA EUROPA

Estão sendo feitos os ultimos preparativos para o inicio, em julho proximo, da grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil com a cooperação de sua congenere da França. Os nossos patricios partirão em dois navios: o "Campana", a sair do Rio nos primeiros dias de julho, e o "Florida", a sair em 1º de agosto. Os mais famosos templos e mosteiros da Europa constam do programa da viagem: a Catedral de Sevilha, na Espanha, e Mosteiro dos Jeronimos e o da Batalha em Portugal; as Quatro Basilicas, São Pedro de Roma, o convento dos Franciscanos em Assis, a Catedral e a Capela dos Medicis em Florença; a celebre Catedral de Milão, etc., na Italia; a Notre Dame de Paris e outros templos famosos na França.

2.º Congresso Brasileiro de Homeopatia

Será instalado solenemente, amanhã, dia 9 do corrente, às 20,30 horas, no Instituto de Resseguros do Brasil, sito à Avenida Marechal Camara 171, 9º andar, o 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia, sob a presidencia do major dr. Amaro Azevedo, tendo como secretarios os drs. Valter Soares da Cunha e Alfredo Eugenio Vervloet.

Foram convidadas altas autoridades civis e militares para participarem da instalação do mencionado conclave que, segundo nos foi prometido, será presidida pelo sr. Presidente da Republica, presidente honorario do Congresso.

O Congresso no Rio, tem como presidente de honra o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal e no Estado de São Paulo, pelo governador do Estado.

A sessão inaugural do Congresso será irradiada pela Radio Mauá e bem assim filmada. Da sessão constará uma bem organizada hora de arte cujo sucesso está assegurado pelo valor dos respectivos artistas dela integrantes, assim discriminados: a) Hermelindo Castelo Branco (piano); Sita Paixão (canto); João da Mata (declamação); Maria Silvia Pinto (canto-folclore); Deodato Gonzaga (acompanhadora) e Mario Mascarenhas (acordeon).

O presidente do Congresso convida por nosso intermedio a imprensa a participar não só da sessão inaugural do Congresso como de todo o seu programa, para o qual têm entrada franca todos os jornalistas devidamente credenciados. Igual convite extende-se às emissoras do país.

Realizam-se, hoje, as provas para perfuradora do S. N. R.

No Instituto de Educação e na sede da MABE terá lugar, na manhã de hoje, a realização das provas de habilitação para Perfuradora, função transitoria do Serviço Nacional de Recenseamento cujas vagas atingem cerca de 400.

Como tem sido divulgado, mais de 4 mil candidatas inscreveram-se. Para a realização da prova foram organizadas três turmas, seguindo-se a ordem alfabetica dos nomes das inscritas. No Instituto de Educação (rua Mariz e Barros 273) funcionarão duas delas, às 7 horas para as candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre A e J, inclusive; às 8,30 horas, para aquelas cujos nomes comecem pelas letras K a R, inclusive, na sede da MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino (rua Riachuelo, 174), funcionará a ultima turma às 7 horas para as candidatas de nomes iniciados pelas letras entre S e Z, inclusive.

Todas as candidatas devem munir-se dos respectivos cartões de identificação e de caneta-tinteiro ou lapiseira.

JUSTIÇA ELEITORAL

REUNIU-SE O TRIBUNAL SUPERIOR

Sob a presidencia do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, presentes os ministros Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Francisco Sá Filho, Djalma Tavares da Cunha Melo, Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, Plinio Pinheiro Guimarães de Oliveira Sobrinho, tendo comparecido o procurador geral, dr. Plinio de Freitas Travassos e funcionando como secretario o dr. Agripino Veado, o Tribunal Superior Eleitoral realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria, tratando do seguinte:

Processo n.º 2.034, de Sergipe — Relator, ministro Sá Filho — Converteu-se em diligencia, para pedir informações ao Tribunal Regional de Sergipe, o julgamento da representação do juiz eleitoral da 10.ª zona, contra o ato daquela corte que transferiu o cartorio eleitoral respectivo, sem previa audiencia do mesmo magistrado.

Processo n.º 1.999, do Distrito Federal — Relator, ministro Ribeiro da Costa — O Tribunal deixou de conhecer da consulta formulada pela União Democratica Nacional sobre se vereador, nomeado secretario de prefeito, em vista do carater efetivo do cargo, perde o mandato.

Processo n.º 2.026, do Distrito Federal — Relator, ministro Ribeiro da Costa — Foi adiado para a proxima sessão o julgamento da indicação do ministro Sá Filho sobre modificações dos artigos 27 e 28 do Regimento Interno.

Processo n.º 1.998, do Estado do Rio — Relator, ministro Ribeiro da Costa — Por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento do pedido de cancelamento do diretorio estadual no Estado do Rio, do Partido Libertador.

Recital poético de Marita Pinheiro Machado

Sob os auspícios da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e com o patrocínio de senhoras da sociedade carioca, a declamadora Marita Pinheiro Machado dará, às 21 horas de hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital poético em que serão declamadas peças de consagrados autores nacionais e estrangeiros.

NA POLÍCIA E NAS RUAS

A COLEGIAL FOI VITIMA DE UM AUTO — A menina Shirley de Souza, de 11 anos e moradora à rua Santa Clara, 148, casa V, quando atravessava aquela rua na esquina de Barata Ribeiro, foi colhida por um auto não identificado, sofrendo fratura da perna esquerda.

Shirley foi medicada no Hospital Miguel Couto.

O ONIBUS CHOCOU-SE COM A ARVORE — Apresentando fratura da perna esquerda, foi ontem internado no Hospital Miguel Couto, o motorista Antonio Fortunato de Andrade, de 30 anos e morador à rua Alvaro de Azevedo, 125, casa II.

Fortunato dirigia o onibus numero 8-17-19, quando na Avenida Rainha Elizabeth, ao se desviar de outro coletivo, chocou-se com uma arvore.

DESABOU PARTE DO PREDIO EM CONSTRUÇÃO — Na tarde de ontem verificou-se o desabamento de parte de um predio em construção na rua General Gurjão, em São Cristovão, havendo do acidente três vitimas, que foram os operarios José Antonio, morador na Quinta do Caju, e que sofreu fratura exposta da perna esquerda; José Alexandre da Costa, morador à rua Campos, 180 e que teve fratura do cranio; e José Felix Gomes, tambem morador na Quinta do Caju, s/n, e que sofreu fratura da clavicula direita.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro.

CHOQUE DA POLICIA COM MALANDROS NA FAVELA E NO MORRO DA CATACUMBA — As autoridades policiais do 11.º distrito vêm se empenhando há dias na captura do individuo conhecido por "Carne Seca", autor, segundo diz a Policia, de varios crimes de sangue, todos, aliás, contra gente de sua grei. O que se admira em tudo isso é a notoriedade novelesca com que a propria policia vem envolvendo esse pobre diabo, que, no fim de contas, não convenceu ainda até os seus companheiros de aventuras.

Iguais a "Carne Seca" e talvez muito mais perigosos ainda há dezenas e dezenas em ameaça constante à tranquilidade publica. Essa gente desce dos seus redutos e se mistura nos recantos mais propicios da cidade e dos suburbios para suas sortidas. Na caça ao já popularissimo "Carne Seca", a policia chega sempre fora de horas. Prende um ou dois malandros, e ouve deles informações erradas, está visto, sobre a localização de "Carne Seca". Nessas informações, quem sabe, algumas delas dadas com o objetivo de zombar dos nossos policiais.

Na madrugada de ontem, os investigadores da delegacia da Saude, num esforço louvavel realizaram batidas no Morro da Catacumba e na Favela, reduto maior dos delinquentes, conseguindo, ali, prender alguns malandros, fichados nos presidios da cidade. São os tais, José Ferreira de Souza, vulgo "Bidá"; Altamiro de Almeida, vulgo "Ciganinho"; Olimpio dos Reis, vulgo "Garfo"; João José Gualberto, vulgo "Sorriso"; João Batista dos Santos e ainda, Neusa Pereira dos Santos, amasia de "Bidá". Na empresa, os policiais tiveram de empregar energia, inclusive usando de suas armas, para subjugar os que reagiram. Em poder desses malfeitores encontrou revolveres, facas e navalhas, tudo levado para aquela delegacia.

Todos esses individuos respondem a processos nas diversas Varas Criminais, inclusive a amasia de "Bidá". "Ciganinho" ouvido em cartorio, confessou que assistira ao tiroteio ocorrido há dias no Morro da Favela, onde tombou morto o individuo que era conhecido pela alcunha de "Estafeta". Quanto ao fato de participação nos crimes imputados a "Carne Seca", "Ciganinho" disse conhecê-lo apenas, negando qualquer participação nas façanhas a ele atribuidas pela policia. "Ciganinho" e "Bidá" foram feridos no choque com a policia.

O MENOR FOI ATROPELADO POR UM CAMINHÃO — O menor Antonio José, de 5 anos de idade, filho de José Augusto Brito, morador à rua Ferreira de Andrade 230, foi colhido, ontem, proximo à sua residencia, por um caminhão de chapa não identificada, sofrendo, em consequencia, ferimento contuso na cabeça.

O infeliz menor foi transportado para o Posto de Assistencia do Meier, de onde foi, depois de receber os curativos de emergencia, removido para o H. P. S., onde foi submetido a uma delicada intervenção cirurgica.

REPELIU UMA OFENSA E RECEBEU TRÊS TIROS — O episodio ocorrido ontem à noite na rua Francisco Sá, na jurisdição do 2.º distrito é uma prova incontestavel da falta de garantia em que vive a população.

O sr. Manoel Augusto, de 39 anos, casado e residente à rua dos Invalidos 100, apartamento 404, quando transitava por aquela rua em companhia de sua esposa teve os passos embargados por um individuo de cor preta que, num gesto incrivel de audacia fez uma proposta indecorosa à sua esposa.

Indignado, o sr. Manoel Augusto investiu para o patife e deu-lhe uma tapona. O audacioso individuo recuou e, sacando de uma arma alvejou-o três vezes, fugindo em seguida.

O sr. Manoel Augusto sofreu três ferimentos na região lombar, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO — O comerciante Alvaro Francisco da Rocha, de nacionalidade portuguesa, de 61 anos, casado, morador à rua Ipiranga 30, foi atropelado, ontem, na parte de Cascadura, por um caminhão de chapa não identificada. A vitima que sofreu, em consequencia fratura do craneo e outros ferimentos pelo corpo, foi medicada no Hospital Carlos Chagas. A policia do 24.º D. P. tomou conhecimento do fato.

AGREDIDO A PUNHAL — Benedito Maximiliano residente à rua do Livramento, 61, há tempos que vinha fornecendo refeições a diversos trabalhadores do Cais do Porto. Um deles, de nome Miguel, na semana passada não liquidou o seu debito para com Benedito, mas nem por isso deixou de comparecer "religiosamente" às horas das refeições, na segunda, na terça-feira e ontem. Benedito que mantinha a sua modesta pensão à custa de sacrificios, interpelou Miguel sobre o dinheiro. Daí surgiu uma discussão, e o devedor [illegible] este "servido" aquela mais uma vez, mas [illegible] punhal.

Benedito foi recolhido ao Pronto Socorro apresentando um ferimento penetrante no abdomen e o criminoso conseguiu escapar.

TEATROS

HOJE, NO PALCO

Revolucionando a cidade, um cartaz de revista está atingindo niveis ainda não ultrapassados no genero: "Catuca por baixo...", já a caminho da sua terceira semana triunfal, está levando ao teatro da rua Pedro I grandes massas populares que desde pela manhã disputam lugares na bilheteria do Recreio, para ver enfim, Luz del Fuego, com as suas cobras; Dercy Gonçalves, na plena força da sua comicidade; Linda Batista na numero mais sugestivos de seu repertorio de sucesso, e Antonio Meireles, Bilinha e todo o elenco. "Catuca por baixo...", com as suas criticas oportunas, suas fantasias delirantes e suas belas atrações, constitue-se como um dos melhores cartazes de revista de todos os tempos.

• • •

Com Odilon e Conchita Morais liderando o magnifico elenco que interpreta a notavel comedia de Alejandro Casona, já entrou no seu 4.º mês de representações "As arvores morrem de pé", a peça fenomeno que continua, inalteravelmente, a fascinar o publico do Rio, atraindo ao Teatro Regina, da mesma forma como o vem fazendo desde sua estreia há 13 semanas, e multidões que a aplaudem entusiasticamente, exerce uma estranha magia sobre o publico, e cujo tempo que ainda permanecerá no cartaz do Teatro Regina ninguem pode calcular, dado o seu inalteravel sucesso, que até agora não deu a minima demonstração de declive.

• • •

Mais uma grande enchente se [illegible] hoje no Teatro Serrador com a conhecida "verbena das moças" às [illegible] horas a preços populares, representando-se, em oitava semana a esfuziante comédia "Ai, Teresa" em que Eva [illegible] em permanente gargalhada. À noite o Serrador dará as habituais 2 sessões, às 20 e 22 horas, estando a peça em marcha para o proximo segundo centenario.

• • •

No Teatro João Caetano, todas as noites, às 20 e 22 horas, está em seus ultimos dias de representações, a revista "Na Copa do Mundo", que figura em seu elenco, Colé, Walter D'Avila, Marion, José Vasconcelos, Babaçú, Delamotte, Celeste Aida, Zilka Salaberry, Armando Nascimento, Aurea Paiva, e um punhado de outros artistas conhecidos e apreciados. "Na Copa do Mundo" ficará em cena, somente até domingo, dia 11.

• • •

Subiu ontem, quarta-feira, à cena do Jardel, o terceiro cartaz da atual temporada da Companhia Brasileira de Comedias — "A vida tem três andares", de Humberto Cunha. Espetaculo cem por cento agradavel, o entrecho possui todas as caracteristicas de agrado, contando ademais com um elenco excepcional em que se [illegible] o maior numero de artistas de primeiro plano já reunido [illegible] Alma Flora, Déa Selva, [illegible], Vera Ruiz, Sueli Ruiz, [illegible] Ceita, Casarré, Moacyr de Souza, Oswaldo Louzada, Renato Arena e Rui Viana.

"A vida tem três andares" será representada às 20 e 22 horas.

• • •

[illegible] Teatrinho Jardel [illegible] uma vesperal infantil [illegible] "Fantasma camarada" e "[illegible] do Barulho" [illegible].

Para sabado e domingo [illegible] Cia. de Teatro Infantil Joãozinho [illegible] promete um [illegible] com as peças "Ordinária [illegible]" e "Meninos [illegible]".

DIVERSAS NOTICIAS

A [illegible] Katherine Dunham [illegible] Teatro [illegible] [illegible] Estados Unidos [illegible] Katherine Dunham [illegible] Dedicada aos estudos de antropologia social [illegible] através de [illegible] visitas aos povos semi-barbaros das Antilhas. [illegible] Haiti para estudar o folclore da ilha [illegible].

Para conquistar-lhe a simpatia Katherine passara dias inteiros nas tribus selvas, [illegible] Para contrabalançar — uma vez que a população da cidade ficara [illegible] — a jovem artista anunciou um festival de dança no melhor teatro de Port-au-Prince. O publico encheu o teatro na expectativa de assistir a um espetaculo barbaro dos rituais selvagens [illegible] Katherine apresentou-se, no entanto, envolvida numa tunica de tule e dançando à maneira classica, com acompanhamento de musica de Debussy e Manuel de Falla. A platéia ficou encantada e o exito de Dunham foi absoluto.

• • •

O Grande Circo Garcia, que vem obtendo um dos maiores [illegible] em São Paulo, constituido [illegible] atrações internacionais [illegible] América do Sul [illegible] deverá chegar a esta Capital ainda este mês.

• • •

José Vasconcelos, o humorista mais lembrado atualmente no radio carioca, é o responsavel pelo espetaculo que se fará realizar no proximo dia [illegible], no Teatro João Caetano [illegible] figuras de Celso Guimarães, Ari Barroso, Júlio José, Ruy Rey, Brandão Filho, Valter D'Avila, Dolores Duran, Brinca Silva e um punhado de artistas famosos e apreciados por todos nós.

• • •

Homenageando o Sr. José Christmann, presidente do Bonsucesso Futebol Clube e ator Luis Marino realizará, no dia [illegible], às 21 horas, no Auditorio da A. B. I., um festival artistico que constará de um ato variado e da representação da peça "A Laura", consagrada pelo publico. A homenagem do festejado ator ao desportista José Christmann, foi traduzida [illegible] pela [illegible] do quadro social do clube [illegible].

"Les Adieux", a despedida da Companhia Francesa

Hoje [illegible] horas, será [illegible] em sua ultima vesperal no Teatro Municipal, o programa [illegible] em récita noturna, e que se compõe de "Les fausses confidences", comédia em 3 atos de Marivaux, com "[illegible]" e costumes de Maurice Brianchon, e "Baptiste", o notavel ballet-pantomima de Jacques Prévert que Jean Louis Barrault tornou celebre em todo o mundo, através do filme de Marcel Carné "Les enfants du paradis", aqui exibido com enorme sucesso sob o titulo de "O boulevard do crime".

Amanhã às 21 horas em sua ultima récita noturna de assinatura o celebre conjunto francês apresentará "Les Adieux" — uma série de cenas, recitativos, canções e pantominas — que assinalará a despedida da Companhia de Barrault. O programa é o seguinte:

"L'Impromptu de Marigny" — canções e pantominas.

"Poemas": Charles d'Orleans, Villon, Louise Labbé, Ronsard, Malherbe, La Fontaine, Racine, Marceline Desbordes Valmore, Victor Hugo, Musset, Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Lautréamont, Laforgue, Paul Claudel, Peguy, Leon-Paul Fargue, Comtesse de Noailles, Apollinaire, Rostand, Cendrars, Supervielle, Eluard, René Char, Jacques Prévert etc.

"Canções velhas canções francesas e canções de Paris", de Messager, Delmet e Kosma.

"Cenas: "Etat de siège" de Camus e "Nuits de Colère" de Armand Salacrou.

[illegible]

Dos moradores de Lins ao Prefeito

UM APELO PARA A MUDANÇA DO ITINERARIO DO BONDE DA LINHA "73"

Um grupo de moradores das ruas D. Romana, Cabuçu, Conselheiro Ferraz e Lins de Vasconcelos, interpretando o pensamento de todos os residentes no populoso bairro de Lins de Vasconcelos por intermédio do Jornal do Brasil, dirigem um apêlo ao general Mendes de Morais, operoso prefeito desta Capital, no sentido de que os bondes da linha "73" — Meyer-Saenz Pena — passem a trafegar pelas ruas D. Romana, Cabuçu e Lins de Vasconcelos, visto existir apenas uma linha para aquele imenso bairro que é a "73".

Aí fica, pois, o apêlo que é o mais justo possivel.

O 7.º Congresso Brasileiro de Química

Pelo Presidente da Republica, foi autorizada a dispensa de ponto aos funcionarios federais, quimicos e técnicos, que comparecerem ao 7.º Congresso Brasileiro de Química, a realizar-se em Belo Horizonte, em julho proximo.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Continuação da 7.ª página)

da que possui credenciais politicas de renome e projeção nacionais.

Ora, a ressalva, — e eu me dirijo a uma assembléia onde têm assento tantos e tão eminentes juristas —, é, juridicamente, como sabido, a expressão garantia de um direito, aceitando-o ou rejeitando-o, em seu conjunto ou no seu todo, na sua unidade.

O exercicio ou declaração de ressalva pode tanto prevenir, como reprimir, porque coloca o objeto na dependencia da aceitação de fatos passados, e a ressalva, nessa hipotese, é preventiva; ou de evento fut ou,qr AA.osA tiva; ou do evento futuro, quando, então, passa a ressalva a exercer ação francamente repressiva.

Daí, não há fugir.

Perguntamos, sr. presidente: a candidatura Cristiano Machado permitiu porventura, a aliança partidária, ressalvada pelo sr. Agamenon Magalhães?

Evidentemente, não.

Destarte, a candidatura, forjada pelo Catete, não excluiu a ressalva do prestigioso lider pernambucano.

O sr. deputado Amaral Peixoto, a seu turno, não logrou a unificação partidaria a que condicionou o voto, dependente ainda de alianças politicas.

Aceitou, portanto, S. Exa. cujo sólido prestigio deriva não só de rarissimas qualidades pessoais, como da maneira como soube impulsionar a administração publica, quando interventor federal no Estado do Rio; aceitou S. Exa. — dizia eu — o fato incompleto e transitório que, se completasse hipotese que não ocorreu, nem ocorrerá, em absoluto — poderia imprimir ao mesmo fato desenvolvimento tal que seria capaz de completar a sua aceitação.

O sr. Acurcio Torres — V. Exa. me permite um aparte?

O sr. Batista Luzardo — Pois não.

O sr. Acurcio Torres — V. Exa. está discutindo a tomada de votos pró-candidatura Cristiano Machado, no seio do Partido Social Democratico, especialmente convocado para a escolha do nosso candidato à sucessão do preclaro sr. General Gaspar Dutra, tendo por base o que se passou nessa reunião e, ainda mais, os termos da Ata da mesma?

O sr. Batista Luzardo — Respondo a V. Exa. Não quero me desviar do curso de minha oração, mas tenho aqui para dar resposta categorica a V. Exa. a entrevista do nosso eminente colega sr. deputado Agamemnon Magalhães e ainda a declaração formal do sr. deputado Amaral Peixoto. Se não fôra a escassês do tempo de que disponho, leria esses documentos, mas V. Exa. pode ter como certo que não perderá por esperar. Voltarei tantas vezes quantas forem necessarias, a esta tribuna, para discutir o caso.

O sr. Acurcio Torres — Quero desde já asseverar a V. Exa. e V. Exa. sem duvida estará de acordo comigo — que o voto, na escolha de um candidato no seio de um partido especialmente convocado para a fazer, vale segundo o modo por que é expresso, no momento em que é emitido. Devo acrescentar, ou melhor, devo até pedir a V. Exa. que não volte a esta tribuna antes de ler a Ata da reunião do Conselho do Partido Social Democratico, na qual foi escolhido por esse Conselho, unanimemente, o nome do eminente deputado mineiro à sucessão do atual Presidente da Republica (Muito bem! palmas).

O Sr. Batista Luzardo — Se nada disso se verificou, a candidatura da preferencia do Presidente da Republica, é uma candidatura nati-morta, sem consistencia de qualquer especie, não assistindo à Convenção Nacional obrigação alguma de ratificá-la.

Diante do exposto, onde a união partidaria promanada dessa solução, onde, sr. presidente?

A responsabilidade do chefe da Nação nesses episodios é de suma gravidade porque é fixada pelo proprio preceito constitucional, de sorte que, a esta altura dos acontecimentos, garantir que o eleito será empossado, é afirmativa ociosa, obvia, desnecessaria, porque não é possivel que não tenham dito ao Presidente até onde vão seus deveres, como primeiro magistrado da Nação.

A candidatura natural do sr. Nereu Ramos, sustentada não só nas duas bases poderosissimas — Rio Grande do Sul e Pernambuco, como tambem pelo exemplo de resistencia e da dignidade de outras classes, eleitoralmente menores, cresceu e incorporou pela ausencia de conteudo regional.

Enquanto o Presidente da Republica endossando gratuitas animosidades do Chefe de sua casa civil, em relação à inatacavel personalidade do sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da Republica e presidente do partido majoritario — partido, insistimos, que elegeu o sr. General Dutra regionalizava o problema sucessorial, asfixiando-o na obstinada formula do candidato pessedista mineiro, os que apoiavam o sr. Nereu Ramos sentiam melhor o ambito nacional desta candidatura.

Longe de mim a intenção de subestimar o valor, a cultura, a dignidade e o civismo dos politicos de Minas Gerais, quadro onde, nos dias atormentados que correm, o País sente a imensa falta do grande Presidente Antonio Carlos, e devo esclarecer à Casa que, em épocas de trepidantes lutas, encontrei em muitos homens publicos mineiros fonte inestancavel de novos estimulos.

A verdade, entretanto — e depondo perante a Historia — é que no caso da sucessão presidencial, duas correntes se defrontavam: o Catete, insistindo, deselegantemente, em um candidato mineiro, através de bem sortidas listas, tudo rigorosamente subordinado ao criterio estreito de escolha regional — pessedista mineiro... — e a ala que, sem personalismos, sentia no sr. Nereu Ramos expressão partidária nacional melhor ajustada portanto, ao proprio espirito da Constituição, ao conferir aos partidos politicos, como expressamente conferiu, raio de abrangencia de carater nacional.

E' que o sr. Nereu Ramos, como base eleitoral, como cobertura politica regional, conta apenas com um pequeno Estado — o de Santa Catarina, e, por isso a escolha de seu nome se subordinou a um sentido partidario inegavelmente nacional.

Não particularizamos o problema em debate.

Jamais politicos pessedistas pernambucanos e gauchos reivindicaram a Presidencia da Republica para um pessedista catarinense, mas para uma das mais lidimas expressões de prestigio nacional do nosso Partido.

Falavamos a linguagem nacional, porque, em verdade, o sr. Nereu Ramos, nome que me habituei a declinar sempre o com maior apreço e com a mais viva simpatia pessoal, sugeria o sentido regional e, vindo de um Estado de relativa expressão eleitoral, sua candidatura apresentaria a vantagem de ser sempre a linha de flutuação entre os interesses politico partidarios dos chamados grandes Estados.

Presidente do nosso Partido, lider da maioria na Constituinte de 46; antigo parlamentar; constituinte de 34; vice-presidente da Republica, administrador cujo governo, em Sta. Catarina, foi o mais dinamico e proveitoso que teve sua terra natal em todos os tempos; jurista notavel; professor de Direito; homem de vasta cultura especializada; politico que — desconhece sacrificios, na defesa do compromisso assumido; carater impoluto; cidadão austero; grande organizador — por todos esses titulos, o sr. Nereu Ramos se impunha como candidato natural do P.S.D.

Enquanto o Presidente da Republica insistia na formula do pessedista mineiro em franca regionalização do grave problema, nós outros nos inclinavamos por uma candidatura de amplo carater nacional, sem quaisquer particularizações geograficas.

Perguntamos: — Minas se encontra coesa, como tanto desejara o Presidente da Republica ao lado do sr. Cristiano Machado? (Pausa).

O sr. Bittencourt Azambuja — Não há quem responda!

Diversos srs. deputados — Responderemos.

O sr. Batista Luzardo — Não respondem, porque não podem responder. Os fatos estão aí, numa exuberancia tal que abafa qualquer pretensão de resposta!

O sr. João Henrique — Não posso dizer, como o sr. Acurcio Torres, que v. ex.ª está equivocado. Em relação a Minas, não há regionalismo. Quando v. ex.ª olha o candidato mineiro, sob o prisma regional, v. ex.ª não se equivoca, v. ex.ª é injusto. Basta ver que Minas fez uma revolução para levar ao governo o sr. Getulio Vargas. (Muito bem). Minas não se levanta influenciada pelo regionalismo. V. ex.ª comete uma injustiça quanto ao nome agora apresentado à curul presidencial. Ele não pode ser encarado sob o ponto de vista regional.

O sr. Acurcio Torres — Nome apresentado por um Partido Nacional! (Palmas).

O sr. João Henrique — Minas espera do nobre orador justiça e não equivoco, nesse particular.

O sr. Batista Luzardo — Vou prosseguir na leitura do meu discurso, que responde, de maneira inequivoca aos apartes dos ilustres representantes mineiros.

O sr. Acurcio Torres — V. ex.ª sabe até que o Rio Grande do Sul não apenas indicou o sr. Cristiano Machado no Conselho Nacional; vai proclamá-lo através da palavra ilustre de um dos seus grandes lideres, o sr. Freitas e Castro, na nossa Convenção (Muito bem; palmas).

O sr. Wellington Brandão — O nome do sr. Cristiano Machado nunca foi vetado por Minas.

O sr. Aristides Largura — E' verdade que antes de su... o nome ilustre do sr. Cristiano Machado, já se dizia que o candidato ia ser mineiro.

O sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Atenção! Está com a palavra o sr. Batista Luzardo.

O sr. Batista Luzardo — Antes de prosseguir na leitura de meu discurso, devo levantar o aparte do nobre representante de Minas Gerais, sr. Wellington Brandão. Diz s. ex.ª que o nome do sr. Cristiano Machado nunca foi vetado por Minas. Mas, então, pergunto eu: quem vetou o nome do sr. Cristiano Machado quando veio na primeira lista? Que fôrça poderosa foi essa que pôde eliminar, de maneira tão inopinada, um nome com todas as caracteristicas para ser Presidente da Republica, tanto que agora, acaba de ser escolhido?! Gostaria que isso se esclarecesse.

O sr. Wellington Brandão — V. ex.ª quer que digam quem o incluiu na primeira lista?

O sr. Duque de Mesquita — Diga, então, o nobre orador, que está a par dos acontecimentos: quem o incluiu na primeira lista?

O sr. Batista Luzardo — Para responder a v. ex.ª, já que a Camara está interessada e a Nação brasileira o reclama, permito-me a liberdade de solicitar que esclareçam este ponto; e aqui entre nós, há quem possa fazê-lo, evidentemente: o presidente do P.S.D. de Minas Gerais, sr. Benedito Valadares. Peço a sua ex.ª que diga à Camara e à Nação o que ocorreu a respeito.

O sr. Benedito Valadares — Oportunamente esclarecerei e v. ex.ª, que acompanha com tanta paixão os acontecimentos politicos, verá que está equivocado.

O sr. Wellington Brandão — A respeito, posso trazer um esclarecimento sôbre o objeto da indagação do nobre orador, a ser oportunamente ventilada pelo eminente colega sr. Benedito Valadares, não apenas presidente da seção pessedista mineira, senão, tambem, um dos coordenadores nas negociações para fixação dos candidatos à sucessão. O nobre orador ficará inteiramente elucidado sôbre esse ponto; mas posso afirmar, desde já que a bancada pessedista mineira, os elementos de comando de Minas, jamais recusariam o nome benquisto, e muito mais nacional do que v. ex.ª supõe, do sr. Cristiano Machado! (Muito bem).

O sr. Juscelino Kubitschek — O eminente orador, procura insinuar que a retirada do nome do sr. Cristiano Machado da primeira lista ocorreu por força do Catete. Como pode agora afirmar que esse mesmo nome foi imposto ao Partido, por força, tambem, do Catete? Ha evidentemente flagrante incoerencia. (Palmas).

O sr. Batista Luzardo — Bem se vê que o sr. Juscelino Kubitschek se sangra na veia da saude... (Apoiados e não apoiados).

O sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Atenção! O sr. deputado Batista Luzardo está usando da palavra para discussão de determinado projeto, por interpretação da Mesa, desejosa de abrir oportunidade a que s. exa. pronunciasse seu brilhante discurso. Entretanto, o discurso está se transformando em dialogo entre os senhores deputados que aparteiam sem previa licença do orador. O Regimento, por mais liberalmente interpretado que seja, para boa ordem dos debates, exige que o deputado, antes de apartear, peça licença ao orador.

O sr. Batista Luzardo — E eu declaro desde já, sr. presidente, que para este debate estão concedidos, de antemão todos os apartes. (Muito bem). Coloco-me dentro do Regimento, inclusive para dizer à Camara que, como eu, todos os deputados desejam que a palavra oportuna do eminente colega sr. Benedito Valadares esclareça, sem demora, episodio tão substancial no curso da campanha presidencial. Se s. exa. puder fazê-lo hoje ou amanhã, creia que a Nação inteira ficaria agradecida ao ilustre representante de Minas.

O sr. Benedito Valadares — Por que esse ponto tanto interessa a v. exa., no debate? (Riso).

O sr. Bittencourt Azambuja — Esse episodio, que culminou com a subtração do nome do sr. Cristiano Machado da lista de cinco nomes, submetida à apreciação da U. D. N., seção de Minas Gerais, foi amplamente ventilado pela imprensa da epoca. Se v. exa., porem, quiser um depoimento pessoal, depoimento para a Historia, apele para o eminente deputado Gabriel Passos, que foi parte magna nos sucessos referentes à chamada lista de cinco nomes.

O sr. Batista Luzardo — Sr. presidente, desejo concluir rapidamente meu discurso. Já v. exa. me anuncia que os ponteiros do relogio, contra mim, estão marchando mais aceleradamente nesta hora. Mas de qualquer forma, espero que quando o sr. deputado Benedito Valadares — comparsa, no bom sentido, de toda essa questão da candidatura mineira — vier explicar, da tribuna da Camara como, quando e por que motivo desapareceu o nome do sr. Cristiano Machado da lista dos cinco nomes, o eminente lider da maioria, nosso ilustre colega deputado Gabriel Passos, dirá, por sua vez, o que sabe acerca de tão momentoso assunto. (Muito bem).

O sr. Benedito Valadares — Insisto em saber qual a razão de todo esse interesse, da parte de v. exa.

O sr. Batista Luzardo — Já agora o interesse não é tanto de minha parte. O que a Camara deseja, e está louca por isso, é que v. exa. explique como desapareceu o nome do sr. Cristiano Machado.

O sr. Gabriel Passos — Ao nobre orador e aos prezados colegas pediria desculpas por não poder, nesta oportunidade, em simples apartes, contar toda uma longa historia. Seria inoportuno e roubaria o precioso tempo de s. exa.

O sr. Batista Luzardo — Ouviriamos, com a maior atenção, o nobre lider da minoria.

O sr. Gabriel Passos — Poderia, contudo, acrescentar que, em verdade, a U. D. N. de Minas se fixou no nome do sr. Cristiano Machado, em determinada circunstancia. Numa lista de cinco nomes, enviada ao governador do Estado e que nos foi presente à seção do partido, em Minas e que entre os cinco nomes demos preferencia ao sr. Cristiano Machado, sem desfazer nos demais ilustres nomes, por circunstancias de ordem politica e pela melhor aceitação desse nome em nossas fileiras. Contudo, foi fixado o nome de s. exa., de maneira que, até hoje, não podemos explicar como a mesma lista, quando, no dia imediato regressei de Minas, a encontrei reduzida a quatro nomes. Por enquanto, é o que posso afirmar.

O sr. Bittencourt Azambuja — Veja V. Ex.: aí está um depoimento, para julgamento definitivo da Historia, sobre a sucessão que ninguem mais poderá confundir.

O sr. Benedito Valadares — Peço ao nobre lider da minoria, sr. Gabriel Passos, a fineza de informar quem mandou a lista de cinco nomes ao Governador de Minas Gerais. (Muito bem).

O sr. Gabriel Passos — Não tive o prazer de ouvir a pergunta do sr. deputado Benedito Valadares mas estou informado de que S. Ex. indaga quem mandou a lista de cinco nomes. Posso afirmar à Camara que essa lista foi elaborada com ciencia do sr. Presidente da Republica e do sr. Benedito Valadares e me foi comunicada pelo sr. ministro Adroaldo Costa.

O sr. Adroaldo Costa — O nobre orador me permite um aparte?

O sr. Batista Luzardo — Com todo o prazer.

O sr. Adroaldo Costa — S. Ex. o sr. Presidente da Republica, jamais me incumbiu de consultar a quem quer que seja sobre qualquer nome. De uma feita, às 7 horas da manhã, S. Ex. me chamou ao Palacio do Catete e me comunicou — o acordo interpartidario se declarou roto, ontem à noite. O senhor é ministro da Justiça e eu o incumbo de ressuscitar esse acordo. No mesmo instante me dirigi à casa do ilustre deputado Prado Kelly e aí o fui encontrar, antes de tomar o café matinal. Disse-lhe ao que ia e S. Ex. me declarou, incontinente, que antes do meio-dia iria ao Catete para falar diretamente ao sr. Presidente da Republica. De imediato fui à casa do sr. deputado, Ex-Presidente Artur Bernardes, a quem comuniquei a mesma coisa. A's 14 horas S. Ex. já estava no Catete para conferenciar com o sr. Presidente da Republica.

Soube, então, que, realmente, o sr. deputado Prado Kelly havia cumprido o prometido. A's 17 horas S. Ex., o sr. Presidente da Republica me deu a noticia de que já estava em entendimentos com aqueles dois prestigiosos chefes de partido, para reviver o acordo interpartidario. Nunca, jamais S. Ex. me falou num nome, siquer. Conversando dias depois, com o eminente lider Gabriel Passos, com quem almoçava, falei sobre os cinco nomes, que se diziam estarem na berlinda; todavia, jamais lhe disse ou a quem quer que fosse que S. Ex., o sr. Presidente, me houvesse incumbido de coordenar qualquer nome. Decorridos três dias após essa minha intervenção, S. Ex., o sr. Presidente da Republica, me chamou ao Catete e disse: — Agora cessam as suas atividades; já está revivido o acordo interpartidario. O assunto está confiado aos chefes de partidos para que coordenem o nome a ser apresentado à Presidencia da Republica.

O sr. Presidente — Com a palavra o sr. deputado Batista Luzardo.

Sr. Batista Luzardo — Não, porque o Governo montanhês não recusou, e não recusará, por mais sedutoras que possam ser as propostas, o compromettido apoio ao ilustre cidadão, que é o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Simbolo das mais belas resistencias civicas, sintese das mais nobres reivindicações partidarias, a U.D.N. exausta da tricotagem em que o Presidente da Republica se distraia, a titulo de concretizar o mais lunatico acordo interpartidario, se inclinou, por um imperativo de dignidade e de sobranceria, para a candidatura natural e logica de seu impavido condottieri, perfil ainda crestado pelas soalheiras dos 18 de Copacabana.

E nós, pessedistas? ...

A candidatura Cristiano Machado, contra todos os calculos, não afastaria a preferencia de Minas pelo brigadeiro, porque o Governo montanhês é exercido por um desses perfeitos homens de bem, herdeiro imaculo e inconspurcável das tradições de dignidade e de cultura moral de sua gente e de seu povo, alergico às trapaças, às traições, às felonias e às misérias, que, desgraçadamente, ainda vicejam em tão alto e oxigenado clima, como prova ainda recente tocaia, com que a politicagem desenfreada e primaria atingiu pelas costas uma das mais belas, mais dignas, mais nobres e mais empolgantes reservas morais da Nação: — o Presidente Wenceslau Braz!

Sr. presidente, nós, os pessedistas discordantes da candidatura Cristiano Machado, comandados por um homem público que é um legitimo padrão de glória de nossa geração, — o sr. João Neves da Fontoura —, alertamos a Nação, no exercicio de sagrado dever de civismo e de cultura politica, e, sejam quais forem as vicissitudes, o voto secreto, quando tudo falhasse, será a arma fulminante da nossa revolução incruenta, da nossa arrancada branca, deflagrada na vastidão sem horizontes das coxilhas meridionais, ao sôpro revitalizador do minuano, e, com o voto e pelo voto, haveremos demonstrar ao país inteiro, de norte a sul, a vitoriosa extensão do nosso inconformismo.

Não nos seduzem, nem atraem soluções personalistas, pois desejamos, apenas sejam cumpridos compromissos tão solenemente assumidos, a fim de que, perante a esclarecida opinião pública, fiquem resguardados, de vez, a honra, o pundonor e a dignidade partidários.

O Rio Grande do Sul, pelos termos flexiveis e congraçadores da esclarecida fórmula Jobim, ofereceu à Nação uma contribuição de paz e de segurança para o embate eleitoral da sucessão.

Voltamos olhos e corações para a continuidade e preservação do regime democrático, procurando atenuar arestas, suavizar a rudeza do próximo entrechoque eleitoral, conduzindo-o ao elevado território do conflito de idéias e de principios, e não de estreitos interesses e ambições de ordem pessoal.

Não nos quizeram ouvir, nos concilios supremos do govêrno, exaurindo-se as fôrças vivas e operantes da nacionalidade na ilusão dos entorpecentes de irrealizáveis e subjetivos acordos interpartidários, calculadamente dosados na botica do Rio Negro e do Catete.

Temos um destino e sabemos para onde vamos, nesse gesto vindo de rebeldia civica, cuja repercussão despertará aos mais céticos e incrédulos, oportunistas enrodilhados e alapardados às dobras maciais do manto do poder.

Esteja, todavia, a Nação perfeitamente impermeável ao cálculo frio de encapuçados golpistas, preocupados e empenhados em comprometer a honra do valoroso Exército Nacional, guardião das instituições afogando-o na onda de boatos, que vão de ameaça de tolas inelegibilidades a ridiculas soluções para cercear ou dificultar a posse a quem fôr legitimamente eleito à magistratura suprema da República.

Brasileiros da fibra moral do atual ministro da Guerra, cujo nome declino respeitosamente, o general Canrobert Pereira da Costa, e do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes são permanente aval e sólida garantia de que o Brasil se divorciou por completo, no espaço e no tempo, da solução caudilhesca de golpes e de aventuras.

E nós, pessedistas divergentes da indicação do Conselho Nacional, alertando os convencionais do Partido, e encarecendo a necessidade de uma revisão altiva e independente de compromissos assumidos transitoriamente e sob determinadas condições, garantimos à Nação, valendo-nos, na emergência, de usual expressão da fronteira gaúcha, que não somos homens de entregar o manto ao toureiro, para repousar na arena.

Estamos na luta e, na luta, iremos até o fim, insensiveis e estreitos e desaluminados ataques pessoais, a supostas ironias, porque somos uma revolução eleitoral que brota do próprio coração do Brasil, da alma e dos sentimentos do seu povo, em marcha batida para dominar os humidos baixios impaludados do oficialismo.

Foi lido o discurso do sr. Batista Luzardo.

OS APOSENTADOS DOS INSTITUTOS

A sessão de ontem, da Camara, se resumiu, quase, ao discurso do sr. Batista Luzardo, que, como viram, foi bastante longo e cheio de apartes.

Na hora destinada ao expediente, houve, tambem, alguns oradores, na maioria para reclamar a inclusão de projetos na ordem do dia.

O sr. Pedroso Junior, que tambem ocupou a tribuna, tratou, porém, do projeto que beneficia os aposentados dos Institutos de Previdencia.

Declarou que o projeto estava sendo sabotado na Camara Alta pelo ministro do Trabalho, que quer impor uma outra proposição, de sua autoria, que, ao invés de beneficiar aqueles necessitados, vem, ao contrario, prejudicá-los.

Insurgiu-se contra essa intromissão do gestor da pasta do Trabalho e fez um apelo aos seus colegas do Senado para que dessem andamento ao projeto oriundo da Camara.

ELEIÇÕES NOS SINDICATOS

Na ordem do dia, depois de falar o sr. Batista Luzardo, entrou em discussão e votação o projeto 1.339-B, dispondo sobre as eleições nos sindicatos.

Falou o sr. João Mangabeira, combatendo uma emenda ao projeto.

Submetida à votação, foi a emenda dada como aprovada.

Mas o sr. João Mangabeira pediu verificação de votação, resultando na falta de "quorum".

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Em homenagem ao candidato da U. D. N. terá lugar, no próximo domingo, em Copacabana, imponente passeata de automóvel — O movimento no escritório central — Visitas e contribuições — Outras notas

Comunicado aos Estados, oficialmente, pela U. D. N., a proxima viagem do brigadeiro, manifestaram-se de pronto todas as seções udenistas, noticiando a repercussão da nova alvissareira em suas respectivas regiões. De Minas, particularmente, para onde o brigadeiro deverá ir em primeiro lugar, chegam a todo instante pedidos de informações e apelos para que o candidato do povo estenda a sua viagem a outras localidades. De acordo com os planos preestabelecidos pelo proprio brigadeiro, a direção da U. D. N. e os Diretorios Estaduais, a proxima viagem do brigadeiro deverá ser para Minas, a partir de Pirapora. O candidato do povo viajará em avião de propriedade de um seu amigo particular, pequeno avião de quatro lugares apenas. O brigadeiro far-se-á acompanhar de um ou dois auxiliares tirando assim à sua excursão qualquer carater formalista. Aliás, é proposito do brigadeiro dar à sua longa viagem uma feição de visita a amigos e ir conversar com o povo em intimidade fraternal.

O MOVIMENTO NO ESCRITORIO CENTRAL

Mal se abrem as portas do Escritorio Central, acorrem pessoas de todas as categorias sociais para se avistar com o brigadeiro. E o candidato do povo, com a simplicidade que o caracteriza, recebe a todos, indistintamente.

Ontem foi um dia muito movimentado no Escritorio Central. O brigadeiro Eduardo Gomes recebeu dezenas de pessoas, atendendo a todas. A's 18 horas de ontem, dirigiu-se ao Escritorio Central do brigadeiro numeroso grupo de operarios da construção civil. O objetivo dos operarios foi hipotecar inteira solidariedade ao candidato do povo prontificando-se a trabalhar com todo ardor em beneficio da campanha. O brigadeiro recebeu o grupo de operarios com a maior simpatia, não podendo esconder o regozijo por se achar entre homens simples, como ele proprio, honesto, operarios em construção civil.

ENFERMEIRAS DE LABORATORIOS TAMBEM PROCURAM O BRIGADEIRO

Um grupo de enfermeiras de laboratorios pediram audiencia com o brigadeiro. O candidato do povo deverá receber o grupo de enfermeiras dentro de poucos dias.

VISITA DE FUNCIONARIOS DO I. A. P. I.

Tendo sido marcada para 6 deste a visita de funcionarios do I. A. P. I. ao brigadeiro Eduardo Gomes, por motivo de força maior não se pôde realizar o encontro do numeroso grupo de servidores daquela instituição com o candidato do povo. Segunda-feira proxima, entretanto, deverá realizar-se a visita dos funcionarios do I. A. P. I., marcada para às 18 horas.

REUNIÃO DO DIRETORIO NACIONAL DA U. D. N.

Reuniu-se ontem, como de costume às quartas-feiras, o Diretorio Nacional da U. D. N., presidido pelo sr. Prado Kelly. Estiveram presentes os srs. Monteiro de Castro, secretario geral, Agostinho Monteiro, Arnon de Melo, Piza Sobrinho, Mourão Vieira, Antenor Bogea, governador Osvaldo Trigueiro, Euclides Figueiredo, Soares Filho, Artur Santos, João Vilasboas, Gabriel Passos, lider na Camara Federal e Ferreira de Souza, lider no Senado.

O Diretorio tratou de varios assuntos ligados à campanha do brigadeiro, examinando os quadros da politica, em geral.

NOTICIARIO DA U.D.N. CARIOCA

Comunicam-nos: — Passeata domingo em Copacabana — Domingo proximo, dia 11, uma passeata de automovel percorrerá às ruas de Copacabana, homenageando o candidato Nacional do Partido, brigadeiro Eduardo Gomes, com a finalidade especial de angariar fundos para a Campanha de 1950. Convidamos a todos os motoristas, especialmente os profissionais, a integrarem o civico cortejo, que partirá da Praia Vermelha às 15 horas onde deverão ficar todos concentrados. Ao povo de Copacabana pedimos que desçam de seus apartamentos e venham aplaudir na rua os manifestantes, contribuindo financeiramente para a Campanha de 1950. Ao povo de outros bairros pedimos que telefonem para os parentes e amigos de Copacabana, exortando-os a saudarem o nome do candidato Nacional à passagem do cortejo e a colaborar para a Vitoria de Eduardo Gomes e da U.D.N.

— Visitas e contribuições — A sede do Partido vem sendo diariamente visitada por inumeros udenistas e brigadeiristas, do Rio e do Interior, que nos vem trazer a sua contribuição (envelopes, papel almaço, lenços, tinta e oleo, morim para faixas, versos e musicas, etc.) ou vem inscrever-se como contribuintes do Partido. Todos aqueles que queiram enviar suas contribuições devem remete-las para Rua da Assembléia 51, 5º andar ou pô-las à disposição pelo telefone 52-1435.

— Postos Eleitorais Murilo Lavrador e Ary Barroso: Rua Papari 182, Bento Ribeiro; Rua Eça de Queiroz, 61 — Penha; Estrada Marechal Rangel 707, casa XXXI — Madureira, Avenida Venezuela, 27, sala 205 — Centro. Rua Gustavo Sampaio, 145 — Leme e João Romero, 247 — Cascadura.

— Visita do Diretorio e Bancada ao Brigadeiro: — Sexta-feira, dia 9, às 17,30 horas, o brigadeiro receberá em seu escritorio, na rua Pedro Lessa, a visita incorporada do Diretorio e Bancada da U.D.U. Seção do Distrito Federal, que lhe vai oficialmente hipotecar apoio e solidariedade.

— Posto Eleitoral Ligia Lessa Bastos: — General Polidoro 180.

— Campanha financeira: — A direção do Partido convida a todos os que estão colaborando nesta Campanha para que compareçam à sede do Partido, a fim de promoverem as suas prestações de contas, visto a necessidade de intensificar o ritmo de nossas atividades.

Sabotadores na Central ?

DESAPARAFUSANDO OS TRILHOS EM GRANDE EXTENSÃO

Elementos perniciosos e malfeitores, no trajeto entre as estações de Senador Vasconcelos e Campo Grande, andaram, na noite de anteontem, desaparafusando os trilhos no trecho citado. O engenheiro daquela via-férrea, Adolfo Freitas Madeira, em sua habitual visita de inspeção da manhã de ontem — pois é um dos chefes do serviço de revisão das linhas — constatou o ato vandálico, tendo reunido 32 parafusos que se achavam jogados fora dos trilhos. Em consequência de ação tão perversa, já havia descarrilado um cargueiro sem vitimas, entretanto.

A delegacia do 23.º distrito policial teve conhecimento do fato, para as providências devidas, por oficio da 1.ª Divisão Regional da Central do Brasil.

QUEIXAS DO POVO

ONDE ANDA O LIXEIRO? — Os moradores da rua Isolina, no Meyer, reclamam que ha mais de uma semana o lixeiro não aparece naquela rua para a retirada do lixo das residencias. Isso tem dado em resultado serem eles obrigados a despejar o lixo na via publica, com prejuizo da saude de todos.

Solicitam assim uma providencia da Prefeitura, para que cesse essa irregularidade.

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tonica Aperitiva Fortificante

Rubricadas as minutas do acôrdo comercial com a Alemanha Ocidental

OS ATOS DE ONTEM, NO ITAMARATI

No Itamarati, realizaram-se ontem, pela manhã e à tarde em cerimonias que se efetuaram no Gabinete do ministro Bueno do Prado, Chefe do Departamento Economico e Consular do Ministerio das Relações Exteriores, atos que representam virtual conclusão dos entendimentos entre o governo brasileiro e a Missão Economica Alemã, no sentido de se restabelecerem em bases concretas as relações comerciais entre o Brasil e a Republica Federal da Alemanha.

Foram rubricadas as minutas do Acordo de Pagamento, pela manhã, e à tarde as do Ajuste de troca de mercadorias e do Protocolo Adicional.

Uma vez observadas determinadas normas juridicas que regulam as relações entre a Alta Comissão Aliada na Alemanha Ocidental e a Republica Federal da Alemanha, serão assinados, em Bonn, pelos dois contratantes, os instrumentos definitivos dos convenios ora concluidos.

O Poder Executivo submeterá ao Congresso Nacional, uma vez celebrados definitivamente, os atos que ora se concluem, de acordo com o preceito constitucional.

AÇÃO DA COMISSÃO DE ACORDOS COMERCIAIS

Os entendimentos com a Alemanha Ocidental chegam a seu termo como fruto inicial dos trabalhos da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, que se instalou no Palacio Itamarati a 31 de maio ultimo. O relatorio respectivo, aprovado na Comissão, unanimemente, e louvado por proposta do representante da Confederação Nacional do Comercio, foi submetido ao ministro das Relações Exteriores, que o aprovou. Houve, assim, entre a instalação do novo orgão assessor e a autenticação das minutas do ajuste com a Alemanha apenas o espaço de oito dias.

CARACTERES DO AJUSTE DE TROCA DE MERCADORIAS

O Ajuste de Trocas entre o Governo da Republica Federal da Alemanha e o Governo brasileiro foi negociado e celebrado, diz seu preâmbulo, no desejo de desenvolver as relações economicas entre os dois contratantes. Os dois países admitirão a importação e exportação de mercadorias constantes das listas anexas, assim resumidas:

A — Exportações brasileiras para a Alemanha

	US$
Materias primas	65.550.000
Generos alimenticios.	44.550.000
Manufaturas	500.000
Diversos	4.400.000
Total:	115.000.000 (FOB)

Da lista de mercadorias que o Brasil exportará para a Alemanha, destacam-se, pelo maior valor, as seguintes das materias primas: algodão em rama (US$ 25.000.000), couros vacuns, salgados e secos (US$ 10.000.000), sisal (5 milhões de dolares), fumo em folha (igual soma), lã em bruto, exclusive os tipos merino (US$ 3.700.000) e minerios de ferro (3.000.000 de dolares). Nos generos alimenticios, a maior cota foi dada ao café: 30.000.000 de dolares.

B — Exportações alemãs para o Brasil:

	US$
Animais vivos	1.600.000
Materias primas ...	17.120.000
Generos alimenticios.	1.250.000
Manufaturas	90.150.000
Diversos	4.880.000
Total:	115.000.000 (FOB)

Os dois Governos autorizarão as operações mercantis, por trimestre, na base minima de 25% dos valores de cada lista. Em caso de escassez temporaria de produtos, será reduzida a percentagem em apreço, a fim de não haver dano ao consumo interno. Poderão igualmente ser autorizadas operações acima da percentagem citada. Por mutuo acordo, os dois Governos poderão modificar as listas. A concessão das licenças de importação e exportação será feita sempre tendo em vista o principio basico de equilibrio razoavel dos pagamentos, mantendo-se, tanto quanto possivel, uma distribuição justa entre os produtos constantes das listas.

As licenças de exportação e importação concedidas durante a vigencia do Ajuste continuarão validas após a terminação eventual do mesmo. Não serão prejudicados pela expiração do Ajuste os contratos a longo prazo para exportação, da Alemanha Ocidental para o Brasil, de produtos industriais, cujo periodo de manufatura se prolongue além da duração do convenio, desde que a respectiva compra tenha sido contratada e as licenças concedidas durante o periodo de vigencia.

As mercadorias incluidas nas duas listas anexas serão destinadas exclusivamente ao consumo interno ou à transformação pelas manufaturas do País importador. As exceções serão admitidas mediante mutuo acordo.

Os pagamentos das mercadorias negociadas com base no Ajuste serão efetuados de conformidade com os dispositivos do Acordo de Pagamentos.

O Brasil e a Republica Federal da Alemanha envidarão esforços no sentido de se incentivar seu comercio comum e facilitarão viagens de negocios, bem como operações outras inerentes ao comercio.

VIGENCIA E EXECUÇÃO DO AJUSTE

Para acompanhar e facilitar a execução do Ajuste, os dois Governos constituirão Comissões Mixtas, que se reunirão periodicamente.

O Ajuste, após sua ratificação, vigorará pelo prazo de um ano, prorrogando-se, tacitamente, sempre por um ano, se não for rescindido mediante aviso prévio de 90 dias.

PREFEITURA

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Será efetuado sabado, dia 10 de junho de 1950, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Emergencias — Matriculas:

104	2992	4874	4576	4663
6679	8491	11743	12229	13943
16527	19040	20941	24611	28747
33848	46229	80176	80246	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR — Leoncio Bonifacio Nunes — Indeferido, por falta de amparo legal; Gustavo Heas de Melo, Isis Cavalcanti Daira, Paulo Guedes de Carvalho, Godofredo Alves dos Santos, Mario Bento, Edarino Alves da Costa, Eugenio Machado Alves da Silva, Maria Dulce Galeão, Sidney Lobo Machado — Deferido; Gastão Santos — Indeferido, foi o despacho proferido pelo sr. prefeito em 29-5-50; Pedro Batista da Silva, Milton Ferreira, João Pereira de Oliveira, Hely Cavas Pereira Leiras, Antonio Soares de Sousa, Benedito Francisco dos Santos, José Aleixo, Eliseu Couto de Macedo, José Pires da Silva, Luiz Ribeiro, Haziel Duarte da Silva, Mauricio Bottino, Neide Cunha Corrêa, Miguel Eckhardt Neto, Manuel Serapião Pereira, Silmar de Paiva, Luiz de Oliveira, Albertino Antonio Silva, Benedito Tavares, Euclides Gomes da Silva, Ataide Carvalho de Oliveira, Luiz José Fernandes, Manuel Moreira dos Santos Neto, Etelvina dos Santos Barbosa, Osvaldo Noronha de Aguiar, Luiz Lourenço, Eunice de Sousa Vieira, Florinda Candido de Sousa — Deferido. Autorizo o pagamento do auxilio natalidade; João Amaral — Atenda-se mediante preenchimento de nova proposta; Benedito Pires Mendes — Atenda-se; Mario Couto Cruz — Não há que deferir, em face do que se informa; Jorge Cupertino da Silva — Queira comparecer ao Serviço Medico Social, trazendo, se possivel, sua esposa; Nicolau Mauricio de Sousa — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigencia; Gilberto de Abreu Ferreira — Indeferido, em face do parecer do Serviço Medico Social; Francisco Neves Gonzaga — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Ida Ribeiro de Campos Gonzaga, Herondina Neves Gonzaga e Zuleika Neves Gonzaga, viuva e filhas, respectivamente, do contribuinte Francisco Neves Gonzaga, falecido a 5-1-950.

PAGAMENTOS ANUNCIADOS — O I ....M diretor do Departamento do Pessoal comunica que, de acordo com o despacho do prefeito em oficio do Serviço de Pagamento (6-PS), o pagamento do corrente mês dos servidores da PDF será iniciado no proximo dia 20.

PELO DEPARTAMENTO DO TESOURO — A fim de receberem os creditos a seu favor compareçam ao Serviço de Controle deste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 12 de junho os seguintes *Alugueres*: — Agostinho Fernandes; Alayde Rabelo Machado Soares e outros, Alberico Dias de Morais; Albino Lopes da Costa; Alcina Gomes de Freitas; Alexandre Gentur; Alvaro Acacio Lobo da Cunha; Amelia Joaquim de Macedo; Antonio Antunes; Antonio Francisco de Barros; Antonio José Braulio; Antonio José Macedo; Arlindo Soriano Pupe; Augusto da Cunha Bastos Filho; Augusto Esteves; Avelino Ramalho e outros, Azarias Martins Vilela; Bernardina Lopes Viana e outros; Benjamin Scheckman; Caixa de Aposentadoria dos Servidores Publicos do D. F.; Caixa Economica do Rio de Janeiro; Carlos Novis; Campos & Neri; Cristovão Vieira Alves; Clemente Ferreira dos Santos; Cia. Brasileira Cinematografica; Cia. Progresso Industrial do Brasil; Constantino Ribeiro; Corporação dos Trabalhadores Catolicos de Vila Isabel; David Penedo Pires; Domingos Correia; Domingos Vassalo Caruso; Darcilia Martins Teixeira; Elisiario José Vieira; Emerenciana Guimarães; Eugenie Sophie Jansen Muller; Francisco Caldeira de Alvarenga; Francisco Fernandes Dantas; Gabriel Martins dos Santos; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios; Isaura de Sousa Teixeira; Irmandade N. S. da Penha de França; Ismar Grey Tavares; J. Teixeira da Silva e Figueiredo; Jacinto Urbano Corrêa Braga; João da Cruz Salvado; João de Morais Macedo; João de Sousa Figueira; Joaquim Freire da Silva; Joaquim Leandro da Mota; Jonatas Nunes Pereira; José Augusto Alves Magalhães Cabral; José Mariano da Silva; José Martins Gouveia; José Nunes Alves; José Pinto Duarte; José Xavier Motta; Joviano Paulo Azevedo; Julião Augusto; Julio Kerdman e outros; João Macieira Aguiar; Lameira & Teixeira; Leocadia de Sousa Coutinho; Lino Francisco de Macedo; Luiz dos Santos Maia; Luiz Pereira; Luiza Barros de Sá Freire; Luiz Seabra de Melo; Malaquia Nicolau José Kayat; Manuel José da Conceição; Manuel José dos Santos; Manuel d'Agrela Heleno; Manuel Francisco de Sousa; Manuel Moreira da Rocha; Manuel Mateus de Freitas; Manuel Valois da Silva; Maria da Conceição Guimarães; Manuel Simões Elsimani e outros; Maria das Dores Macedo; Maria da Gloria Martins de Melo; Merbila de Sousa Nogueira; Miguel Adriano e outra; Manuel Fernandes e Silva; Mercedes Batista dos Santos; Martins do Amaral Comercio e Industria S. A.; Otavianno José da Cunha; Otavio Belmar da Costa e outro; Pedro Joaquim de Macedo; Pinto Rego & Cia. Ltda.; Pedro José Werneck Corrêa e Castro; Pedro Mallet de Lima; Rosa Joaquina de Macedo; Salomão Celman; Vicente Alves Ribeiro; Viriato Ferreira.

COMPARECIMENTOS — Ao Hospital do Servidor da Prefeitura, à Avenida Henrique Valadares n.º 101, para legalização de documentos, os servidores abaixo relacionados.

Matriculas:

15623	15667	15716	15717	15719	15720
15722	15743	15762	15803	15807	15812
15833	15868	15883	15884	15891	15909
15915	15937	15949	15994	15997	16038
16068	16073	16102	16158	16191	16210
16261	16262	16362	16393	16408	16456
16462	16516	16536	16573	16574	16480
16733	16790	16946	16950	16958	16981
17078	17093	17103	17111	17120	17135
17205	17417	17570	17804	17853	17897
17986	18006	18029	18143	18147	18151
18160	18170	18211	18232	18249	18253
18257	18167	18199	18328	18367	18389
18393	18400	18497	18502	18527	18548
18565	18826	18841	18871	18883	18926
19017	19034	19126	19776	19936	20396
20479	20514	20604			

PROFESSORES PARTICULARES — Submetam-se à inspeção de saude, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, terças, quintas e sabados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saude Escolar.

3.º *Distrito de Saude Escolar* — R. da Gloria 26 — Appollon Fanzeres.

4.º *Distrito de Saude Escolar* — R. da Passagem, 104 — Elcio Gonçalves Barbosa, Julieta Kubrusly, Maria Fatima Marques Gouveia, Odete Pinheiro Daoul.

5.º *Distrito de Saude Escolar* — R. Ipanema, 34 — Jorge Bulus.

7.º *Distrito de Saude Escolar* — Av. Melo Matos, 34 — Maria Nalde de Sousa.

8.º *Distrito de Saude Escolar* — R. 24 de Maio, 931 — Glacio Cidal, Valdir Goulart Mariosa, Maria Damas Pigliasco.

9.º *Distrito de Saude Escolar* — R. Arquias Cordeiro, 308 — Ercilia Tura, Marilia Costa, Maria Thamazia Brollo.

12.º *Distrito de Saude Escolar* — P. B. da Taquara, 45 — Ivany Carreira de Oliveira.

APROVEITAMENTO POR MEDIA PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — O Prefeito Mendes de Moraes sancionou, ontem, o seguinte projeto:

Artigo unico: — Serão dispensados do exame de admissão para matricula no "curso de Formação de Professor Primario", do Instituto de Educação, os alunos do referido Instituto que nele tenham feito o curso ginasial com media global igual ou superior a 6,0, revogadas as disposições em contrario".

GABINETE DO PREFEITO — O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: almirante Lara de Almeida; ministro Ataulfo de Paiva; brigadeiro Armando de Araripboia; senador Francisco Benjamin Balloti; dr. J. E. de Macedo Soares, fundador do Diario Carioca; deputados Enrico Souza Leão, e Israel Pinheiro; vereadores Alvaro Dias, Gama Filho, Levy Neves, Mercedes Dantas Moura Brasil, Gustavo Martins; Dr. Pedro Brando; drs. Pedro Brando e Elmano Cardim.

DESPACHOS DO PREFEITO — Na Secretaria de Saude e Assistencia — M. M. Burle & Cia. e Instrumental Otico Ltda. — Cancele-se e abra-se nova concorrencia.

Na Secretaria do Interior: Francisco Lopes Miranda — Indeferido; Matriz de Santa Margarida Maria — Concedo.

Na Secretaria de Viação: Gustavo Alberto Vilela — Autorizo; Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras — Requeira em termos, apenas o que deseja, e, na forma do artigo 141 da Constituição que será atendido. Arquive-se: Carlos Leopoldo de Sousa. De acordo: Manuel Brazão Junior e outros — Ciente: Oscar Rodrigues da Silva — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — Atos do Secretario Geral: Foram admitidos para a função de trabalhador, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, Araré do Couto, Zanoni de Araujo Santos, Enir Palm Fernandes, Leny de Carvalho Corecha, Ubirajara de Azevedo, Antonio de Almeida Ferreira, Roberto Gomes Crespo, José Moreira do Carmo, Geraldo Antonio de Azevedo Roberto Miguel da Costa, Eugenio Antonio Teixeira, Renato da Silveira, Ejidio Alves dos Santos, Temistocles Ferreira Pinto, Ariluzes de Souza Pinto, Manoel dos Santos Costa, João Batista de Lima Brito, Wilson de Neves Martins, Miguel Alves, Higino Ferreira dos Santos, Ivan Alcantara de Sousa, Glicencio Lopes, Sidney Martins Honorio, Milton Moura e Cleio Montez; transferindo Osvaldo Raymundo para o gabinete do Secretario; Motaury de Faria Salgado para o Serviço de Expediente; admitindo Bernardino Salustiano de Jesus Irene Barbosa de Freire, Maria Santos, Francisco Gonçalves Cadeira para a função de trabalhador; dispensando Walter Fernandes de Almeida da função de trabalhador; designando Jorge Ribeiro Leuzinger para a Secretaria de Educação e Nildi Maria de Camargo para o Departamento de Assistencia ao Servidor.

Despachos: Celina Marques, Claudionor José Monteiro, Wilson da Silva Pereira — Indeferido; Atalá Marques Porto — Deferido.

— *Departamento do Pessoal* — Despacho do diretor: José Ignacio Coelho Filho — Arquive-se; Vicente Francisco da Silva — Não pode ser atendido; João Clapp Neto — Anote-se; Pedro Lucio da Silva — Indeferido.

Aderlino Ferreira Queiroz, Henrique Antonio da Rosa, Vanderley Vieira Lima, Alcebiades Vieira da Silveira, Lucio Otavio de Senna, Silvio Luiz da Silva, Rubem do Nascimento, Silvio Sampaio Montes, Valter Anibal de Melo Santos, Saturnino Zarino de Oliveira Barroso, Angelo Castrinini, Valter Xavier de Araujo, Jaime José Alves Margato, Odim Batista de Jesus, Manuel Pereira, Elyr Delocco, Theodorio de Sousa Santos, Renato Pereira dos Santos, Carmen Fernandes e José Teofilo — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA — Despachos do Secretario Geral: José de Miranda Valverde — Cancelo o auto; Pascoal Rapuano, Malchiades de Carvalho, Francisco Monteiro do Rocha, Jaci Pordeus Alencar, José Cordeiro Cintra, Bento Pinto Moreira, Ondina Martins da Silva e José da Silva & Sousa — Deferido: Nelson Gomes de Almeida — Reduzo a multa.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA — Atos do Secretario Geral — Foram designados os tecnicos abaixo, para, na qualidade de representantes dos diversos estabelecimentos subordinados à Secretaria de Saude e sem prejuizo de suas funções, integrarem o Conselho de Medicos do "Centro de Estudos", drs. Artur de Siqueira Cavalcanti, Benjamin Vinelli Batista, Antonio Rodrigues da Cunha, Darcy Bastos de Sousa Monteiro, João Cardos de Castro, Jorge Boral Sardinha, Mauricio José Leal Rocha, Afonso Candido Teixeira, Miguel de Vasconcelos, Hiran Aires de Araujo, Eurico Antonio da Costa, Endalecio de Araujo Iglesias, Mario Gomes Matos Figueiredo, Nelson Alves dos Santos, Aluizio Cavalcanti Marques, Alvaro Eduardo Bastos, Paulo Artur Pinto da Rocha, Mario Monteiro Alves Barbosa, Lutero Sarmanho Vargas, Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva, Carlos da Costa Pereira, Ernesto Zeferino da Costa Junior, Gilberto Mangeon, Irineu Malagueta de Fontes, Luiz Campos Melo, Augusto Garcia, Francisco Albuquerque, Marcos Ziglierich, Guilherme Malaquias, Milton Montes Magarão, Jessé P. Teixeira, Vitor de Campos Cortes, José Domingues Machado Filho, Dagmar Aderaldo Chaves, Reginaldo Fernandes de Oliveira, Miguel Macedo Ribeiro, Silvio Mendes Figueiredo, Edgard Martins Muniz, José Epaminondas de Figueiredo, Cid Ferreira Jorge, Nelson Silva, Alvaro Aguiar, Roberto Lopes Gonçalves de Lima, Osvaldo Aires Loureiro, Amadeu da Silva Fialho e Manoel Dias de Abreu.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Ato do Secretario Geral: Foi designada Maria da Gloria Nunes Vieira para o Departamento de Difusão Cultural.

— *Departamento de Educação Primaria* — Atos do diretor: — Foram designadas Alga Cavalcanti de Albuquerque Batista para a escola Venezuela; Enoly Reis de Carvalho para a escola Afonso Pena; Lidia Neto Guimarães Veloso para a escola José da Silva Araujo; Maria Barbosa para a escola São Paulo; Maria G. Senra de Oliveira para a escola J. I. Campos Sales; Maria Luiza Garrão Pereira de Sousa para a escola Canadá; Rancel de Freitas para a escola Joaquim Nabuco; Regin Celia Leit Coutinho Dutra para a escola Chile e Thildia Parente Gomes da Silva para a escola Francisco Manuel.

— *Departamento de Educação Complementar* — Atos do diretor: Foram designadas Lilia Lisboa de Oliveira Rolim para o CCCI da escola Barão de Itacuruçá; Amelia Granafei para o CCI da escola São Salvador; Elba Miranda de Assis Brasil para diretora do Parque de Recreação do Russel; Neusa Feital, Nair de Jesus G. Thonsen, Maria da Graça Gasparini François de Faria e Myrza Massena Godinho para o Parque de Recreação do Russel.

SECRETARIA DE FINANÇAS — *Despachos do Secretario Geral*: — Of. 154/50, de Honorio de Paiva Santos (DCF) à Procuradoria Geral. Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria — Idem. Of. 12/50, do Tribunal de Apelação — A' Procuradoria. Eduardo Pereira da Silva — Ao DCF. Of. 172/50, da Administração do Porto do Rio de Janeiro — A' Secretaria Geral de Saude e Assistencia. Augusto Barbosa Soares — Reconsidero do despacho de fls. sv. nos termos dos pareceres. Miguel Alamino — Ao DCF., solicitando informar se ha débito. Osvaldo Augusto de Queiroz — Idem. Bichara Jorge — Idem. Of. 20/50, do 1.º Tj (Departamento do Tesouro) — Ao PSA. Autorizo em termos. Alvaro Pinto de Sousa Magalhães — Idem. Castro Guidão & Cia. (Em liquidação) — Mantenho o ato. João Tavares de Sousa — Mantenho o despacho recorrido, nos termos de parecer do DRD. Requisição de material n.º 15/50 — da PSU — Anule-se esta concorrencia de n.º 92/1950, e promova-se a abertura de outra, como propõe a FCM em seu parecer de fls. Georges Armar & Irmãos — Mantenho o ato.

Ato do Secretario Geral — Designado para ter exercicio no Departamento do Tesouro o oficial administrativo Osmundo Pimentel Filho.

COISAS DA POLÍTICA

(*Continuação da 6.ª página*)

zia. Clamada lá entre eles é que teria motivado a manobra, dizendo-se agora que o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti deve o P. S. P. ter perdido a oportunidade de apresentá-la em comicio monstro no Vale do Anhangabau. Houve, por isso, confabulações apressadas e já ontem, às 14 horas, o chamado do sr. Aldemar de Barros para S. Paulo, e o sr. Danton Coelho voou para S. Paulo, onde esta semana, a candidatura do sr. Getulio Vargas será trombeteada pelos populistas, no historico Vale do Anhangabau.

A candidatura pessedista movimentou o cenario politico. Tivemos abertos os debates parlamentares em torno da sucessão. Iniciou-o o sr. Batista Luzardo. E manda a justiça dizer que se saiu bem dessa prova o bravo combatente do Rio Grande do Sul.

Depois de fazer largo retrospecto dos ultimos vinte anos da politica brasileira, o sr. Batista Luzardo entrou a fundo no caso da candidatura que o P. S. D. vai homologar em sua convenção a ser instalada amanhã. Combateu, com a maior tenacidade, a intromissão do Catete na politica sucessoria e justamente aí, no ponto alto do seu discurso, o antigo orador da Aliança Liberal tirou partido, forçando, por exemplo, o depoimento de alguns proceres de boa situação perante o publico, como o sr. Gabriel Passos, lider da U. D. N. Foi quando o orador afirmou que na primitiva formula mineira constava o nome do sr. Cristiano Machado, dela sendo retirada pelo sr. Benedito Valadares, por ordem do Presidente da Republica. Negou o sr. Acurcio Torres, negou o sr. Benedito Valadares, mas o sr. Gabriel Passos, chamado à fala, testemunhou a assertiva do orador.

O sr. Acurcio Torres, ao que se viu, apenas cumpriu a sua obrigação de defender o governo, enquanto o sr. Benedito Valadares a ninguem soube defender. Chegou a tartamudear que depois ocuparia a tribuna.

Terminada a oração do lider da "revolta dos anjos" os jornalistas procuraram o sr. Benedito Valadares que lhes disse nada ter a declarar...

Afora isso, os petebistas que ontem pela manhã viajaram para Itu, a fim de fazer a comunicação ao sr. Getulio Vargas do lançamento da sua candidatura, teriam sido portadores de uma importante carta do comandante Amaral Peixoto, ao que consta, solicitando o apoio do sogro à sua candidatura ao governo fluminense. A proposito, podemos informar que o sr. Amaral Peixoto não comparecerá à convenção do P. S. D., devendo transmitir a presidencia da secção fluminense do partido ao vice-presidente, senador Alfredo Neves. Murmura-se por isso que o sr. Alfredo Neves, muito ligado ao Catete, e cristianista dos mais firmes, conta com probabilidades de vir a ser o candidato pessedista à sucessão do sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, em substituição ao chefe do seu partido.

Nem tudo, porém, foi desfavoravel à candidatura do P. S. D. à presidencia da Republica. Durante todo o dia chegaram convencionais, movimentando-se a secretaria do partido, no Edificio Piauí, com a entrega e reconhecimento de credenciais. Entre os que chegaram estão o deputado Agamemnon Magalhães e o senador Etelvino Lins, de Pernambuco. O presidente do P. S. D. pernambucano veio satisfeito de seu Estado, dizendo aos jornalistas, sem mais rebuços, ser ali liquida e certa a vitoria do sr. Cristiano Machado. Em Pernambuco ha um clima de paz, havendo conversações para uma sucessão pacifica do governador Barbosa Lima Sobrinho. Em tais conversações tomou parte o sr. João Cleofas. Este procer udenista é esperado dentro de alguns dias.

O governador Barbosa Lima Sobrinho deve chegar sabado ao Rio para tomar parte na solenidade de proclamação do sr. Cristiano Machado, a realizar-se à noite, no Teatro Municipal. Hoje pela manhã o sr. Agamemnon Magalhães registrará, na secretaria do partido, as credenciais de 60 diretorios do P. S. D. pernambucano.

Para encerrar o dia politico, tivemos, às ultimas horas, a carta do sr. Getulio Vargas aceitando a sua candidatura à presidencia da Republica.

• • •

Em certo momento houve alguma expectativa em torno da emenda Mario Brant. Como se sabe, o parlamentar mineiro é um homem aferrado à sua idéia. Pretendia, já há tempos, restabelecer o texto primitivo da Constituição de 1891 na parte referente às eleições para Presidente da Republica.

Não obtendo nenhum candidato maioria absoluta na eleição direta, o Congresso se reuniria para escolher entre os tres mais votados o futuro Presidente da Republica. Teve essa idéia em face do que aconteceu em São Paulo com a eleição do sr. Ademar de Barros. Ultimamente o sr. Mario Brant procedeu a *démarches* junto ao P.S.D. e à U. D. N. para que esses dois partidos apoiassem a emenda, cujo teor é o seguinte:

"Art. 1.º — O presidente ou vice-presidente da Republica serão eleitos por sufrágio direto da Nação e maioria absoluta de votos.

§ 1.º — Se nenhum dos candidatos houver alcançado maioria absoluta, o Congresso escolherá, por votação nominal, um dentre os tres mais votados na eleição direta.

§ 2.º — Se no primeiro e segundo escrutinios nenhum dos tres candidatos alcançar maioria absoluta no Côngresso, será considerado eleito o que houver obtido maior votação no Congresso.

Art. 2.º — No caso de coincidir o termo do mandato do presidente da Republica com o do Congresso, serão convocados pelo Superior Tribunal Eleitoral, com antecedência de 15 dias, exclusivamente para os fins dos paragrafos 1.º e 2.º do artigo anterior, os deputados e senadores já diplomados para a legislatura imediata.

Art. 3.º — As disposições dos artigos anteriores e seus paragrafos aplicam-se aos Estados."

Essa emenda, no entanto, parece ter chegado a seu termo. O sr. Acurcio Torres, que se incumbira de para ela obter assinaturas dos pessedistas, logo verificou não ser isso possivel. Houve diversas resistências.

A U.D.N., em sua reunião de ontem, vibrou-lhe o tiro de misericórdia, julgando-a, segundo o sr. Gabriel Passos, inoportuna e inconveniente.

• • •

S. Paulo, 7 (Asapress) — Despertou grande curiosidade nos meios politicos locais a rapida estada nesta capital, ontem, do brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato da UDN à presidencia da Republica apenas conferenciou com o Sr. Valdemar Ferreira, presidente da UDN de S. Paulo e assim mesmo pelo telefone.

Acredita-se, como se vem ... lando, que a viagem do brigadeiro Eduardo Gomes a S. Paulo foi feita em caráter particular para tratar de assuntos do seu exclusivo interesse. Aliás, varios proceres udenistas, ao serem interpelados pela reportagem sobre os motivos da vinda do seu candidato, nada souberam dizer sobre os motivos que trouxeram a S. Paulo o brigadeiro Eduardo Gomes.

• • •

S. Paulo, 7 (Asapress) — Ao que se propala, se fracassar a candidatura do Sr. Brasilio Machado Neto ao governo do Estado, a Ala Ortodoxa do PSD apoiaria o nome do Sr. Francisco Prestes Maia, candidato da coligação UDN-PR-PSB, para fazer frente ao candidato que vier a ser apresentado pelo Sr. Ademar de Barros.

• • •

S. Paulo, 7 (Asapress) — O Sr. Francisco Prestes Maia seguiu ontem para o interior do Estado, a fim de prosseguir em sua campanha politica visando a sucessão do Sr. Ademar de Barros.

• • •

S. Paulo, 7 (Asapress) — Informa-se que os Srs. Erlindo Salzano e Gabriel Pedro Moacir deverão seguir imediatamente para a Fazenda de Itu, para levar ao Sr. Getulio Vargas o manifesto pelo qual será lançada a sua candidatura à presidencia da Republica. Adianta-se que em tal manifesto o Sr. Ademar de Barros sugere que a candidatura do Sr. Getulio Vargas seja lançada em São Paulo, no Vale do Anhangabau ou no Estadio Municipal do Pacaembu.

• • •

S. Paulo, 7 (Asapress) — O deputado Cesar Costa declarou que a Ala Liberal do PSD apoiará a candidatura do Sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica.

• • •

Porto Alegre, 7 (Asapress) — O dia politico de ontem foi dos mais calmos. O unico fato relevante constituiu-o o embarque do deputado Francisco Brochado da Rocha para o Rio, a fim de entrar em entendimentos com seus companheiros de "movimento autonomista" e convencionais do PSD. Antes do seu embarque, o lider rebelde esteve no Palacio em conferencia com o governador Valter Jobim. Interpelado à saida pelos jornalistas sobre a materia da palestra com o chefe do Executivo, o deputado Francisco Brochado declarou tratar-se de uma visita unicamente de despedida e cortesia. Ontem circularam noticias de que o deputado Brochado da Rocha teria renunciado ao seu mandato, entregando a cadeira nas mãos do Sr. Protasio Vargas, presidente da Executiva estadual. O proprio lider autonomista, porem, telefonou aos jornais desmentindo a noticia. Esta, aparentemente, tem fundos de verdade, pois fomos informados na Assembléia estar o referido deputado disposto a renunciar ao seu posto se a convenção nacional do PSD ratificar a escolha feita pelo Conselho Nacional.

• • •

Porto Alegre, 7 (Asapress) — Têm-se sucedido, entre os altos dirigentes pessedistas, as reuniões para o exame da situação estadual, em face da perspectiva de um entendimento interpartidario, preconizado pelo governador Valter Jobim. Segundo estamos informados a direção pessedista está cogitando de outorgar ao chefe do Executivo poderes para promover tais entendimentos. Diversos dirigentes situacionistas já manifestaram o seu assentimento a que o Sr. Valter Jobim procure os chefes das demais agremiações partidárias para uma tentativa para solucionar harmonicamente a sucessão estadual. Entre estes, pode-se contar o Sr. Protasio Vargas, que neste sentido se dirigiu ha dias ao governador, em carta de que foi portador o embaixador João Neves da Fontoura.

Fomos ontem informados de que o já anunciado encontro Jobim-Getulio ocorrerá somente depois de ter o chefe do governo se avistado com os lideres dos demais partidos aqui residentes.

• • •

Porto Alegre, 7 (Asapress) — Procedente do Rio chegou, hoje, pela manhã, a esta capital, a comissão designada pelo diretório nacional do PTB para transmitir ao Senador Getulio Vargas a escolha de seu nome para apresentação à consideração da convenção nacional, como candidato à sucessão do General Dutra. A referida comissão, sob a chefia do Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, almoçou no aeroporto S. João, embarcando, em avião especial da SAVAG, com destino a Itu, devendo regressar ainda hoje, com a resposta de Vargas. Muito possivelmente será obrigada, entretanto, a pernoitar em Porto Alegre.

Epitacio Pessoa Cavalcanti é portador de um oficio assinado por 24 membros do diretorio nacional, comunicando a escolha de Vargas, vazado nos seguintes termos:

"Temos a honra de comunicar a V. Excia. que reuniu-se hoje o Diretorio Nacional do PTB para ouvir minuciosa exposição do senador Salgado Filho sobre entendimentos mantidos com o PSD e examinar atentamente a situação politica nacional. Depois de debatidos demoradamente todos esses problemas resolveu o Diretorio Nacional não ser possivel ao PTB dar apoio a outro candidato que não seja aquele que ha muito surgiu como um imperativo das massas trabalhadoras e do povo do Brasil. Nessas condições encaminhou a consideração da convenção nacional, que se realizará a 17 do corrente somente o nome de V. Excia. Ao fazer a comunicação o Diretorio Nacional confia que V. Excia. atenderá ainda uma vez à aspiração do povo brasileiro, que, neste sentido, reiteradas vezes tem se manifestado, encontrando eco no seio do partido. Apresentamos nossas mais cordiais saudações".

SENADO FEDERAL

(Continuação da 6.ª pag.)

dos e restituidos na forma do disposto no artigo anterior e § 2.º, os bens de japoneses pessoas fisicas ou juridicas domiciliadas ou constituidas no Brasil até à data do Decreto-lei numero 4.166, de 11 de março de 1942.

Art. 4.º — Os bens de japoneses, pessoas fisicas ou juridicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942 ou domiciliadas no estrangeiro, continuarão sujeitos ao regime do citado Decreto-lei n.º 4.166 ficando o Governo autorizado a, no tratado de paz que vier a concluir com o Governo japonês ou em tratado especial, negociar o respectivo destino, na forma e mediante as condições a que vier a ajustar.

§ 1.º — A administração dos bens referidos neste artigo serão restituidos aos seus antigos proprietarios pessoas fisicas ou juridicas as quais a exercerão diretamente ou pelos seus representantes legais ou contratuais, sob o controle da Agencia Especial de Defesa Economica (AGEDE) a qual compete expedir instruções aos administradores, gerentes, diretores ou procuradores.

§ 2.º — Os proprietarios dos bens a que se refere este artigo ou os seus representantes serão obrigados a desempenhar as suas funções com o cuidado e zelo naturais que empregariam em se tratando de bens livres e mais:

a) cumprir as instruções que lhes forem transmitidas pela AGEDE;

b) a prestar contas da sua administração à AGEDE pelo menos duas vezes por ano e sempre que ela o determinar;

c) recolher os saldos em dinheiro ao Banco do Brasil S.A. ou onde isso não fôr possivel, no estabelecimento bancario escolhido pela AGEDE.

[illegible]

salarios ordenados ou indenizações, na forma da legislação do trabalho.

Parágrafo unico — Os empregados referidos neste artigo e ainda não satisfeitos na forma por ele prevista apresentarão as suas reclamações à Agencia Especial de Defesa Economica, dentro de seis meses da data desta lei, devendo a AGEDE, uma vez verificada a procedencia do pedido, fazer o imediato pagamento.

Art. 9.º — Uma vez satisfeitos os pagamentos e cumpridas as restituições previstas, o saldo do Fundo de Indenização que por ventura existir será restituido aos socios brasileiros das empresas mandadas liquidar até completar, a parte que a cada uma caberia na liquidação respectiva, rateando-se entre eles na proporção do capital de cada um, se não fôr suficiente para a restituição global. Se ainda restar alguma importancia será ela incorporada ao Patrimonio Nacional para os fins constantes do artigo 9.º

Art. 10.º — Os bens de propriedades de alemães ou de japoneses, inclusive dos respectivos Estados, diretamente incorporados ao Patrimonio Nacional compensarão, até a importancia das liquidações ou as avaliações respectivas os creditos comerciais ou de outra natureza oponiveis pela União contra os suditos de um e outro.

Se houve remanescentes, proceder-se-á nesta parte conforme fôr prescrito pelos tratados de paz a celebrar com esses países.

Art. 11 — E' o Poder Executivo autorizado a emitir para ocorrer aos pagamentos determinados nesta lei e até o maximo de cem milhões de cruzeiros (Cr$ 100.000.000,00), titulos da Divida Publica de valor nominal de mil cruzeiros cada um, nas condições que o decreto de emissão estabelecer.

Art. 12 — Esta lei entrará em vigor na data da publicação revogadas as disposições em contrario — *Ferreira de Souza*.

AS EMENDAS AO SUBSTITUTIVO

As unicas emendas aprovadas, ao substitutivo, foram as seguintes:

n.º 12, que manda suprimir a parte final do § 1.º do art. 1.º do substitutivo, assim concebida: "Fica, porém, ressalvada a competencia conferida ao Presidente da Republica para liberar, por ato especial, bens de brasileiros equiparados a suditos inimigos e sujeitos aos efeitos do referido Decreto-lei n.º 4.166, de 1942.";

— n.º 15, que manda suprimir, no art. 3.º, a expressão "constituida";

— n.º 15, que suprime, no art. 4.º, as palavras "domiciliados no Brasil depois de 11 de março de 1942";

— n.º 19, que faz simples correção sobre datas de decretos-leis citados;

— n.º 27, que manda acrescentar ao substitutivo, onde convier, o seguinte artigo: "Art. — Todo acordo, convenio ou entendimento entre o Governo brasileiro e os governos da Italia, do Japão e da Alemanha, sobre liberação de bens de suditos desses países, deverá ser submetido à aprovação do Congresso Nacional".

Todas as demais emendas foram rejeitadas ou prejudicadas.

Consequentemente, foi rejeitado o projeto da Camara, em face do substitutivo oferecido pela Comissão de Finanças do Senado.

O substitutivo, com as correções resultantes das emendas aprovadas, irá, agora, à Camara dos Deputados, que poderá aprová-lo ou rejeitá-lo, mantendo, neste caso, o seu projeto.

Em virtude do adiantado da hora, foi encerrada a sessão, ficando para a ordem do dia de amanhã.

HOJE NAO HAVERA SESSAO

Deliberou o Senado, a requerimento do sr. Hamilton Nogueira, que hoje não haverá sessão, por ser dia de "Corpus Christi".

Caiu no Mar do Norte uma "B-29"

UM TRIPULANTE PERECEU E OITO ESTÃO DESAPARECIDOS

Londres, 7 (United Press) — Uma "Super-Fortaleza Voadora" norte-americana "B-29" caiu no Mar do Norte, hoje, perto da costa britanica, e, segundo as primeiras informações, um tripulante pereceu e oito estão desaparecidos.

O Ministério da Aviação anunciou o desastre e ao mesmo tempo informou que dois tripulantes haviam sido salvos e que outros oito se haviam lançado em paraquedas. Um navio-pesqueiro britanico recolheu os dois sobreviventes.

Um porta-voz do Ministério disse que aviões da RAF e da Força Aérea Norte-Americana iniciaram a procura de possiveis sobreviventes.

Águas territoriais soviéticas

SAO CONSIDERADAS AS COMPREENDIDAS NUMA FAIXA DE MILHAS NAUTICAS DA COSTA UNIAO SOVIETICA

Estocolmo, 7 (U. P.) — A Russia declarou oficialmente, pela primeira vez, que considera as águas numa faixa de 12 milhas nauticas da costa da União Soviética [...]

Há algum tempo que os russos vinham surpeitando de que os russos aplicavam o limite de 12 milhas e os capitães dos barcos de pesca mantinham-se mais para o mar alto. Alguns ainda foram capturados fora desse limite.

"Símbolo da luta pela justiça e pela verdade"

Oslo, 7 — (U. P.) — A sra. Eleanor Roosevelt descobriu a estatua de seu falecido marido, o presidente Franklin D. Roosevelt, erigida perto do porto de Oslo, depois que o principe herdeiro da Noruega, Olav, falou, qualificando-o de "o simbolo da luta pela justiça e pela verdade".

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO

AGRADAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

(Continuação da 6.ª página)

dida proibitiva que vem de adotar, no que diz respeito à propaganda politica.

Comentou, ainda, o representante udenista as eleições sindicais, tendo ocasião de lamentar a orientação que está sendo imprimida para a realização das mesmas por parte do ministro do Trabalho.

REUNIU-SE A BANCADA DA U.D.N.

Reuniu-se, ontem, numa das salas do edificio da Camara, a bancada de vereadores da U.D.N., que tomou deliberações sôbre a atitude a ser mantida no andamento dos trabalhos [...]

será o dia da primeira extração que correr do restabelecimento da mesma Loteria.

Art. 2º — Serão restituidas as importancias correspondentes às que tiverem sido pagas na proporção de um, trezentos e sessenta e cinco avos para cada dia compreendido dentro no periodo mencionado no art. 1º, desde que a restituição seja requerida até o ultimo dia do exercicio corrente.

Art. 3º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

POLICIAIS QUE REFUTAM ACUSAÇÕES

[...]

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

O CASO DA BANHA

[...]

Os ferroviários da Central gratos ao Presidente da República

[...]

ESPORTES

Basket-ball em marcha

Parece assegurada ao S. C. Mackenzie a possibilidade de ascenção à primeira divisão — Frutos de serenidade e acerto de atitudes, a ótima situação que desfruta a prestigiosa e simpática agremiação do Meyer — Lider invicto da Divisão de Acesso

Talvez poucos tenham combatido com tanta veemencia com nós, a atitude dos dirigentes mackenzistas quando tentaram, por meio de um golpe politico a queda da Divisão de Acesso beneficiando-se assim, indo para a primeira Divisão, embora tivesse perdido esse direito em virtude de ter sido derrotado pelo Sampaio. Prevaleceu, afinal o bom senso, e a Divisão de Acesso está firme e cada vez mais interessante em sua disputa. E o Makenzie, legitima gloria do basketball metropolitano, celeiro autentico de "azes" no suburbio, a ela está vinculado, firme e disciplinadamente. Já agora, passada a natural irritação que as criticas contrarias sempre costumam causar, podemos contar com o seu assentimento às mesmas, pois elas não mais traduziam senão o anseio daquele que procura nortear seus comentarios pelo lado são das coisas visando, acima de tudo, fatos e idéias e não individualidades ou agremiações.

Triste nos parecia a possibilidade de ver o valoroso Mackenzie, na primeira Divisão, disputando um campeonato que de fato e direito não lhe era dado cumprir só o fazendo mercê de "graças" ou de golpes desferidos ao lado de direito lidimos conquistados, usurpando-os assim. Não nos conformamos em vê-lo (tão forte, é a simpatia que por sua cores nutrimos) "de fa- [...]

bola estar no ar em sua trajetória para a cesta ou a falta ser praticada, o árbitro decidirá que a cesta não é valida ou, em caso de falta, que esta deve ser despensada, salvo, se for anti-esportiva, se porem, estiverem em desacordo a cesta válida ou a falta cobrada, salvo se o arbitro tiver conhecimento de fato que possam alterar esta decisão.

Decisão do Tr. de Regras da C. B. B. — Os cronistas serão munidos com uma pequena bandeira, que será colocada sobre a mesa do apontador ou qualquer outra posição em que possa ser claramente vista pelos juizes quando faltarem tres (3) minutos para o termino do jogo.

A bandeira será conservada nessa posição até o fim do tempo e durante o transcurso de qualquer periodo extra.

24 — Quando se deve apitar — Art. 131 — Os juizes devem apitar sempre que tiverem de tomar uma decisão.

NOTA: — E' essencial que o sinal do Apontador seja diferente dos do cronometristas ou dos juizes.

NOTICIARIO DA F. M. B.

De ordem do presidente, para conhecimento dos interessados e devida execução publico o seguinte.

Licença para jogo amistoso: — [...]

Treina, hoje o "scratch" carioca

EM FIGUEIRA DE MELO A PRATICA DESTA TARDE

Os responsaveis pela formação do selecionado carioca para o jogo de inauguração do Estadio Municipal, no proximo dia 17, farão realizar na tarde de hoje, o primeiro treino de conjunto para os jogadores convocados.

Nesta pratica, que será no campo do São Cristovão, deverão tomar parte todos os players convocados, que são:

Goal-keepers: Luiz, (Bangu); Osni, (America); Ernani (Vasco) e Veludo, (Fluminense). Backs: Pindaro e Pinheiro, (Fluminense); Sula, (Bangu); e Laerte (Vasco). Halves: Valter e Beto (Flamengo); Jorge e Lola (Vasco); Irani e Mirim (Bangu); Geraldo, (S. Cristovão); e Pé de Valsa, Valdir e Mario, (Fluminense). Forwards: Carlyle, Silze, Didi, Tit e João Carlos, (Fluminense); Djalma, Moacir, Simões e Menezes, (Bangu); Aloisio, Durval e Esquerdinha, (Flamengo); Ipojucan, Lima e Vasconcelos, (Vasco); Maneca e Dimas, (America) e Alcino (Olaria).

OS CONVOCADOS PARA A SELEÇAO PAULISTA

São Paulo, 7 (Asapress) — Os jogadores convocados pela F. P. P., para formar a seleção de novos, que enfrentará a representação metropolitana e servirá de "sparring" do "scratch" brasileiro [...]

UM DIA DE GALA PARA OS DESPORTOS PATRIOS

HOJE O ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO DA CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS

[...]

Treinam hoje os Veteranos do São Cristovão

[...]

O Madureira jogará em Belo Horizonte

[...]

O S. C. Bahia quer jogar com o Flamengo ou com o Vasco

[...]

Manaus quer ver o Vasco da Gama

[...]

O São Cristovão em Cachoeiro do Itapemirim

[...]

O Genova F. C. a caminho do México

[...]

O BONSUCESSO, EM RIO BONITO

[...]

Campeonato Mundial de Foot-ball

Treinaram ontem os brasileiros — Os espanhois embarcam a 17

[...]

NOTICIAS DO FÔRO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os trabalhos de ontem em sessão plenária — Julgados "habeas-corpus" e mandados de segurança

Presididos os trabalhos pelo ministro Laudo de Camargo, o Supremo Tribunal funcionou ontem, em sessão plena a que compareceram os ministros José Linhares, Barros Barreto, Anibal Freire, Orozimbo Nonato, Edgard Costa, Lafayette de Andrada, Ribeiro da Costa, Hahnemann Guimarães e Luiz Gallotti.

Julgados varios pedidos de habeas-corpus e mandados de segurança o ministro presidente convocou para continuação do julgamento dos feitos em pauta, uma sessão extraordinaria, a realizar-se sexta-feira, 9 do corrente.

Foram os seguintes os processos julgados:

Petições de Habeas Corpus: — Numero 31.231 — São Paulo — Relator: o ministro José Linhares. — Paciente: Newton Flud. — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa, Orozimbo Nonato e Anibal Freire.

N. 31.238 — Ceará — Relator: o ministro Edgard Costa. Paciente: Sinfronio de Oliveira Braga e Raimundo Norrato Soares. Indeferiram o pedido, unanimemente. — Usou da palavra, pelo paciente, o advogado dr. Marques Peixoto.

N. 31.234 — Distrito Federal — Relator: o ministro Orozimbo Nonato. — Paciente: Afonso Figueiredo Chalub. — Converteram o julgamento em diligencia, para solicitar informações do Tribunal de Recursos. Votação unanime.

N. 31.257 — Distrito Federal — Relator: o ministro Lafayette de Andrada. — Paciente: José da Silva Duarte. — Deferiram o pedido, unanimemente. — Usou da palavra, pelo paciente, o advogado dr. Eugenio de Vasconcelos Bigaud.

N. 31.250 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro José Linhares. — Paciente: Dirceu Barreto Alves. Recorrente: o mesmo. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. — Deram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Luiz Gallotti, Lafayette de Andrada, Orozimbo Nonato e Barros Barreto.

N. 31265 — Paraná — Relator: o ministro Ribeiro da Costa. — Paciente: Salvio Narciso. Recorrente: o mesmo. Recorrido: Superior Tribunal Militar. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Deixou de votar por não ter assistido o relatorio o ministro Edgard Costa.

N. 31.266 — São Paulo — Relator: o ministro Hahnemann Guimarães. — Paciente: Rubens Bento Motta. Recorrente: o mesmo. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 31.237 — Minas Gerais — Relator: o ministro Lafayette de Andrada. — Paciente: Sebastião Rodrigues de Toledo. Recorrente: o mesmo. — Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Impedido o ministro Orozimbo Nonato.

— *Mandados de Segurança*: — (Embargos) — N. 978 — São Paulo — Relator: o ministro Lafayette de Andrada. — Revisor: o ministro Ribeiro da Costa. — Embargante: Vera Gouridi de Azevedo. Embargada: a União Federal. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos ministros revisor, Hahnemann Guimarães e Orozimbo Nonato.

N. 1.082 — São Paulo — (Recurso) — Relator: o ministro Edgard Costa. — Recorrentes: Manoel Feliciano Sobrinho e outros. — [...]

lator: o ministro Hannemann Guimarães — Recorrente: dr. João Alonso Furtado Memoria, recorrida: União Federal — Indeferido o pedido, unanimemente. Usaram da palavra, o exmo. dr. Procurador Geral da Republica e o recorrente.

N.º 1260 — Paraiba — Relator o ministro Lafayette de Andrada. Recorrente: dr. José Demetrio de Albuquerque Silva. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado da Paraiba — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 1261 — Distrito Federal — Relator: o ministro Ribeiro da Costa — Requerente: Samuel Sabat — Indeferiram o pedido, contra os votos dos srs. Ministros relator, Lafayette de Andrada, Orozimbo Nonato e Anibal Freire. — Usou da palavra o dr. Procurador Geral da Republica e o requerente.

Falências e Concordatas

G. F. Marcondes & Cia. Ltda. — O Juiz da 6.ª Vara Civel decretou a prisão civil dos falidos supra, pelo prazo de 20 dias. Mandou expedir os mandados de prisão à autoridade policial. Nomeou sindico o dr. liquidante judicial.

Antonio Gonçalves Maradino — O Juiz da 6.ª Vara Civel mandou o sindico da falencia do negociante supra, dizer sobre o crédito retardatario de F. R. Pinto.

Eduardo Falbo — O Juiz da 10.ª Vara Civel nos autos da falencia do negociante supra, nomeou sindico, em substituição Lando Pereira Camargo.

Kotikov afastado do cargo de comandante soviético de Berlim

CIVIS SUBSTITUIRAO OS MILITARES SOVIETICOS NA ADMINISTRAÇAO DE BERLIM

Berlim, 7 (United Press) — Anunciou-se, esta noite, que os russos mudaram a administração local da cidade de Berlim e das zonas provinciais da Alemanha Oriental, passando-a de mãos de militares para lideres civis.

A agencia de noticias controlada pelos soviéticos "ADN" anunciou que o major-general Alexander Kotikov foi afastado do cargo de comandante de Berlim e substituido por Sergei Alexeijevitch Denguin, que terá o titulo de Comissário de Controle soviético em Berlim.

As principais modificações anunciadas para três provincias foram: Grigori Nikitowich Malkin foi nomeado Comissário de Controle em Bradenburgo, substituindo o major-general W. M. Sharow; Sergei Ivanovich Urasow, oComissário na Saxônia, em substituição ao tenente-general D. P. Dubrovski; Stefan Sacharowich, Comissário na Turingia, em substituição ao major-general I. S. Kolesnitchenko.

Propostas à promoção na Central do Brasil

[...]

A India deve participar dos grandes problemas mundiais

[...]

NOTICIÁRIO TRABALHISTA

A suspensão do presidente do IAPETEC pelo Tribunal de Contas

[...]